



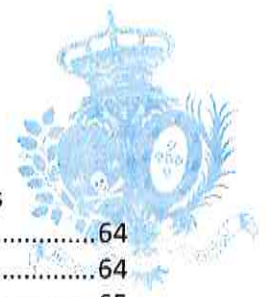
Santa Casa da
**Misericórdia
de Machico**

RELATÓRIO E CONTAS
2021



Índice Geral

I. RELATÓRIO 2021	6
1. ENQUADRAMENTO LEGAL E FISCAL	7
2. MISSÃO-VISÃO	7
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO	7
4. ATIVIDADE INSTITUCIONAL	8
5. CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES POR VALÊNCIA	8
5.1 Lar Agostinho Cupertino da Câmara.....	8
5.1.1 Atividades sociais dinamizadas no Lar Agostinho Cupertino da Câmara, Centro de Dia e Centro de Convívio	9
5.1.1.1. Caracterização geral da população residente no Lar, no ano de 2021	9
5.1.1.2. Admissão e saída de utentes.....	13
5.1.1.2.1 Admissão de utentes	13
5.1.1.2.2 Saída de utentes	13
5.1.2 Caracterização geral da Valência Centro de Dia.....	14
5.1.3. Caracterização Geral da Valência Centro de Convívio	14
5.1.4. Transportes, manutenção, vigilância e Horta Social	14
5.1.5. Atividades de animação.....	16
5.1.6. Atividades Médicas realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio	16
5.1.8. Atividades de nutrição realizadas no Lar.....	38
5.2. Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia	41
5.3. Centro Comunitário da Bemposta.....	45
5.3.1. Atividades Desenvolvidas	46
5.3.2. Conclusão	48
5.4. Polo Sócio Comunitário	48
5.4.1. Objetivos gerais	49
5.4.2. População – alvo.....	49
5.4.2.1 Processo de seleção.....	49
5.4.3. Atividades desenvolvidas no ano 2021	49
5.4.4 Conclusão	55
II. DEMONSTRAÇÕES ECONÓMICO FINANCEIRAS ANO 2021	56
BALANÇO	57
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	58
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES	58
IDEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA	59
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS.....	60
ANEXO	61
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	61
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	62
2.1. Introdução	62
2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade	62
2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior	62
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	62
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFs.....	62
3 .2. Outras políticas relevantes	64



3.3. Juízos de valor que a Administração fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas	64
3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro	64
3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas.....	65
4. FLUXOS DE CAIXA	65
4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários	65
5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	66
5.1. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta	66
5.2 Métodos de depreciação usados.....	66
5.3 Taxas de depreciação usadas	66
5.4 Quantia bruta escriturada e a depreciação acumulada no início e no fim do período.....	66
6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	68
7. INVESTIMENTOS EM CURSO.....	69
8. INVENTÁRIOS.....	70
8.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada	70
a) A quantia total escriturada de inventários.....	70
b) Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período	70
c) Quantia reconhecida na rubrica Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	70
9. CLIENTES	71
10. FUNDOS PATRIMONIAIS	72
11. FORNECEDORES	73
12. FINANCIAMENTOS OBTIDOS E LOCAÇÕES	74
12.1. Para locações financeiras os locatários devem divulgar por cada categoria de ativo a quantia escriturada líquida à data do balanço	74
13. PROVISÕES.....	75
14. DIFERIMENTOS	76
15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	76
16. OUTRAS CONTAS A RECEBER OU A PAGAR	77
17. RÉDITO	77
18. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	78
18.1 Subsídios ao investimento.....	78
18.2. Subsídios à exploração	79
19. GASTOS COM O PESSOAL	85
20. FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS.....	87
21. OUTROS GASTOS	88
22. OUTROS RENDIMENTOS.....	88
23. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	89
24. RESPONSABILIDADES, GARANTIAS E COMPROMISSOS.....	89
24.1 Expropriações	89
24.2 Acordo com o Instituto de Segurança Social da Madeira	89
25. EVENTOS SUBSEQUENTES	90
26. OUTRAS INFORMAÇÕES	91
27. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	91
III. RESUMO DA INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	92
1. Situação económica – Demonstração de Resultados.....	92
2. Situação financeira – Balanço.....	92
3. Proposta de aplicação de resultados.....	92
4. Considerações finais	93

ANEXOS



Índice de Tabelas

Tabela n.º 1 - Saídas e admissão de utentes da Valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara, no ano de 2021.....	13
Tabela n.º 2 - Resumo das colheitas ano 2021.....	15
Tabela n.º 3 - Registo mensal de frequência de utentes nas diversas atividades realizadas.....	17
Tabela n.º 4 - Consultas médicas realizadas durante o ano 2021 aos utentes Lar e Centro de Dia.....	37
Tabela n.º 5 - Atividades de Enfermagem realizadas durante o ano 2021.....	37
Tabela n.º 6 - Situações de urgência ocorridas no ano 2021.....	38
Tabela n.º 7 - Cabazes SOS de Ajuda Alimentar elaborados e distribuídos em 2021:.....	39
Tabela n.º 8 - Refeições servidas em 2021:.....	40
Tabela n.º 9 - Análise Quantitativa-Número de refeições servidas.....	41
Tabela n.º 10 - Análise Centro Médico 2003 a 2021.....	42
Tabela n.º 11 - Análise Centro Médico Mensal.....	43
Tabela n.º 12 - Utesntes por escalões etários.....	45
Tabela n.º 13 - Resumo atividades Polo Sócio Comunitário ano 2020.....	49
Tabela n.º 14 - Resumo atividades Polo Sócio Comunitário ano 2021.....	50
Tabela n.º 15 - Distribuição POAPMC ano 2021.....	54

Índice de Gráficos

Gráfico n.º 1 Distribuição dos Utesntes em função do género.....	9
Gráfico n.º 2 – Distribuição dos Utesntes por escalões etários.....	9
Gráfico n.º 3 – Distribuição dos Utesntes em percentagem, por habilitações literárias.....	10
Gráfico n.º 4 – Distribuição dos Utesntes por principal motivo de internamento.....	11
Gráfico n.º 5 - Período médio (anos) de permanência no lar.....	11
Gráfico n.º 6 - Distribuição dos Utesntes por anterior zona de residência.....	12
Gráfico n.º 7 - Proveniência dos Idosos.....	12
Gráfico n.º 8 - Evolução de consultas no Centro Médico e de Reabilitação 2003-2021.....	44
Gráfico n.º 9 - Evolução exames no Centro Médico 2003-2021.....	44
Gráfico n.º 10 - Evolução da Fisioterapia 2003-2021.....	45
Gráfico n.º 11 - Apoios por freguesia ano 2020.....	51
Gráfico n.º 12 - Apoios por freguesia 2021.....	51
Gráfico n.º 13 - Apoios monetários freguesia ano 2020.....	52
Gráfico n.º 14 - Apoios monetários por freguesia ano 2021.....	52



Índice de quadros do Anexo

Quadro ABDF n.º 1 – Meios financeiros líquidos	65
Quadro ABDF n.º 2 – Taxas de depreciação	66
Quadro ABDF n.º 3 -Ativos fixos	67
Quadro ABDF n.º 4 - Mercadorias	70
Quadro ABDF n.º 5 - Inventários reconhecido como gasto.....	70
Quadro ABDF n.º 6 - CMVCM	71
Quadro ABDF n.º 7 - Clientes.....	71
Quadro ABDF n.º 8 - Fundos patrimoniais	72
Quadro ABDF n.º 9 - Fornecedores	73
Quadro ABDF n.º 10 - Financiamentos obtidos.....	74
Quadro ABDF n.º 11 - Diferimentos	76
Quadro ABDF n.º 12 - Estado e outros entes públicos.....	76
Quadro ABDF n.º 13 - Outras contas a receber e a pagar	77
Quadro ABDF n.º 14 - Vendas e Prestações de Serviços	78
Quadro ABDF n.º 15 - Subsídios	85
Quadro ABDF n.º 16 - Gastos com o pessoal.....	85
Quadro ABDF n.º 17 - Colaboradores.....	86
Quadro ABDF n.º 18 - Mapa de absentismo	86
Quadro ABDF n.º 19 - Fornecimento serviços externos.....	87
Quadro ABDF n.º 20 - Outros gastos	88
Quadro ABDF n.º 21 - Outros rendimentos.....	88

Introdução



O Relatório e Contas do ano de 2021 é um relato fiel da realidade financeira da Instituição, e é dessa forma que se apresenta, relatando toda a vivência da instituição, as suas valências, atividades e resultados financeiros apurados.

Até que haja um sistema de avaliação do impacto social, uniforme e comumente aceite por todos, que consiga avaliar uma instituição de cariz social, atenta à sua natureza e realidade, é o resultado das contas que melhor define o desempenho da nossa Instituição.

Alcançado um resultado positivo a avaliação não poderá deixar de ser positiva. Até porque em contra ciclo, em plena pandemia, com plano de contingência em vigor, e outras vicissitudes, foi possível alcançar o melhor resultado dos últimos cinco anos.

Com o resultado positivo de 113.975,16€, esta instituição merece nota positiva e merece a nossa confiança. Além do seu desempenho excecional, continua de cumprir exemplarmente a sua missão, de cuidar do próximo, através das 14 obras de misericórdia. Cumprida a missão e o desafio.

Sempre fica registado um reparo relativo à administração, umas vezes mais ténue às vezes mais incisivo. Aí reside o desafio, administrar e cumprir a missão, assegurando que a mesma possa perdurar no tempo com a merecida dignidade. Esperamos que se tenha mudado o paradigma da administração, contra factos não argumentos. É possível uma administração cuidada, integrada na missão da instituição tendo em vista a sua sustentabilidade.

O nosso resultado é a soma de um esforço conjunto de uma equipa empenhada e com um grande grau de profissionalismo, dedicação e enorme respeito pela nossa missão.

Bem hajam.

A Provedora,



I. RELATÓRIO 2021

1. ENQUADRAMENTO LEGAL E FISCAL



A Santa Casa da Misericórdia de Machico é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, de Reconhecida Utilidade Pública, registada no Centro Regional de Segurança Social da Madeira, no Livro das Instituições Particulares de Solidariedade Social sob a inscrição n.º 5/91, a fls. verso 5 e verso lavrada a 29 de julho de 1991, em conformidade com o Decreto Regulamentar Regional n.º 3/84/M, de 22/3, que aplicou a esta Região o “Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social” e nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º do Regulamento do Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social do âmbito da Segurança Social aprovado pela Portaria n.º 96/91, de 11 de junho.

Através do registo a Instituição adquiriu automaticamente a natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, nos termos do artigo 8.º daquele diploma.

Foi reconhecida a esta Instituição a isenção de IRC, por despacho de 1992-01-29 do Exmo., Senhor Subdiretor-geral da Direção Geral das Contribuições e Impostos, nas Categorias C, E, F e G, publicado no Diário da República nos termos do n.º 2 do art.º 9.º do CIRC.

2. MISSÃO-VISÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Machico (SCMM) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, instituída por Carta de Lei de 27 de julho de 1508 e fundada a 4 de julho de 1529.

A sua Missão consiste na proteção do cidadão na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou de diminuição de meios de subsistência ou de capacidade do trabalho e no apoio a crianças e jovens e na promoção da Saúde.

A Visão da Instituição corresponde a uma entidade global, plural e coesa, reconhecida como referência em termos de qualidade da sua intervenção, assumindo-se como referencial de excelência para a Sociedade Civil e Tutela pela eficiência, eficácia e qualidade dos cuidados e serviços prestados.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Machico é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) com sede à Rua do Desembarcadouro n.º 50 9200-144 Machico e desenvolve a sua ação nas seguintes Valências:

- Lar Agostinho Cupertino da Câmara
- Centro de Dia
- Centro de Convívio
- Centro Médico e de Reabilitação
- Horta Social
- Centro Comunitário da Bemposta
- Polo Socio Comunitário de Machico
- Infantário Rainha Santa Isabel (sociedade comercial unipessoal por quotas).

A Instituição está localizada numa zona sobranceira à baía de Machico com destaque pelo seu aspeto arquitetónico. Apresenta boa acessibilidade, a pé ou de transporte, através de duas estradas municipais tendo sido inaugurada a nova sede em 23 setembro do ano 2000 após vários anos de inatividade.

O prédio principal é constituído por 5 pisos:

- Piso -2: Infantário;
- Piso -1: Infantário, Centro de Dia, Centro de Convívio, Lavandaria, Biblioteca, Capela e Salão Polivalente;
- Piso 0: Refeitório; Serviços Administrativos-Financeiros, Centro Médico e de Reabilitação e Receção;
- Piso 1: Gabinete Médico e de Enfermagem e Lar;
- Piso 2: Gabinete de Nutrição e Lar.



4. ATIVIDADE INSTITUCIONAL

A atividade Institucional da Santa Casa da Misericórdia de Machico, continuou a sofrer diversas alterações por força das medidas de contingência aplicadas em função da pandemia mundial no ano 2021. A verdadeira dimensão resultante da ocorrência da Pandemia foi imprevisível, provocando ruturas no domínio social e económico, com especial repercussão na missão e procura de serviços da Misericórdia, nas suas ações de intervenção bem como em todos os campos de atuação nomeadamente o Institucional. Foram mantidas as atividades de carácter obrigatório, sendo as restantes reduzidas ou mesmo anulados por imperativo da Pandemia, e suspensas alguns serviços por determinação legal.

ASSEMBLEIA GERAL DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2020

A Assembleia Geral reuniu no sentido de analisar e aprovar o Relatório e Contas do ano 2020.

Os documentos foram colocados à discussão e aprovados por maioria.

ASSEMBLEIA GERAL DE APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022

A Assembleia Geral reuniu no sentido de aprovar as linhas orientadoras de ação para as suas atividades no ano 2022, tendo sido aprovado o Plano de Atividades e Orçamento.

5. CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES POR VALÊNCIA

5.1 Lar Agostinho Cupertino da Câmara

No Lar residem 77 idosos dos quais 41 idosos em regime privado e 36 idosos ao abrigo de protocolo com o Instituto de Segurança Social da Madeira.

O funcionamento do Lar é garantido por uma equipa multi-disciplinar composta por:

- Assistência médica diária, assegurada alternadamente por dois Médicos: Dr. Miguel Homem Costa, Diretor Clínico, Especialista em Medicina Interna e Dr. Pedro Afonso, Especialista em Medicina Geral e Familiar;
- Equipa de enfermagem que presta serviço 24 horas por dia, em todos os dias da semana e coordenada por um Enfermeiro-Coordenador;
- 46 Ajudantes de Lar, que funcionam por turnos e 2 auxiliares de Ação Médica;
- 1 Coordenadora do Serviço de Nutrição e Alimentação;
- 2 Fisioterapeutas;
- 1 Psicóloga Clínica;
- 1 Sociólogo;
- 1 Fisiatria Especialista em Medicina Física e de Reabilitação
- 2 Técnicos superiores na área de animação sócio-cultural.

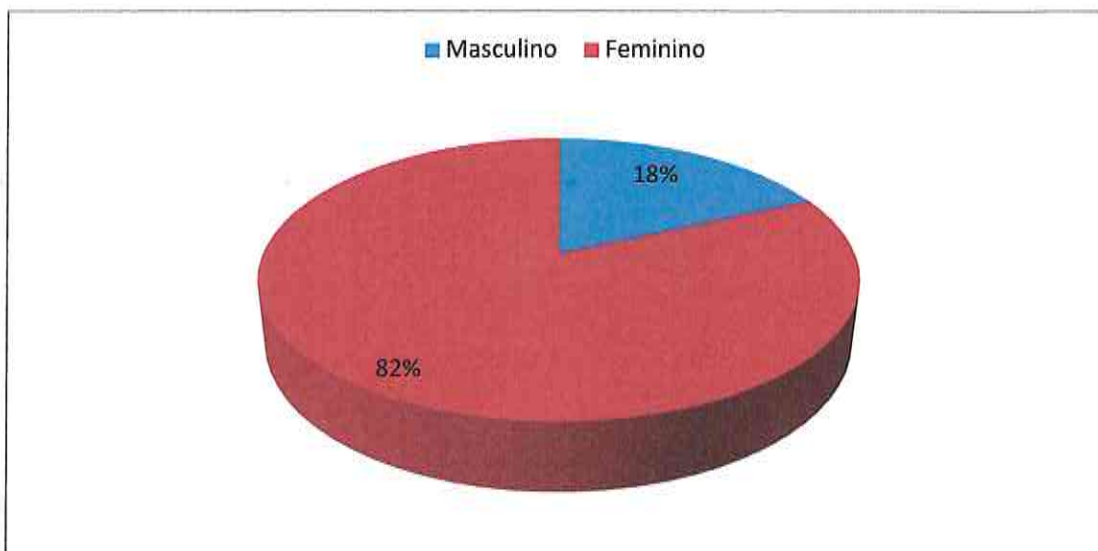
5.1.1 Atividades sociais dinamizadas no Lar Agostinho Cupertino da Câmara, Centro de Dia e Centro de Convívio

5.1.1.1. Caracterização geral da população residente no Lar, no ano de 2021



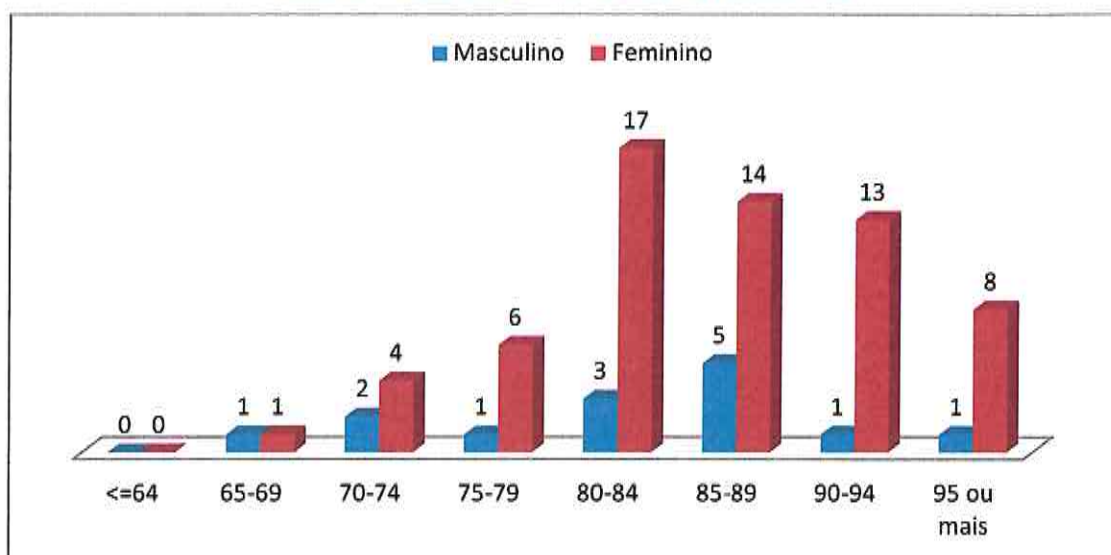
A Santa Casa da Misericórdia de Machico contava em 31-12-2021 com um total de 77 utentes, na valência de Lar Agostinho Cupertino da Câmara.

Gráfico n.º 1 Distribuição dos Utentes em função do género



A maioria da população idosa do Lar Agostinho Cupertino da Câmara é do sexo feminino com 82 % (63 idosas) e 18% do sexo masculino (14 idosos).

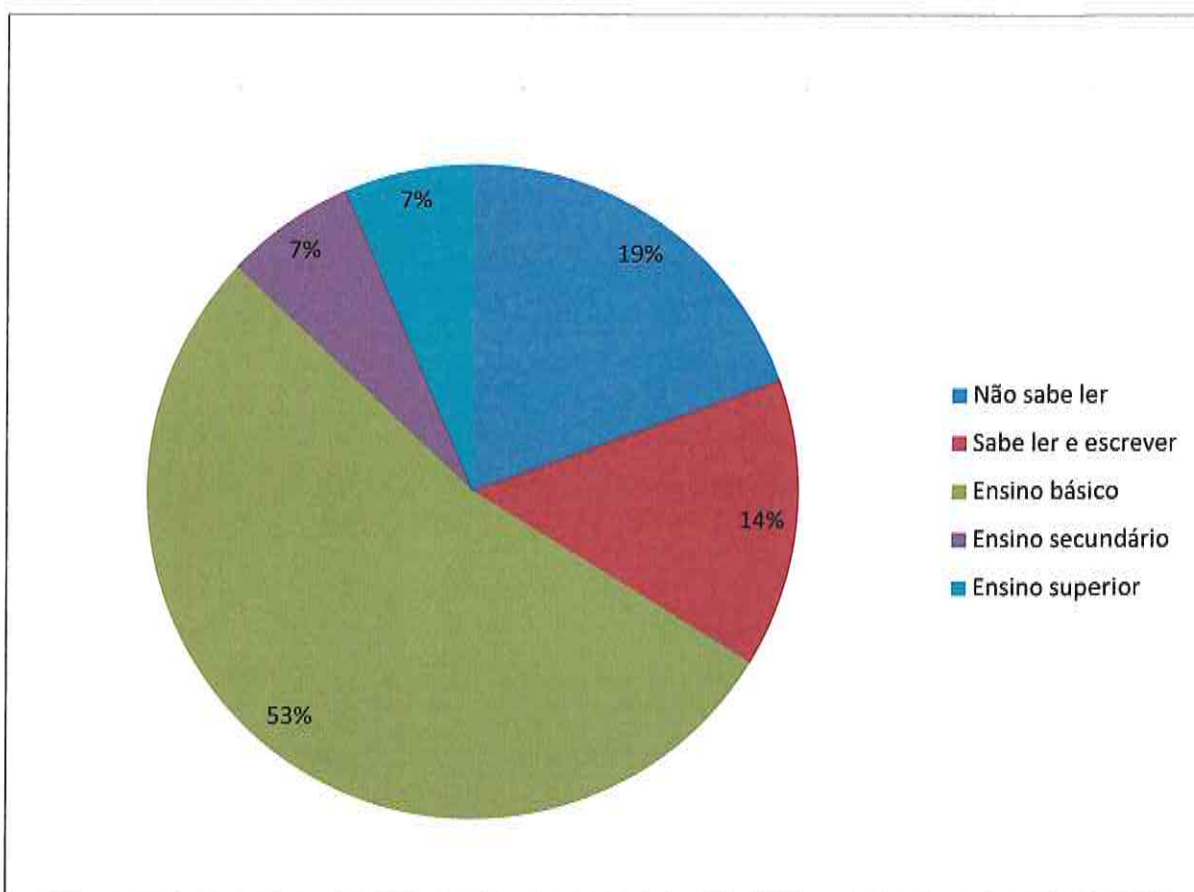
Gráfico n.º 2 – Distribuição dos Utentes por escalões etários



Podemos constatar que existe um grande desequilíbrio numérico entre sexos na maior parte das diversas faixas etárias. Observando o gráfico facilmente constatamos que o sexo feminino prevalece com bastante incidência sobretudo no que diz respeito às faixas etárias mais elevadas.

As faixas etárias que predominam são, sem dúvida, aquelas que se situam entre os 80-84 anos (20 pessoas idosas) e os 85-89 anos (19 pessoas idosas) estas em conjunto com a faixa etária dos 90-94 anos (14 pessoas idosas) representam 69% do número total da população idosa da Santa Casa da Misericórdia de Machico. Outro elemento digno de referência é a constatação de que 81% da população idosa possui mais de 80 anos. A média de idades dos utentes no Lar Agostinho Cupertino da Câmara é bastante elevada com 83 anos. A média de idades para o sexo feminino é 85 anos, enquanto para os utentes do sexo masculino a idade média é de 79 anos.

Gráfico n.º 3 – Distribuição dos Utentes em percentagem, por habilitações literárias

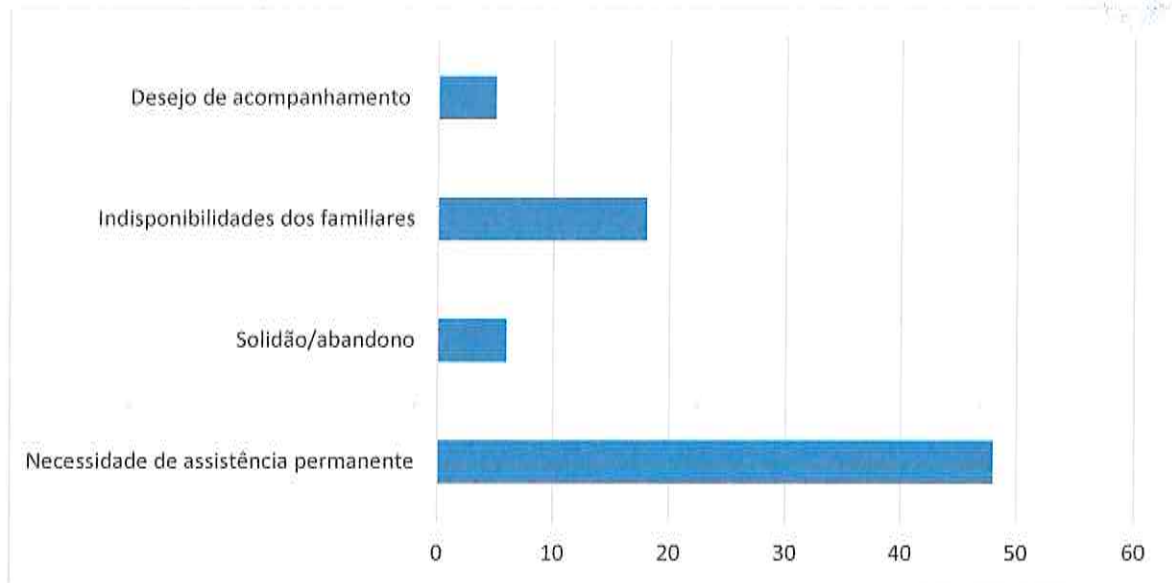


Quanto às habilitações escolares, podemos verificar que 53% dos utentes possuem habilitações literárias ao nível do ensino básico (41 pessoas idosas), 33% dos utentes não têm qualquer habilitação escolar e destes, mais de metade não sabe ler nem escrever (15 utentes).

Apenas 14% dos utentes têm habilitações literárias ao nível do ensino secundário e superior.

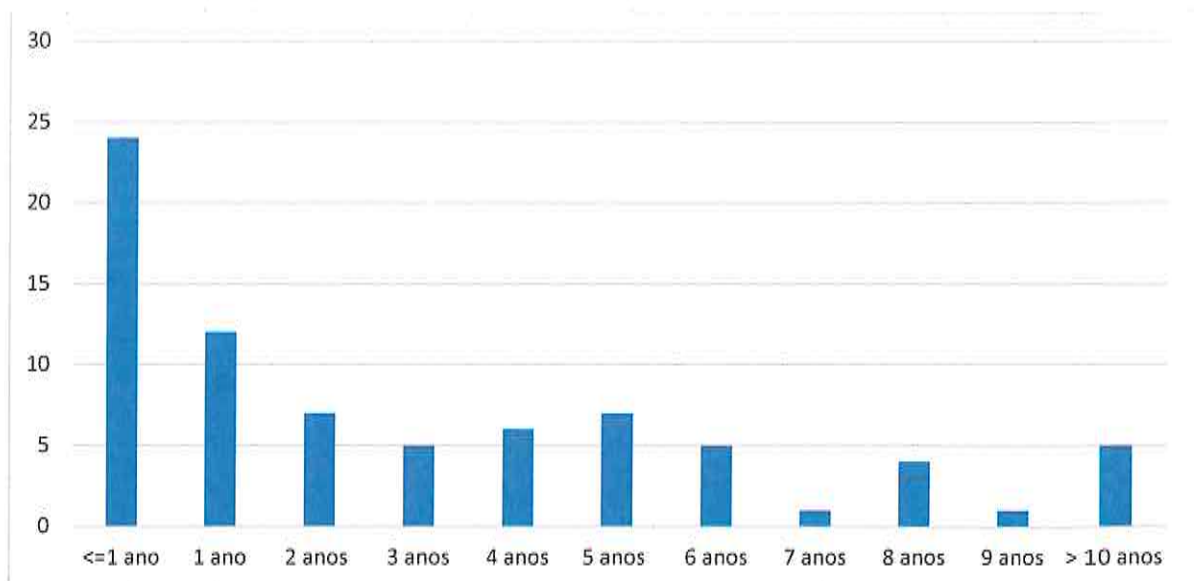


Gráfico n.º 4 – Distribuição dos Utentes por principal motivo de internamento



A principal razão apontada que determinou a sua admissão em lar, prende-se com a necessidade de assistência permanente com 48 casos. É de salientar que 23 % dos casos (18 pessoas idosas) referem a Indisponibilidade dos Familiares como sendo a principal causa do seu internamento. Não menos importantes são as situações de solidão/abandono com 8%, desejo de acompanhamento/companhia com 7 % dos casos analisados.

Gráfico n.º 5 - Período médio (anos) de permanência no lar

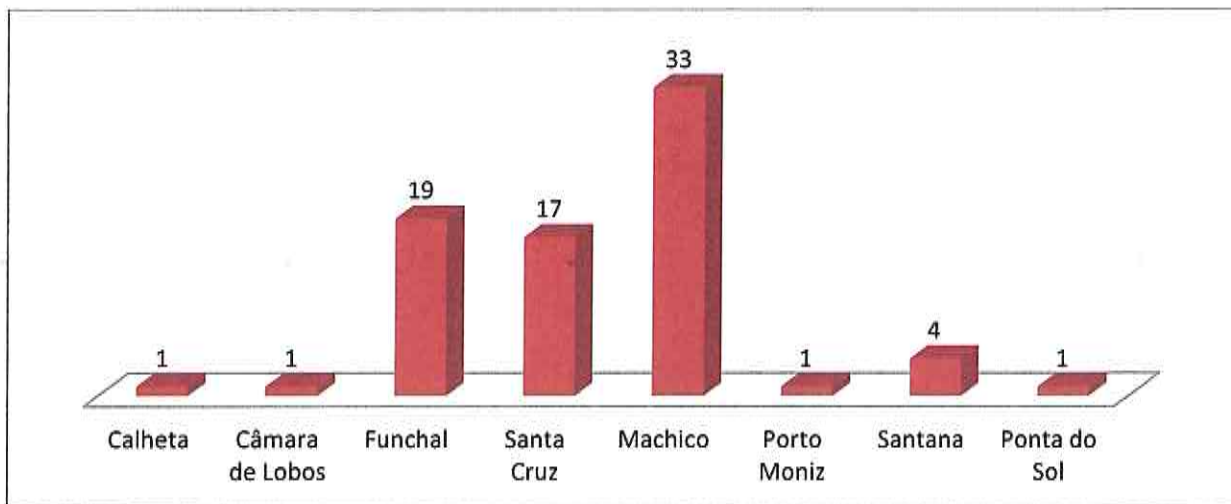


Em relação ao período de estadia no lar podemos constatar que a grande maioria, 56%, dos utentes (43 Pessoas Idosas) residem, no lar, há pelo menos um período igual ou inferior a 3 anos. Permanecem no lar há menos de um ano, 24 pessoas idosas (31%).

Outro dado importante e não menos significativo é verificar que 30 % dos utentes vivem no lar há mais de 5 anos.

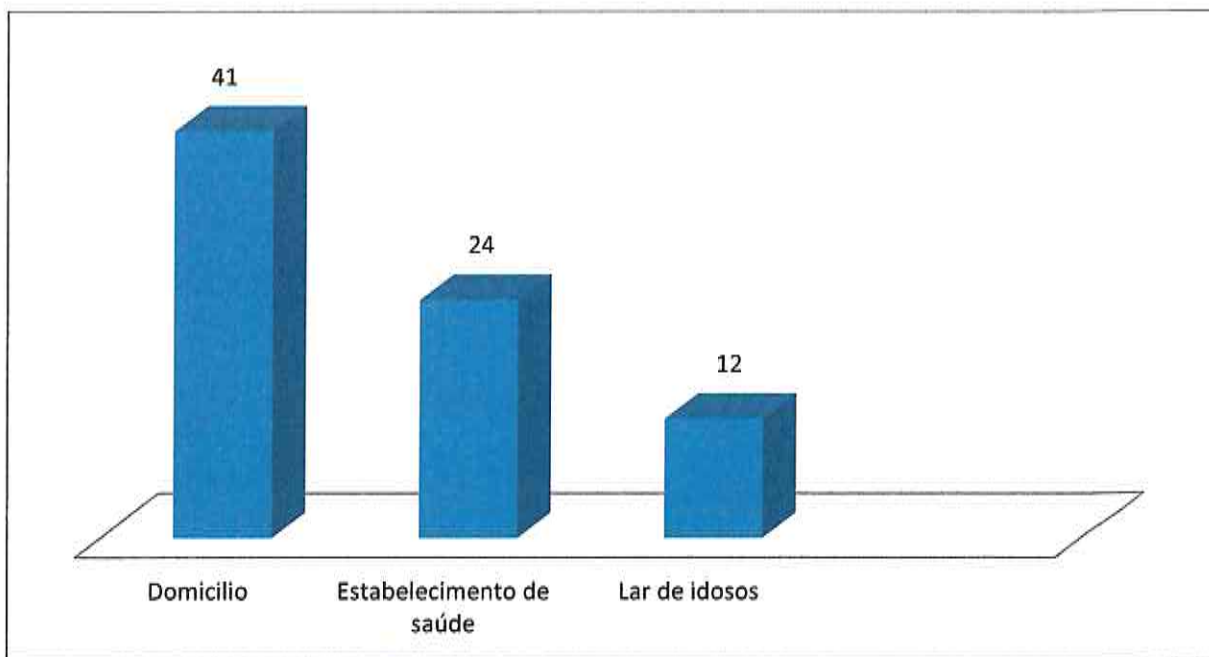


Gráfico n.º 6 - Distribuição dos Utentes por anterior zona de residência



Dos utentes internados num total de 33 utentes (43%) têm como origem de residência anterior o concelho de Machico, seguido pelos concelhos do Funchal com 19 utentes (25%) e Santa Cruz com 17 (22%). Menos expressivos, nesta análise, são os concelhos de Santana com 4 utentes, Calheta, Câmara de Lobos, Porto Moniz e Ponta do Sol com 1 utente cada.

Gráfico n.º 7 - Proveniência dos Idosos





Os utentes do Lar Agostinho Cupertino da, num total de 53% dos utentes admitidos, tiveram como local de proveniência o seu domicílio.

Embora menos significativo não deixa de ser expressivo o facto de cerca de 31% dos utentes ter como proveniência um estabelecimento de saúde.

5.1.1.2. Admissão e saída de utentes

Tabela n.º 1 - Saídas e admissão de utentes da Valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara, no ano de 2021

Mês	Saídas				Admissões
	Óbitos	Transferências		Total	
		Outras Instituições	Domicílio		
Janeiro	3	0	0	3	0
Fevereiro	1	0	0	1	2
Março	1	0	0	1	2
Abril	2	0	0	2	1
Maió	4	0	0	4	4
Junho	1	0	0	1	1
Julho	1	0	0	1	0
Agosto	2	0	0	2	5
Setembro	4	0	0	4	2
Outubro	2	1	0	3	3
Novembro	1	0	0	1	4
Dezembro	1	0	0	1	0
Total	23	1	0	24	24

5.1.1.2.1 Admissão de utentes

Podemos constatar que durante o ano de 2021 temos a registar um total de 24 admissões na Valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara. Destes, 12 do sexo masculino e 12 do sexo feminino. De entre os motivos, apontados, que justificam a admissão em lar, destacamos, enquanto mais representativo, com 71% dos casos (17 utentes), a necessidade de assistência permanente. É de salientar que, em 25% das respostas obtidas, 6 utentes, referiram a indisponibilidade dos familiares existentes enquanto principal motivo para o seu internamento. Menos significativos foram os motivos relacionados com a desejo de acompanhamento e companhia social com 1 resposta.

5.1.1.2.2 Saída de utentes

Durante o ano de 2021 temos a registar um total de 24 saídas na Valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara, 19 do sexo feminino e 5 do sexo masculino. De entre os motivos que justificam a saída do lar, temos a destacar, por óbito, 96% dos casos, com 23 utentes. Por motivos de transferência para outra instituição registou-se 1 caso.

5.1.2 Caracterização geral da Valência Centro de Dia

A funcionar desde 2001, com capacidade para acolher 50 idosos, o Centro de Dia é um espaço vocacionado para a prevenção, estimulação e manutenção das capacidades físicas, cognitivas e relacionais numa perspetiva de valorização pessoal, proporcionando ainda a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e socioculturais que visam a manutenção contínua da autonomia do idoso, contribuindo para a sua manutenção no seu meio familiar.

5.1.2.1. Admissão e saída de utentes

Durante o ano de 2021 esta valência apoiou 19 pessoas idosas, registou 7 admissões e 7 saídas. O Centro de Dia, contava a 31-12-2020, com 12 utentes, destes, 6 são do sexo masculino e 6 do sexo feminino.

A média de idades nesta valência é de 73 anos.

Por outro lado, em relação a esta valência, dado o número de utentes existente, não nos é possível efetuar considerações ou interpretações mais genéricas porque o seu número é extremamente limitado e reduzido.

5.1.3. Caracterização Geral da Valência Centro de Convívio

A funcionar desde julho de 2011, com capacidade para acolher 30 utentes, o Centro de Convívio está vocacionado para o desenvolvimento de atividades sócio recreativas e culturais dinamizadas e orientadas para a participação ativa dos idosos. É um espaço de lazer e de ocupação de tempos livres vocacionado para a prevenção da solidão e isolamento social.

5.1.3.1 Admissão e saída de utentes

Durante o ano de 2021 a Valência Centro de Convívio apoiou 3 utentes. Registou uma admissão e uma saída. O Centro de Convívio contava a 31-12-2020, com 2 utentes, 1 do sexo masculino e 1 do sexo feminino. A média de idades para esta valência é de 70 anos.

Tal como na análise estatística da valência anterior o reduzido número de utentes não permite outro tipo de considerações ou interpretações quantitativas.

5.1.4. Social, transportes, manutenção, vigilância e Horta Social

Pese embora as contingências inerentes à pandemia Covid -19 que fortemente condicionou a actividade da Instituição, nomeadamente na sua ligação com a comunidade e as famílias, ao longo do ano de 2021 foram desenvolvidas ações com vista à integração social do idoso na instituição e na comunidade.

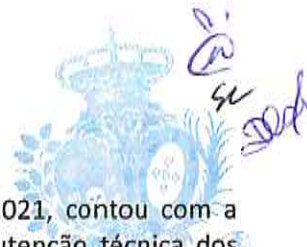
Foram desenvolvidas ações de acompanhamento às famílias dos idosos de modo a propiciar a sua integração social na instituição e dessa forma fortalecer a relação intrafamiliar.

Atendimento aos utentes e seus familiares na procura de respostas no sentido da resolução de problemas. Articulação com os diversos sectores.

5.1.4.1. Serviço de transportes

A Santa Casa da Misericórdia de Machico teve ao seu dispor, ao longo de grande parte do ano de 2021, 6 profissionais e 5 viaturas. O serviço de transportes no ano de 2021, contribuiu para assegurar a prestação de serviços de transporte aos utentes da SCMM e clientes externos à instituição, como também para o aumento da capacidade de resposta e melhoria da eficiência interna dos serviços. Assegurou o transporte de pessoas com deficiência para o CACI de Machico e para o CACI do Caniçal.

Durante o ano de 2021, em 07-07-2021, registou-se o abate à frota da viatura 68-HP-06.



5.1.4.2. Manutenção

Afetos a esta área, a Santa Casa da Misericórdia de Machico, ao longo do ano de 2021, contou com a colaboração de 2 profissionais cujo principal contributo e objetivo se reflete na manutenção técnica dos espaços interior e exterior. Atuaram na preservação das características e qualidades estruturais, estéticas e funcionais das estruturas e dos equipamentos, por forma a garantir os padrões normais de funcionamento da Instituição.

Para além do normal funcionamento do sector em termos de resposta às solicitações diárias que lhe vão sendo colocadas, durante o ano de 2021, destacamos:

- Colaboração nas obras de reabilitação geral do edifício.

5.1.4.3. Vigilância

Na área da Vigilância contou ao longo do ano de 2021 com o apoio de guarda-noturno.

5.1.4.5. Horta Social

Ao longo do ano de 2021, a Horta social contou com a colaboração de 2 profissionais.


A Horta Social encontra-se em actividade na Misericórdia de Machico desde setembro de 2013. Esta valência é o resultado de uma parceria entre a Misericórdia e a Câmara Municipal de Machico, tendo, esta última, contribuído com a cedência de terrenos.

Esta valência faz parte de um projeto mais amplo e tem por objetivo providenciar o cultivo de géneros alimentares, destinados ao serviço de nutrição e alimentação.

Trata-se de um projeto abrangente, que para além de ser um local de formação e de inserção profissional de adultos desempregados, de pedagogia e aprendizagem para as crianças do infantário. Através deste projeto é possível a promoção da educação ambiental, que incentiva a prática de uma agricultura biológica, do convívio intergeracional, valorizando o papel social dos mais velhos, integrados nas diversas valências da Misericórdia, de Machico, que transmitem aos mais novos os seus saberes.

Tabela n.º 2 - Resumo das colheitas ano 2021

PRODUTO	KG
Abobora	100
Acelgas	299,5
Alface	474
Alho francês	432
Banana	112
Batata	1514
Batata-doce	3191
Beterraba	352
Boganga	98
Brócolos	133
Cebola	609
Coentros	7
Couve (aberta, fechada e sem designação)	1819 (1165, 617, 37)
Couve-flor	153
Curgete	14
Ervas de chá	9
Ervilhas	15
Espinafres	118
Favas	120
Feijão	107
Feijão maduro	19



Feijão verde	35
Maçaroca	185
Manjerona	22
Nabo	440
Papaia	17
Pepino	34
Pimentão	156
Pimpinela	546,5
Salsa	45
Segurelha	4
Tomate	655

5.1.5. Atividades de animação

O envelhecimento populacional está prestes a tornar-se um dos problemas mundiais mais significativos do século XXI – no mercado laboral e financeiro, na procura de bens e serviços como a habitação, no transporte, na proteção social, nas estruturas familiares e laços intergeracionais.

Os estudiosos preveem que o número de idosos, com 65 anos ou mais, duplique até 2050 e mais do que triplique até 2100, e 2,1 mil milhões até 2050 e 3,1 mil milhões até 2100.

No que à RAM diz respeito, verifica-se que o índice de envelhecimento corresponde a 74,5, pelo que comparada com outras regiões do território nacional, é a segunda região menos envelhecida, isto é, segundo a mesma fonte, em 2009 aproximadamente 2% da população residente na Madeira apresentava uma idade igual ou superior a 65 anos, o que a nível nacional em igual faixa etária deparávamo-nos com 18% da população total residente em Portugal. Por sua vez, ao analisar-se a distribuição da população na RAM verifica-se, ainda assim, que existem valores acrescidos para a população residente com 65 ou mais anos, como são os casos dos concelhos do Funchal, Santa Cruz e Calheta (DREM, 2010).

Em 2017, a ilha da Madeira tinha 50 mil idosos e uma taxa de envelhecimento de 105,3%

Por sua vez, e com o passar dos anos, em 2020, o índice de envelhecimento na RAM era de 136%, sendo Santana, São Vicente e Porto Moniz os municípios mais envelhecidos (267, 265 e 236, respetivamente). Santa Cruz e Câmara de Lobos eram os municípios menos envelhecidos e para os quais o número de jovens ainda é superior ao número de idosos, resultando em índices de envelhecimento inferiores a 100 (82 e 87 idosos por cada 100 jovens, respetivamente). O aumento do número de idosos por cada 100 jovens (índice de envelhecimento) – resultado direto do aumento do número de idosos e do decréscimo do número de jovens – é ainda mais expressivo ao longo dos últimos 10 anos. Repare-se que, em 2015, este índice ultrapassou, pela primeira vez, 100 idosos por cada 100 jovens, tendo atingido um valor máximo em 2020 (136 idosos por cada 100 jovens). (DREM, 2021)

As pessoas idosas apresentam uma maior fragilidade face à Covid-19, sendo, o grupo social mais vulnerável nesse contexto pandémico.

Ao longo do último ano, verificou-se que num contexto de crise, como o que vivenciado atualmente e nas estruturas residenciais para pessoas idosas, faz sentido realizar atividades socioculturais, num âmbito específico da animação de idosos.

Assim, tendo em conta as prestações mútuas, os dados obtidos permitem entender que a intervenção social realizada pela animação de e com idosos detém um papel importante no bem-estar dos utentes, ao criar espaços e momentos de encontro consigo próprios e com terceiros, num quadro desafiante de pandemia, como o vivenciado desde 2020.

A animação de idosos permite, assim, a superação dos obstáculos resultantes desta situação específica, proporcionando a realização de atividades de desenvolvimento pessoal e social, combatendo situações de dependência física e descompensação psíquica provocadas pelas limitações impostas pela COVI-19, limitações estas ao nível de interesses e de relações pessoais.

Hoje, mais que nunca, constatamos a importância das atividades de animação com idosos (quotidianas, práticas, sociais, artísticas, intelectuais, espirituais ou religiosas), que contribuem para um ambiente saudável nas relações interpessoais quer com utentes quer com os profissionais.

Na verdade, o constante ajuste do plano de atividades, em função daquilo que são as exigências do momento, deu uma maior importância a um dos grandes “lemas” da intervenção através da animação sociocultural: dar significado ao presente, utilizando a animação como plataforma de aproximação, vinculação e bem-estar. Por isso, e conforme revelam os dados anuais, urge pensar e adaptar ações que combatam o isolamento social e que promovam o envelhecimento ativo, através da criação de estratégias de suporte social, de promoção do bem-estar emocional e da manutenção da saúde mental, em que as atividades socioculturais detêm um papel fundamental.

Importa salientar que, tal como em 2020, as limitações associadas à situação pandémica levaram à impossibilidade de desenvolver ações, com salutar participação possível de verificar em anos transatos a este. Destas limitações, surgiu a necessidade, como já referimos anteriormente, de reinventar ou, simplesmente, anular atividades, como é o caso dos passeios, as atividades culturais e todas as atividades de exterior (piqueniques, praia, feiras de verão, colónias de férias e outras).

Tabela n.º 3 - Registo mensal de frequência de utentes nas diversas atividades realizadas

Atividades/ Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Média mensal	Média semanal
Atividades		28	28	31	35	47	48						217	36.1	36.1
Animação Musical													----	----	----
Aniversários	4	7	5	8	6	3	5	9	11	8	6	7	79	6.68	1.52
Atelier de Imagem	28	35	57	42	69	44	37	33	28	38	39	49	499	41.58	9.6
Atividades culturais													----	----	----
Baile de Carnaval		28											28	28	28
Baile Primavera				31									31	31	31
Boccia	36	36	36	36	36	36	36			36	36	36	360	36	9
Carpintaria		36	27	27	29	37			27	63	72	54	372	41.33	8.07
Celebração Eucarística	108	118	124	98	121	133	127	129	118	137	142	154	1509	125.75	31.44
Cerâmica							10	10	10	10	10	10	60	10	10
Costura	14	14	14	14	14	14	14	21					119	14.88	14.88
Culinária	35	34	35	37	21	54	51	28	21	67	124	164	671	55.92	12.9
Dança Sénior				104	104	104	156	123	123	123	149	127	1113	123.67	29.29
Dia da Mãe					45								45	45	45
Dia da mulher			59										59	59	59
Dia de SOL	37	38	28	35	42	28	35		35	28			306	34	34
Dia do Pai			21										21	21	21
Dia dos avós							57						57	57	57
Ginástica Sénior (Sexta)	48	48	54	56	59	57	64	74	63	61	58	42	684	57	13.15
Ginástica Sénior (Segunda)	48	48	28	28	14	21	28	28	28	28	28	28	355	29.58	12.68
Intercâmbios virtuais	14	14	14	14	14	24	24						118	16.86	16.86
Passeio (Sábado)													---	---	---



Passeio (Quarta)													---	---	---
Pintura	98	118	124	114	132	147	134	121	126	167	174	182	1637	136.42	31.48
Piqueniques no quintal				57	114	135	171	159	168	125			929	132.71	33.18
Santos Populares						11							11	11	11
Trabalhos Manuais	87	133	145	167	107	139	109	107	125	302	344	468	2233	186.08	42.94
Vídeo chamadas	112	125	134	109	118	105	121	117	109	117	123	135	1425	118.75	27.40
Visitas	208	198	212	202	197	201	221	219	201	211	235	218	2523	210.25	48.52

Analisando a tabela 1 verificamos que as atividades mais frequentadas ao longo do ano de 2021 estão relacionadas com as atividades desenvolvidas em grupo, nomeadamente: arteterapia, celebração eucarística, a ginástica, os trabalhos manuais, a pintura, as visitas, as vídeo chamadas, os intercâmbios e a dança sénior. Ainda assim, constata-se que existem atividades com uma diminuição de frequência ao longo dos meses, isto porque e perante uma atividade comum todos trabalharam para o mesmo embora estivessem integrados em oficinas diferentes.

Uma vez que vivenciamos tempos de grandes restrições causadas pela situação pandémica, não foram realizadas quaisquer atividades de exterior – praias, passeios, piqueniques e atividades culturais.

O desenvolvimento de sinergias, assim como a criação de novas parcerias tem sido uma prática da instituição, emergindo o desenvolvimento de ações através das novas tecnologias o que se proporcionaram aos utentes e demais instituições verdadeiros momentos de salutar convívio e partilha de experiências.

Diário mensal de atividades

Janeiro

- **Cantar dos Reis**
 - **Objetivo** - Reavivar as tradições e promover o convívio intergeracional
 - **Tipo de ação** – cantar dos reis pelos diferentes espaços da instituição. Confeção de Bolo Rainha.
 - **Registo Fotográfico**



- **Varrer dos armários**
 - **Objetivo** - Reavivar as tradições e promover o convívio entre os utentes;
 - **Tipo de ação** – Varrer dos armários e lanche convívio

○ **Registo Fotográfico**



Fevereiro

● **Dia da Amizade**

- **Objetivo** – promover o convívio entre os utentes; assinalar a data
- **Tipo de ação** – ação de sensibilização sobre a importância da amizade, decoração dos diferentes espaços e lanche convívio.
- **Registo Fotográfico**



● **Baile de Carnaval Interinstitucional**

- **Objetivo** – promover o convívio interinstitucional;
- **Tipo de ação:** Baile
- **Registo Fotográfico**



Março

o Dia Internacional da Mulher

- **Objetivo** - promover o convívio entre utentes, assim como (re)lembrar a importância deste dia na vida da mulher e da importância da mesma na sociedade, quebrou-se a rotina e deu-se lugar a um dia de salutar convívio e muita animação.
- **Tipo de ação:** Sessão de imagem, massagem de relaxamento, sessão fotográfica, lanche e entrega de lembranças
- **Registo fotográfico**





○ **Dia do Pai**

- **Objetivo** – Promover o convívio; assinalar a data e valorizar a figura do PAI
- **Tipo de ação:** lanche convívio e entrega de lembranças
- **Registo fotográfico**



Abril

○ **Páscoa**

- **Objetivo** – Promover a relação entre o utente e os funcionários, assim como o meio onde está inserido; manter a tradição.
- **Tipo de ação:** caça aos ovos e entrega de cabazes com doces da Páscoa;
- **Registo fotográfico**



○ **Baile Primavera**

- **Objetivos:** Assinalar o Dia Internacional da Dança; promover o convívio e as relações interpessoais; promover as dinâmicas socioculturais, lúdicas e desportivas nos idosos.
- **Tipo de ação** – sessão de dança

- **Registo fotográfico**



Maio

- **Dia da Mãe**

- **Objetivos** - Promover o convívio entre mães e filhos; assinalar a data, homenagear a figura materna
- **Tipo de ação** – visualização e um filme com mensagens dos familiares; entrega de lembranças
- **Registo fotográfico**



Junho

- **Santos Populares**

- **Objetivos** – reavivar as tradições; estimular a criatividade
- **Tipo de ação** – decoração dos espaços e marcha popular
- **Registo fotográfico**



Julho

○ Aniversário da Misericórdia

- **Objetivo:** Assinalar o aniversário da Instituição
- **Tipo de ação:** Bênção das rosas
- **Registo fotográfico**



○ Dia dos Avós

- **Objetivo:** Homenagear os avós da Instituição
- **Tipo de ação – sessão de ginástica, imagem e culinária**
- **Registo fotográfico**



Agosto e outubro

○ Piqueniques no quintal

- **Objetivo - valorizar o idoso;** promover o convívio e o lazer dos *idosos*;
- **Tipo de ação –** confeção de refeições a lenha
- **Registo fotográfico**



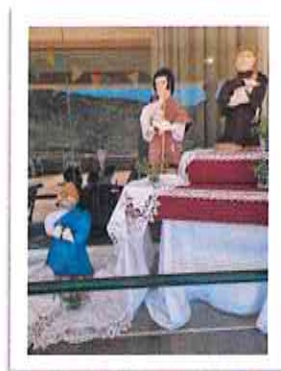


- Espaço TIC
 - **Objetivo** – Promover o convívio entre os utentes
 - **Tipo de ação**- sessões de informática
 - **Registo fotográfico**



Outubro

- Dia do idoso
 - **Objetivo** – Promover o convívio entre os utentes
 - **Tipo de ação**- arraial; piquenique e debate sobre a importância dos idosos na sociedade atual
 - **Registo fotográfico**





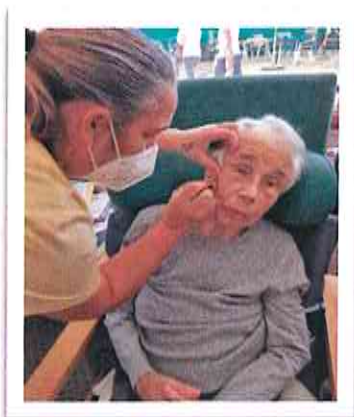
○ **Dias de SOL – Sêniores OnLine**

- **Objetivo** – promover o convívio e as relações interinstitucionais;
- **Tipo de ação** – reunião via plataforma ZOOM
- **Instituições participante:**
 - Lar do Porto da Cruz;
 - Estabelecimento Lar de Nossa Senhora do Bom Caminho
 - Lar de São Bento
 - Lar de Santana
 - Fundação Mário Miguel – Lar do Porto Moniz
 - Casa do Povo do Curral das Freiras
 - Centro Social e Paroquial do Bom Jesus
- **Registo fotográfico**



○ **Halloween**

- **Objetivo** – promover o convívio entre utentes e funcionários, assim como vivenciar culturas internacionais.
- **Tipo de ação:** Baile e lanche convívio
- **Registo fotográfico**





- **Pão por Deus**
 - **Objetivo** – promover o convívio entre utentes e funcionários;
 - **Tipo de ação** – culinária intergeracional
 - **Registo fotográfico**



Novembro

- **Feira das Vontades**
 - **Objetivo** – Divulgar os serviços prestados; partilhar os trabalhos desenvolvidos pelos utentes nas diversas ações desenvolvidas ao longo do ano.
 - **Tipo de ação** – Mercadinho
 - **Registo fotográfico**



- **Magusto**
 - **Objetivo** – Promover o utente enquanto produtor e portador de cultura; comemorar o São Martinho
 - **Tipo de ação** – almoço temático e convívio
 - **Registo fotográfico**





- **Dezembro**

- **Festa de Natal**

- **Objetivo** – Reavivar as tradições; promover o convívio entre os utentes e funcionários.
 - **Tipo de ação** – Celebração Eucarística, visualização de um filme com as mensagens de Natal dos utentes, lanche com iguarias de natal e entrega de prendas.
 - **Registo fotográfico**



- **Atividades realizadas ao longo do ano**

- **Atividades de lazer**

- **Objetivo** – promover a manutenção biopsicológica dos idosos; proporcionar um momento de lazer e convívio entre os utentes
 - **Tipo de ação** – intercâmbios virtuais
 - **Instituições participante:**
 - Lar de São Bento
 - Centro Social e Paroquial do Bom Jesus
 - Santa Casa da Misericórdia da Calheta
 - Lar de São Francisco
 - **Registo fotográfico**



- **Dança**

- **Objetivo** – promover a interação, socialização e integração dos participantes;
 - **Tipo de ação** – danças tradicionais, danças sentadas e danças de pé
 - **Registo fotográfico**



○ **Jogos de mesa**

- **Objetivo** – promover a manutenção biopsicológica dos idosos; proporcionar um momento de lazer e convívio entre os utentes
- **Tipo de ação** – jogo de cartas, dominó, loto ou outros
- **Registo fotográfico**



○ **Trabalhos manuais**

- **Objetivo** – promover a manutenção psicológica dos idosos, assim como a motricidade destes
- **Tipo de ação** – bordados, crochês, recortes e outros



▪ **Registo fotográfico**



○ **Culinária**

- **Objetivo** – Aumentar a autoestima através das práticas culinárias; preservar as tradições; confeccionar produtos e ou iguarias que possam ser comercializados para angariação de fundos com vista á participação dos utentes em atividades ou eventos culturais.
- **Tipo de ação** – confeção de broas, bolos, pão caseiro, tartes e salgados
- **Registo fotográfico**



○ **Ginástica Sénior**

- **Objetivo** – promover a manutenção biopsicológica dos idosos; promover a motricidade global e motricidade fina; permitir novas dinâmicas individuais e coletivas entre o equilíbrio e harmonia, assim como melhorar as funções de coordenação dos utentes promoção da motricidade global e motricidade fina.
- **Tipo de ação** – aula de ginástica
- **Registo fotográfico**



○ **Boccia Sénior**

- **Objetivo** – promover o princípio da universalidade e igualdade, obedecendo à promoção e dinamização de atividades físicas e desportivas no âmbito das políticas públicas.
- **Tipo de ação** – Jogo de estratégia e concentração
- **Registo fotográfico**



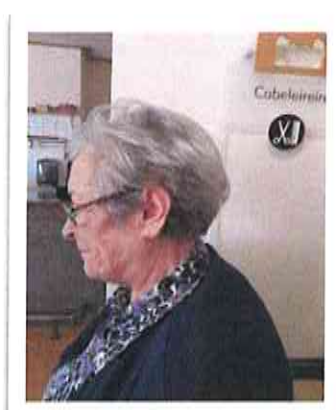
○ **Cerâmica**

- **Objetivo** – Promover a aprendizagem e o gosto pela arte da cerâmica
- **Tipo de ação** – confeção de peças em barro
- **Registo fotográfico**



○ **Atelier de Imagem**

- **Objetivo** – Aumentar a autoestima das utentes.
- **Tipo de ação** – tratamento e cuidados do cabelo
- **Registo fotográfico**





○ **Costura**

- **Objetivo** – Aumentar a autoestima das utentes; desenvolver a atenção e a concentração;
- **Tipo de ação** – construção de porta-chaves, porta-moedas, almofadas, decorações e outros artigos em tecido
- **Registo fotográfico**



○ **Carpintaria**

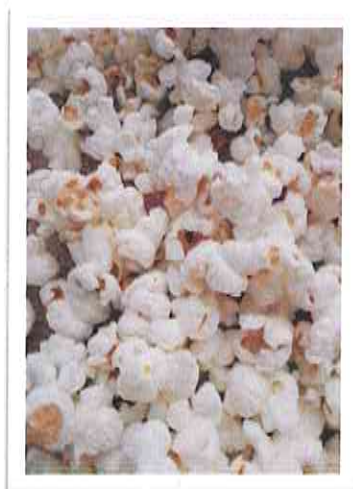
- **Objetivo** – desenvolver a motricidade fina e grossa, assim como estimular a criatividade.
- **Tipo de ação** – construção de artigos em madeira, caixas, puzzles, jogos e outros artigos.
- **Registo fotográfico**





o **Cinema**

- **Objetivo** – Promover os momentos de lazer; reavivar a memória através da visualização de filmes culturais
- **Tipo de ação** – visualização de filmes;
- **Registo fotográfico**



o **Jardinagem**

- **Objetivo** – Ajudar na prevenção de algumas doenças como a depressão; exercitar e evitar a indisposição e dores no corpo; estimula o idoso a cultivar plantas, flores ou pequenas ervas.
- **Tipo de ação** – plantação de ervas aromáticas, cultivo de flores e limpeza de ervas daninhas das plantas existentes na instituição
- **Registo fotográfico**





○ **Pintura**

- **Objetivo** – Proporcionar a liberação da imaginação, criatividade e de pensamentos do subconsciente; desenvolver a coordenação motora;
- **Tipo de ação** – pintura em madeiras e em tecidos
- **Registo fotográfico**



○ **Atividades rotineiras – colaboração com outros setores**

- **Objetivo** – Aumentar a autoestima das utentes; desenvolver a motricidade; criar e preservar hábitos de colaboração.
- **Tipo de ação** – colaboração com o setor de alimentação e nutrição
- **Registo fotográfico**





○ **Vídeo chamadas**

- **Objetivo** – facilitar a aproximação entre utentes e famílias
- **Tipo de ação:** ligações através dos canais de comunicação virtuais
- **Registo fotográfico**



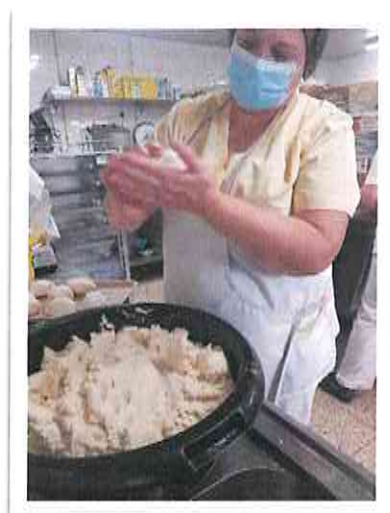
○ **visitas aos utentes**

- **Objetivos** – aproximar utentes e familiares
- **Tipo de ação** – receção, acompanhamento e controlo dos visitantes
- **Registo fotográfico**



○ **Almoços temáticos**

- **Objetivo** – promover a degustação e contextualizar o conhecimento da gastronomia internacional
- **Tipo de ação:** almoço convívio
- **Registo fotográfico**



5.1.6. Atividades Médicas realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio

Uma vez mais a Pandemia COVID 19 marcou a atividade assistencial da nossa Instituição com permanente adaptação às necessidades e circunstâncias pandémicas e das particularidades e necessidades dos nossos utentes e residentes. Mantivemos os cuidados aos nossos residentes 24 horas por dia, permitindo a diminuição da afluência aos Serviços de Urgência do Centro de Saúde de Machico e do Hospital Dr. Nélio Mendonça. O encaminhamento para consultas de especialidade teve de ser, por vezes, adiado face às medidas de Contingência COVID 19, contudo sempre que a situação o exigiu foi realizado, de forma a não colocar em causa a saúde dos nossos idosos. Com a cobertura vacinal para a COVID 19 dos nossos utentes, pôde-se contar com um maior apoio noutras áreas de especialidades.

De salientar, foram realizadas às seguintes atividades:

- Avaliação clínica regular com exames complementares de diagnóstico de todos os idosos residentes na SCMM de acordo com uma planificação anual;
- Avaliação clínica regular com exames complementares de diagnóstico de todos os idosos do Centro de Dia e do Centro de Convívio de acordo com uma planificação anual;
- Avaliação clínica inicial com exames complementares de diagnóstico de todos os idosos admitidos pela primeira vez nas valências da SCMM;
- Informações aos familiares;



- Avaliação periódica e reavaliação do formulário terapêutico;
- Avaliação periódica e revisão da Folha de Terapêutica individual;
- Cumprimento do Plano de Vacinação Anual;
- Revisão do Protocolo Terapêutico para as situações de Urgência/Emergência mais comuns, mantendo-o atualizado às necessidades atuais dos nossos utentes.

Tabela n.º 4 - Consultas médicas realizadas durante o ano 2021 aos utentes Lar e Centro de Dia

Tipo de Atividade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Consultas médicas	384	377	386	394	388	385	412	397	404	402	397	411	4737

5.1.6.1. Atividades de Enfermagem realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio

O setor de enfermagem desenvolveu todo o seu trabalho, centrando-se no utente e família como alvo dos seus cuidados, num continuum dinâmico, procurando a promoção da excelência dos cuidados planeados e prestados aos nossos utentes. De novo, o ano 2021 foi marcado pela Pandemia COVID 19 e pela concretização de todas as medidas e atividades decorrentes da implementação do Plano de Contingência para a COVID 19. Os contactos telefónicos constituíram instrumentos essenciais de informação e de trabalho na referência dos nossos utentes, assim como de manutenção de um contato de proximidade junto do utente e família. As famílias e utentes reconhecem na Instituição a qualidade dos serviços, marcada por um serviço de saúde que presta cuidados de excelência ao longo das 24 horas/dia, todos os dias do ano. Este fator é potenciador da segurança dos cuidados para o utente e suas famílias.

Pode-se aferir que continuamos a ser muito procurados para os internamentos de utentes com muitas necessidades de cuidados de enfermagem e com número elevado de comorbilidades. É exemplo disso a grande procura de internamentos para utentes que à entrada no lar já apresentavam UPP, que eram alimentados por SNG ou que vinham algaliados. Os cuidados prestados aos nossos utentes pela Equipa de Saúde facilitam uma redução da procura dos serviços de Saúde da RAM. A nossa equipa conseguiu dar respostas a um conjunto de necessidades que requeriam cuidados diferenciados com recurso a administração de fluidoterapia, entre outras, que noutras circunstâncias/ambientes menos diferenciados requereriam internamento hospitalar.

Tabela n.º 5 - Atividades de Enfermagem realizadas durante o ano 2021

Tipo de Actividade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Atendimentos/ Consultas de Enfermagem a utentes e famílias	654	636	694	724	701	684	679	693	689	667	703	714	8238	
Contactos com os Serviços de Saúde (Hospitais, Clínicas, Laboratórios)	33	31	18	11	21	30	37	34	29	27	23	27	321	
Preparação de doentes para Consultas/ Exames/ Análises	34	38	24	26	31	35	39	33	38	29	26	24	377	
Medição de T.A.	3265	3332	3109	3075	2986	3155	3268	3003	3123	3079	3114	3347	37856	
Medição de Glicemias Capilares	1596	1544	1602	1588	1611	1609	1586	1566	1599	1634	1612	1756	19303	
Medição de Temperatura Corporal	2186	2404	2647	2864	3004	2895	2704	2684	2498	2766	2991	3008	32651	
Pensos	Úlcera de Pressão	77	74	81	76	71	86	89	73	91	78	59	49	904
	Úlcera de Perna	29	23	28	26	33	35	38	36	29	25	22	21	345
	Pé Diabética	33	28	31	37	57	58	53	51	54	32	38	23	495
	Ferida Cirúrgica	9	6	7	0	9	7	12	7	12	9	5	7	90
	Outras Feridas	111	117	108	122	114	126	109	89	107	57	54	59	1173
	TOTAL (PENSOS)	259	248	255	261	284	312	301	256	293	201	178	159	3007
Total Ut. c/ Pensos	8	7	7	7	8	9	9	8	9	7	6	5	-----	
Algalições	3	5	3	2	3	5	2	2	2	3	2	2	34	
N.º de utentes Algaliados	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	-----	
Entubações Nasogástricas	5	4	5	8	7	5	5	6	7	6	4	5	67	



N.º de utentes com SNG	4	4	4	4	4	5	5	5	5	5	5	6	-----	
Oxigenioterapia + aerossoloterapia	76	78	61	55	53	51	59	45	59	66	54	71	728	
Aspiração de secreções	204	188	175	183	175	132	129	147	136	195	207	187	2058	
Cateterização intravenosa	68	74	81	67	73	65	71	76	60	58	63	68	824	
Soroterapia	26	23	28	26	25	21	26	27	19	20	22	21	284	
Administração de terapêutica	Per-ós	6994	6849	6896	6977	7034	7045	7067	7046	7112	7044	6993	7009	84066
	Injectável	79	70	88	81	59	63	74	67	71	66	76	72	866
	Outra (oto-oftálmica, vaginal, rectal, tópica)	1845	1796	1823	1854	1901	1897	1914	1905	1899	1921	1917	1897	22569
E.C.G.	17	19	22	16	15	17	11	14	19	21	18	24	213	

Ocorreram no ano de 2021, 184 situações de urgência na Santa Casa da Misericórdia de Machico, destas 93 situações foram resolvidas internamente, contribuindo-se para a redução da afluência aos serviços de urgência e de internamentos hospitalares. 91 situações foram encaminhadas para os Cuidados Diferenciados resultando em 45 internamentos hospitalares, representando 49,46% dos utentes enviados para os cuidados diferenciados.

Tabela n.º 6 - Situações de urgência ocorridas no ano 2021

VALÊNCIA LAR E CENTRO DE DIA		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Situações de Urgência	Com resolução Interna	9	7	7	6	7	7	8	7	7	7	11	10	93	
	Com resolução Externa	Serviço de Urgência	3	1	3	5	3	5	2	3	6	6	4	5	46
		Internamentos Hospitalares	2	1	2	2	5	4	7	5	7	4	2	4	45
	TOTAL		14	9	12	13	15	16	17	15	20	17	17	19	184

5.1.7. Atividades do serviço de nutrição e alimentação realizadas no Lar

O Serviço de Nutrição e Alimentação da Santa Casa da Misericórdia de Machico presta apoio técnico transversal na área da nutrição e alimentação a todas as respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Machico: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Centro de Convívio, Cantina Social, Polo Sociocomunitário da Bemposta, Infantário Rainha Santa Isabel e Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia de Machico.

A nutricionista responsável integra a equipa multidisciplinar de saúde (equipa médica e de enfermagem) com quem tem articulação constante, e tem as seguintes atribuições:

- Assegura a adequação, qualidade, eficácia e eficiência técnica e científica dos trabalhos prestados pelo Serviço;
- Coordena as atividades de formação e investigação da sua área;
- Elabora os planos de atividades do seu setor;
- Elabora os relatórios de atividades desenvolvidas pelo Serviço de Nutrição e Alimentação, mensais e anuais;
- Gere os recursos humanos do seu serviço, orientando a atividade para a satisfação das necessidades e expectativas dos utentes e da equipa;
- Pratica uma política de informação interna, que permite aos colaboradores conhecer o funcionamento do Serviço e da instituição.

As áreas de intervenção do Serviço de Nutrição e Alimentação são:

Nutrição Clínica:

- Avaliação do estado nutricional dos utentes e intervenção nutricional individualizada;
- Consulta de nutrição no Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia de Machico.
- Escolha aquisição e gestão de stock de produtos destinados a fins nutricionais específicos (suplementos nutricionais/nutrição entérica);



Alimentação coletiva e Restauração:

- Aprovisionamento, escolha e aquisição dos géneros alimentícios e outros produtos;
- Auditorias internas e monitorização do sistema HACCP;
- Elaboração de ementas;
- Formação em nutrição, higiene e segurança alimentar ao pessoal da SCMM;
- Fornecimento externo de refeições;
- Gestão do pessoal da Cozinha e Bar;
- Monitorização do sistema HACCP;
- Orientação, intervenção e monitorização da alimentação em termos de qualidade e segurança, bem como da sua sustentabilidade.

Nutrição Comunitária:

- Educação alimentar às populações com quem a SCMM trabalha;
- Elaboração e implementação de projetos de promoção de alimentação saudável.

As atividades realizadas no serviço de nutrição e alimentação durante o ano de 2021, tal como em 2020, foram marcadas pela pandemia COVID19, com consequentes constrangimentos nos recursos humanos disponíveis, mantendo-se o bar encerrado.

Foram também realizadas obras na cozinha, refeitório e copa do pessoal.

Colaboração com Animação da SCMM

Mensalmente é elaborado um plano de colaboração onde constam aniversários (realização de bolos), festas (lanches, almoços, *coffee-breaks*), dias assinaláveis, piqueniques, ou outras atividades que requeiram a colaboração do SNA.

Colaboração com Infantário Rainha Santa Isabel


Enviadas refeições (almoços e lanches- da manhã e da tarde, bem como reforço ao fim da tarde) de segunda a sexta-feira para bebés (creche), crianças (infantário) e adultos (funcionários- apenas almoço); são também garantidas as necessidades de crianças com dietas especiais (vegetarianas, sem glúten, com alergias alimentares...) (*tabelas 9 e 10*)

Colaboração com Pólo Socio Comunitário do Concelho de Machico e Centro Comunitário da Bemposta, através das seguintes atividades:

- Envio de refeições (almoços) de segunda-feira a sábado para a Cantina Social (Polo Sociocomunitário); (*tabela 9*)
- Envio de géneros alimentares conforme as necessidades para o Centro Comunitário da Bemposta, para a realização de atividades regulares e também para a comemoração de dias especiais/tradições populares;
- Elaboração de cabazes alimentares – *Cabazes SOS* - para distribuição à população carenciada, conforme solicitado e autorizado pela Mesa Administrativa da SCMM. Durante o ano de 2021 foram elaborados 88 **CABAZES SOS DE AJUDA ALIMENTAR**, conforme o quadro seguinte:

Tabela n.º 7 - Cabazes SOS de Ajuda Alimentar elaborados e distribuídos em 2021:

Mês	Adultos	Crianças
Janeiro	2	3
Fevereiro	1	0
Março	2	1
Abril	12	3
Maiο	10	2
Junho	5	1
Julho	9	1



Agosto		5	0
Setembro		2	0
Outubro		7	3
Novembro		8	0
Dezembro		11	0
Totais		74	14

Refeições servidas durante o ano de 2021 (totais e média diária):

Em 2021 foram servidas **264556** refeições, das quais:

- Pequeno-almoço: servidos **30225** pequenos-almoços, numa média diária (considerando 365 dias/ano): **83/dia**
- Lanche da manhã: servidos **49175** lanches ao meio da manhã, numa média diária (considerando 365 dias/ano): **135/dia**
- Almoço: **74323** servidos, numa média diária (considerando 365 dias/ano): **204/dia**
- Lanche da tarde: servidos **46935** lanches ao meio da tarde, numa média diária (considerando 365 dias/ano): **129/dia**
- Jantar servidos **33540** jantares, numa média diária (considerando 365 dias/ano): **92/dia**
- Ceia: servidas **30358** ceias, numa média diária (considerando 365 dias/ano): **83/dia**

Tabela n.º 8 - Refeições servidas em 2021:

MÊS	PEQUENO ALMOÇO	MEIO DA MANHA	ALMOÇO	MEIO DA TARDE	JANTAR	CEIA	TOTAL
JANEIRO	2480	3902	5907	3902	2759	2604	21554
FEV	2240	3724	5660	3724	2492	2352	20192
MARÇO	2418	4232	6471	4232	2728	2542	22623
ABRIL	2400	4214	6308	4214	2700	2520	22356
MAIO	2480	4424	6483	4424	2759	2604	23174
JUNHO	2201	4027	5955	4027	2471	2280	20961
JULHO	2682	4146	6230	1906	2961	2604	20529
AGOSTO	2690	3708	5857	3708	2938	2604	21505
SETEMBRO	2600	4228	6316	4228	2870	2520	22762
OUTUBRO	2701	4503	6675	4503	2980	2604	23966
NOVEMBRO	2646	4176	6303	4176	2916	2520	22737
DEZEMBRO	2687	3891	6158	3891	2966	2604	22197
TOTAIS	30225	49175	74323	46935	33540	30358	264556

- A média diária não considera as variações durante a semana: de segunda a sexta-feira são servidos cerca de 300 almoços/dia e ao sábado e domingo cerca de 150.
- Não são consideradas as “segundas-ceias” a doentes diabéticos, nem os reforços alimentares feitos aos utentes, sempre que necessário
- Não estão contabilizadas as refeições servidas no âmbito da colaboração com o serviço de animação (lanches, piqueniques, intercâmbios, bolos de aniversário, etc...)
- Não foram incluídas nesta análise por número de refeições os eventos especiais.

No quadro seguinte apresenta-se a análise quantitativa das refeições servidas em 2021:



Tabela n.º 9 - Análise Quantitativa-Número de refeições servidas

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
AMI –Centro Porta Amiga	440	418	506	462	462	440	462	484	484	440	462	522	5582
Câmara Municipal de Machico (Bombeiros)	0	0	0	0	22	15	5	21	37	18	39	72	229
Centro de Saúde de Machico	145	140	172	174	169	190	230	218	221	202	206	211	2278
Infantário Rainha Santa Isabel	4266	4452	5442	5442	5832	5478	4392	3054	4884	5406	4590	3612	56850
Utentes Lar	14880	13440	14508	14400	14880	12960	12640	14880	14400	14880	14400	14880	171148
Utentes Centro de Dia e Centro de Convívio	0	0	0	0	0	205	1010	1050	1000	1105	1230	1035	6635
Funcionários SCMM	1654	1585	1829	1740	1674	1562	1680	1707	1628	1810	1684	1716	20269
Funcionários Infantário	19	19	23	21	21	20	21	20	19	20	21	16	240
Cantina Social	150	138	143	117	114	91	89	71	89	85	105	133	1325
Totais	21554	20192	22623	22356	23174	20961	20529	21505	22762	23966	22737	22197	264556

5.2. Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia

O Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia de Machico, foi inaugurado em outubro do ano 2002 e desde a sua inauguração até ao ano 2021 foi crescendo nas suas áreas de intervenção, sendo o ano de 2021, novamente marcado pela Pandemia.

No Centro Médico e de Reabilitação, poderão encontrar-se os seguintes serviços:

- Consultas de especialidade clínica - compreende a observação clínica, o diagnóstico, a prescrição terapêutica, o aconselhamento ou a verificação da evolução do estado de saúde de um Utente que não exija internamento hospitalar e que obriga sempre a um registo clínico e administrativo;
- Unidade de Imagiologia - compreende a realização de exames complementares e de diagnóstico, nomeadamente, ecocardiograma, colonoscopia, endoscopia, raio-x, ecografia e mamografia;
- Unidade de Medicina Física e de Reabilitação, que compreende serviços relacionados com a reabilitação dos Utentes;
- Unidade de Enfermagem - compreende a realização de tratamentos e de cuidados de enfermagem e de análises clínicas.

Considerando os anos de atividade do Centro Médico, evidencia-se no quadro abaixo a respetiva evolução desde o ano 2003, considerando as consultas de especialidade médica realizadas, os exames complementares e de diagnóstico e o número de tratamentos realizados na Unidade Física e de Reabilitação e a devida repercussão pandémica.



Tabela n.º 10 - Análise Centro Médico 2003 a 2021

2003 a 2021				
	CONSULTAS	EXAMES	FISIOTERAPIA	ANÁLISES
2003	658	99	0	0
2004	2168	2421	5854	0
2005	3192	2957	7896	0
2006	4755	4022	8220	0
2007	5520	3774	14647	0
2008	6116	5130	14254	1054
2009	6790	5336	22822	1185
2010	6931	6195	27366	886
2011	7087	5661	25425	930
2012	6239	4104	24468	757
2013	6342	4689	29352	964
2014	7048	5264	28211	865
2015	7534	6135	25109	847
2016	7137	5666	31533	950
2017	7158	3801	31165	854
2018	7380	3177	32924	892
2019	7318	3124	24826	821
2020	6867	1760	18948	771
2021	7298	1709	26373	877
	113.538	75.024	399.393	12.653

No ano 2021 verificou-se um aumento no número de atos médicos realizados em todas as áreas de atuação, com exceção dos exames, uma vez que deixaram de ser realizadas ecografias a partir do mês de julho. Esta cessação da realização das ecografias encontra-se relacionada com a perda da convenção de faturação dos médicos conveniados.

Em termos de atos médicos, e tendo em conta o ano 2021 abaixo se evidencia a tabela representativa dos atos realizados.



Handwritten signature or initials in blue ink.

Tabela n.º 11 - Análise Centro Médico Mensal

	Descrição	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Consultas	Angiologia	3	11	16	19	19	14	11	-	15	9	6	-	123
	Cardiologia	3	3	5	4	2	3	5	4	8	2	4	-	43
	Fisiatria	71	70	93	64	55	61	54	58	81	67	63	69	806
	Gastroenterologia	4	4	8	6	8	-	11	6	22	8	9	7	93
	Ginecologia	60	70	56	65	59	77	47	50	66	80	45	41	716
	Med. Geral e Familiar	5	3	9	2	2	8	8	4	8	3	2	13	67
	Medicina Dentária	113	103	146	136	125	130	162	122	151	151	77	160	1576
	Medicina Interna	109	113	133	80	103	93	109	127	87	115	73	118	1260
	Nutrição Clínica	0	-	4	-	-	1	-	-	-	-	-	-	5
	Oftalmologia	34	47	32	42	51	30	44	23	59	46	25	19	452
	Ortopedia	130	117	144	75	71	70	87	60	114	104	100	78	1150
	Otorrino	16	9	9	23	22	21	19	21	15	22	14	20	211
	Pediatria	18	16	12	18	18	17	26	11	43	37	19	17	252
	Psicologia Clínica	7	8	7	16	8	10	4	5	9	3	4	4	85
	Psiquiatria	16	24	35	25	31	40	29	38	51	44	33	32	398
	Terapia da fala	0	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	3
Urologia	5	6	5	10	6	9	6	2	5	4	-	-	58	
Alergologia	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
Imagiologia	Colonoscopia	0	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2
	Ecocardiograma	24	31	52	44	48	56	43	23	43	39	21	15	439
	Ecografia e Mamografia	20	36	46	23	26	30	-	-	-	-	-	-	181
	Endoscopia	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	Raio-X	62	80	94	81	84	79	89	106	118	108	88	98	1087
Tratamentos e Enfermagem	Fisioterapia	2.267	2.380	3.006	2.392	2.462	2.087	1.969	1.855	2.032	1.933	2.360	1.630	26.373
	ECG	100	86	98	87	62	74	60	63	73	65	54	49	871
	Enfermagem	6	15	8	8	15	9	3	3	3	25	2	6	103
	Acupuntura	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
		3.073	3.232	4.020	3.220	3.278	2.919	2.788	2.581	3.003	2.865	2.999	2.376	36354

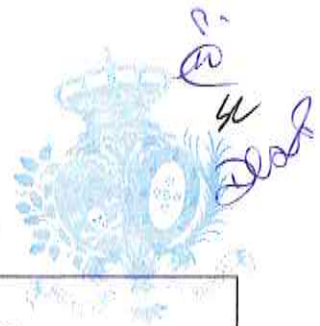
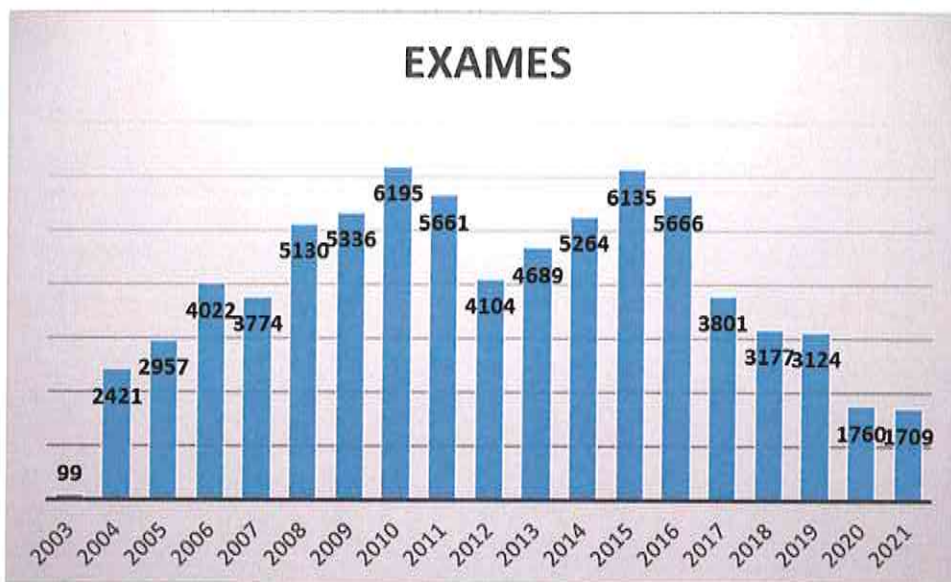


Gráfico n.º 8 - Evolução de consultas no Centro Médico e de Reabilitação 2003-2021



A nível de consultas, o ano de 2021 sofreu um ligeiro aumento considerando o período homólogo.

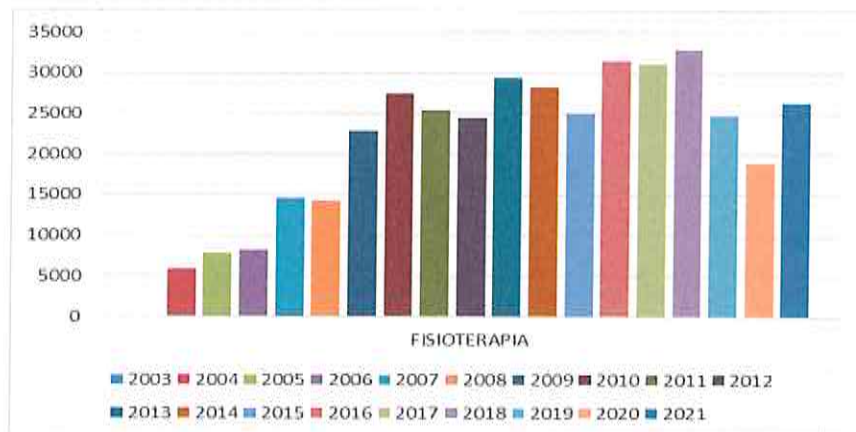
Gráfico n.º 9 - Evolução exames no Centro Médico 2003-2021



Em termos de exames realizados, nota-se um decréscimo na evolução dos exames realizados, encontrando-se a administração a trabalhar no sentido de potenciar esta área de atuação.



Gráfico n.º 10 - Evolução da Fisioterapia 2003-2021



O número de tratamentos realizados na Unidade Física e de Reabilitação tem sofrido variações significativas ao longo dos últimos anos, sendo certo que nos últimos 8 anos os tratamentos anuais situam-se entre uma variação de 25.000 a 30.000 tratamentos, espelhando numericamente a importância desta Unidade na comunidade. No ano 2020 o decréscimo foi evidente, considerando o fecho do Centro Médico durante 2 meses seguidos, e o restabelecer da confiança por parte dos respetivos Utentes já no ano 2021.


5.2. Centro Comunitário da Bemposta

Situado na freguesia da Água de Pena, no Complexo Habitacional da Bemposta, o Centro Comunitário da Bemposta, valência da Santa Casa da Misericórdia de Machico, é composto por 66 famílias, distribuídas por 11 blocos constituídos por fogos de tipologia T2 e T3, residindo neste bairro um total de 189 pessoas.

De forma a garantir a continuidade das atividades anteriormente desenvolvidas no Projeto de Luta Contra a Pobreza "Lembrar a Bemposta", foi criado em abril de 2006, através do estabelecimento de um protocolo com o Centro de Segurança Social da Madeira, esta valência.

Tabela n.º 12 - Utentes por escalões etários

ESCALÕES ETÁRIOS	MASCULINO (N.º)	FEMININO (N.º)	TOTAL
≤1 ANO	1	1	2
1-5 ANOS	4	3	7
6-10 ANOS	7	6	13
11-15 ANOS	8	7	15
16-20 ANOS	12	10	22
21-25 ANOS	10	7	17
26-30 ANOS	6	4	10
31-35 ANOS	4	10	14
36-40 ANOS	9	6	15
41-45 ANOS	5	9	14
46-50 ANOS	8	3	11
51-55 ANOS	7	5	12
56-60 ANOS	4	4	8
61-65 ANOS	6	9	15
66-70 ANOS	5	1	6



71-75 ANOS	1	3	4
76-80 ANOS	0	0	0
>80 ANOS	0	3	3
TOTAL	97	91	188

A valência, dispõe de um ATL, e um gabinete de Apoio à População, cujas áreas de intervenção são a educação, a saúde, a formação, o emprego, acompanhamento de utentes com dificuldades na mobilidade à diversos serviços e/ou entidades.

O Complexo Habitacional da Bemposta apresenta uma população maioritariamente jovem, com fracos recursos económicos causados por uma multiplicidade de fatores tais como: baixo nível de instrução, fracas qualificações profissionais, falta de formação de base, deficiente gestão do orçamento familiar, alcoolismo e toxicodependências. Evidencia-se também problemas inerentes à ausência de estilos de vida saudáveis, à falta de preservação dos espaços coletivos, ao quotidiano que se processa frequentemente ao ar livre, conferindo à vida pessoal e familiar um carácter eminentemente público.

O Centro comunitário da Bemposta encontra-se isolado da zona urbana, contudo nas imediações encontram-se cafés, restaurantes e uma rede de transportes públicos que passa à entrada do complexo. O transporte de pão e de peixe passa diariamente pelo interior do complexo para distribuição da população interessada.

Relativamente ao ATL – o projeto “Os Amiguinhos”, pretende estimular o desenvolvimento físico, emocional, intelectual e social das crianças/jovens, através de um conjunto de atividades grupais, adaptadas às suas necessidades. O ATL abrange 36 crianças/ jovens, com idades compreendidas entre os 3 e os 18 anos. Dada a existência da escola a tempo inteiro, o ATL abrange uma média diária de 10 crianças, aumentado consideravelmente a frequência de 23 crianças/jovens aos sábados e em período de férias escolares.

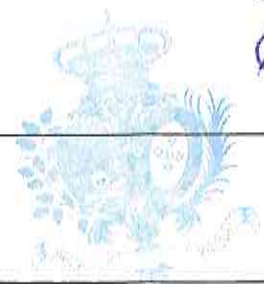
O ano 2020 foi marcado novamente por uma grande participação das senhoras na execução das mais diversas atividades. É de extrema importância dar continuidade a todos os serviços que o Centro Comunitário da Bemposta operacionaliza nas suas diferentes vertentes.

Evidenciamos o forte alicerce existente no bom relacionamento do Centro Comunitário da Bemposta com a população, o Gabinete de Apoio à População, enquanto espaço aberto à participação e resolução de problemas que afetam as pessoas no seu dia-a-dia. Sendo mais frequentes aqueles relacionados com os domínios da educação, a saúde, a formação, o emprego, apoio em procedimentos burocráticos de variada ordem e acompanhamento de utentes com dificuldades de mobilidade.

Tendo efetuado as atividades traçadas para o ano 2020, é de extrema importância avaliar as atividades que foram executadas neste ano, evidenciando os objetivos atingidos, justificando os desvios à planificação, dar a conhecer os recursos utilizados para os trabalhos desenvolvidos e mostrando os resultados alcançados.

5.3.1. Atividades Desenvolvidas

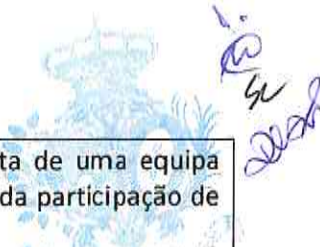
Organização Responsável	Atividades	Objetivos Alcançados
Centro Comunitário da Bemposta	Reuniões com os parceiros; Programação em parceria das atividades a desenvolver; Reunir as condições físicas e humanas para a execução das atividades programadas; Atualização dos processos Familiares e envolver os parceiros na programação, execução e avaliação do plano; Melhorar a função de coordenação e aumentar o grau de execução do Plano; Levantamento e Conhecimento dos recursos necessários, materiais e humanos, para o bom funcionamento do CCB;	Reunimos as condições físicas e humanas para a execução das atividades programadas; Atualizamos os processos Familiares e envolver os parceiros na programação, execução e avaliação do plano; melhorar a função de coordenação e aumentar o grau de execução do Plano.



R. P. 4
de

	Executar os contactos necessários para a aquisição das "faltas existentes no CCB; Reuniões com a equipa operacional e com os próprios utentes do CCB.	
SESARAM, E.P.E – Centro de Saúde de Machico	Semana da "Alimentação Saudável" dirigida às crianças e mães que frequentam o ATL; Acompanhamento social e de saúde a famílias de risco identificadas.	Não conseguimos desenvolver a semana da "Alimentação Saudável", por falta de resposta do nosso parceiro. Promovemos o aumento de competências no âmbito da saúde, com vista à adoção de estilos de vida saudáveis e fomentar a consciencialização e responsabilidade sobre a própria saúde e a dos outros.
Casa do Povo de Água de Pena	Curso Cozinha Tradicional Madeirense Curso de papel Curso Decoração Interiores	Reforço das competências pessoais dos formandos
C.M.Machico e Junta de Freguesia	Recolha de Monos/Sucatas das áreas comuns do Complexo Habitacional da Bemposta	-Promoção da importância do bom estado da área envolvente do complexo habitacional.
CSSM – Serviço L. Machico	-Ofertas de entradas gratuitas a todas as zonas de recreio afetos à CMM	Promoção da Aquisição de Competências Sociais
IHM, EPE	Dia Europeu dos Vizinhos Visitas personalizadas às famílias no seu espaço particular de residência	Maior coesão social, Motivar para a atitudes e comportamentos, maior confiança entre inquilinos envolvimento dos moradores, prevenir actos de vandalismo e violência
CCB	▼ ▼	Promoção da ocupação de tempos livres das crianças e jovens de forma pedagógica.

- Apoio na execução de atividades escolares;
- Dinamizações de trabalhos manuais com o grupo de senhoras (Crochet, costura, bordado e reciclagem de tecido);
- **Janeiro** "Mês da Leitura" (Concurso);
- Dinamização da biblioteca existente e criação de hábitos de leitura;
- Garantir a prestação de refeições às crianças;
- Dinamização de um grupo de crianças e jovens na participação de jogos desportivos, a nível regional;
- Ações de sensibilização junto das camadas mais jovens, direcionadas para a solidariedade e cidadania;
- Atividades inter-geracionais e intercâmbios com outras instituições;
- Detetar quais as necessidades gerais de um indivíduo, família ou grupo; melhorar os níveis de escolaridade da população jovem e adulta;
- Promover o desenvolvimento pessoal e autoestima da população, de forma a melhorar as suas condições de vida no sentido de inclusão social;
- Projeto de intervenção a nível da reinserção social através da prevenção da marginalidade;
- Realização de festas, convívios, passeios, visitas de estudo, cinema e peças de teatro;
- **Fevereiro**, mês do Carnaval, participação no desfile de Carnaval na Cidade de Machico e respetiva festa no ATL "Os Amiguinhos";
- **Abril**, mês da Páscoa, elaboração cestos alusivos a esta data;
- **Maior**, mês das flores. Passeio a pé (Romeiras), chá convívio no dia da mãe e entrega de uma pequena lembrança, feita pelas crianças. Hipismo no Santo da Serra, não foi dinamizado;

- 
- **Junho**, mês da criança. Jogos tradicionais no Pavilhão da ADRAP, visita à Bemposta de uma equipa desportiva, comemoração dos Santos Populares, projeto “crianças na rádio” através da participação de algumas das nossas crianças na dinamização de um programa da rádio Zarco;
 - Meses de **julho, agosto e setembro**, “Verão Alegre”, jogos na Ribeira do Faial (Ténis, voleibol, futebol de sete e desportos náuticos), piscinas, praias, passeios a pé (sardinhas), aquaparque, passeio às Desertas e intercâmbios com outros Centros Comunitários. Todas estas atividades serão agendadas no mês de maio e junho;
 - **Outubro**, comemoração dos dias como, Implantação da República, dia da Cidade de Machico e festa do Halloween;
 - **Novembro**, comemoração do Pão por Deus, São Martinho e pequena formação às crianças de Língua Gestual Portuguesa.
 - **Dezembro**, festa de Natal com entrega das respetivas prendas aos amiguinhos do ATL e visita aos presépios da Cidade de Machico.

5.3.2. Conclusão

O ano 2021 apresenta poucas alterações em comparação com o relatório do ano anterior, sendo que a aposta foi dar continuidade aos trabalhos elaborados pelo grupo de utentes em tecido reciclado.

O foco foi manter os objetivos, e dar continuidade à lógica de intervenção, tais como: a prevenção, ao nível da Toxicodependência/alcoolismo, desenvolver as competências pessoais, manutenção dos espaços em comum, estimular o desenvolvimento social e cognitivo das crianças e jovens, entre outros, mantendo sempre a continuidade na adaptação às novas problemáticas que eventualmente possam surgir, oferecendo assim, respostas complementares ao desenvolvimento integral das pessoas, na comunidade em que se inserem.

Todo o trabalho desenvolvido pelo CCB, tem contribuído de forma significativa para a solução dos problemas do Bairro da Bemposta, podendo-se constatar no grau de satisfação de alguns utentes. Pretendeu-se, assim, continuar a realizar trabalho, sem esquecer das palavras, “Prevenção” e “Socialização”

5.4. Polo Sócio Comunitário do Concelho de Machico

Situado na Rua do Engenho-Machico, o Polo Sócio Comunitário do Concelho de Machico, adiante designado por PSCCM, é uma estrutura polivalente que atua com diversas valências que, no seu conjunto, visam apoiar indivíduos sociais e economicamente carenciados. É um projeto coordenado pela Santa Casa da Misericórdia de Machico, em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, Câmara Municipal de Machico, Juntas de Freguesia do Concelho de Machico, o Centro de Saúde de Machico e Cáritas Diocesana do Funchal conta também com a Cooperação do Banco Alimentar da Madeira e com o Programa Interajuda.

Inserido nos seguintes programas: **Programa de Emergência Alimentar (PEA)**, cuja responsabilidade é do Instituto de Segurança Social da Madeira que teve a iniciativa de implementá-lo, em Instituições Particulares de Solidariedade Social de cada concelho da RAM, **Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)**, apoios de caráter financeiro e de natureza pontual e temporária, considerando que tem como objetivo apoiar as pessoas e famílias que se encontram em dificuldades económicas e sociais, o **Fundo de Emergência para Apoio Social (FEAS II)** e o **Complemento Social para Idosos (CSI)**, criado no contexto específico da pandemia da Covid-19, para fazer face às quebras de rendimento associadas.

O PSCCM surge como resposta às necessidades diagnosticadas pelos Parceiros e sendo essas necessidades validadas pelo Instituto de Segurança Social da Madeira, é visto como uma resposta social desenvolvida em equipamentos, que consiste no fornecimento de refeições, apoio em géneros alimentares, loja social, apoio a nível mobiliário, a famílias/ indivíduos social e economicamente desfavorecidos.

O PSCCM visa promover medidas que possam atenuar o impacto social das sucessivas crises económicas, que possam constituir uma «almofada social» que amortece para muitos, as dificuldades que agora atravessam.

Como resposta a esta problemática a Santa Casa da Misericórdia de Machico decidiu promover o projeto Polo Sócio Comunitário de Machico designado por PSCMM em conjunto com as entidades atrás designadas.



5.4.1. Objetivos gerais

Os objetivos do PSCMM são:

- Proporcionar à população carenciada e em situação de pobreza extrema, respostas ao nível de bens de primeira necessidade, a alimentação;
- Combater a exclusão social;
- Sinalizar e diagnosticar situações de carência, tendo em vista o encaminhamento para as devidas respostas sociais.

5.4.2. População – alvo

O PEA e o POAPMC destinam-se em especial a agregados com baixo rendimentos, famílias em que o fenómeno do desemprego é patente, famílias com filhos a cargo, pessoas com deficiência e pessoas com dificuldade em ingressar no mercado do trabalho. Estes agregados não poderão usufruir de outro apoio do mesmo tipo. FEAS e CSI, apoios de carácter financeiro e de natureza pontual e temporária, considerando que tem como objetivo apoiar as pessoas e famílias que se encontram em dificuldades económicas e sociais no contexto específico criado pela pandemia da Covid-19.

5.4.2.1 Processo de seleção

O processo de seleção, no que diz respeito ao PEA e ao POAPMC, é feito no Instituto de Segurança Social da Madeira. Relativamente ao FEAS e aos cabazes o processo de seleção é da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Machico.

5.4.3. Atividades desenvolvidas no ano 2020-2021

Tabela n.º 13 - Resumo atividades Polo Sócio Comunitário ano 2020

POLO SÓCIO COMUNITÁRIO ANO 2020

Data	N.º Pessoas apoladas em refeições responsabilidade ISSM	Refeição pagas diretamente Polo responsabilidade SCMM	Vales Alimentares (€)	Vales Alimentares (famílias)	Vales Alimentares (pessoas)	Cabazes Alimentares (famílias)	Cabazes Alimentares (pessoas)	Doação de roupa (Kgs)	Salta de roupa (Kgs)
31-01-2020	8	€ 20,00	€ 5.705,00	56	179	9	20	194,35	137,45
28-02-2020	9	€ 22,50	€ 5.650,00	57	176	2	3	53	51,64
31-03-2020	9	€ 22,50	€ 5.900,00	55	172	7	14	27	41,9
30-04-2020	9	€ 22,50	€ 5.900,00	55	172	11	18	146	132,6
31-05-2020	8	€ 20,00	€ 5.445,00	55	170	10	27	0	0
30-06-2020	8	€ 20,00	€ 5.325,00	54	163	11	24	0	0
31-07-2020	8	€ 20,00	€ 5.325,00	54	163	11	25	0	0
31-08-2020	8	€ 20,00	€ 5.325,00	54	163	5	15	0	0
30-09-2020	8	€ 20,00	€ 5.125,00	52	157	5	16	0	0
31-10-2020	8	€ 20,00	€ 5.615,00	53	160	4	10	0	0
30-11-2020	8	€ 20,00	€ 5.105,00	52	156	4	10	0	0
31-12-2020	8	€ 22,00	€ 5.025,00	51	154	4	7	0	0
	99	€ 249,50	€ 64.645,00	648	1985	83	189	420,35	363,59



POLO SÓCIO COMUNITÁRIO ANO 2021

Data	Refeições: Responsabilidade Segurança Social (unid.)	Refeições pagas (€) Segurança Social	Vales Alimentares (€)	Vales Alimentares (famílias)	Vales Alimentares (pessoas)	Cabazes Alimentares	Cabazes Alimentares (nº pessoas)
31/01/2021	8	€ 20,00	€ 5 025,00	51	154	1	4
28/02/2021	8	€ 20,00	€ 5 140,00	52	158	1	4
31/03/2021	8	€ 20,00	€ 5 060,00	51	156	2	4
30/04/2021	8	€ 20,00	€ 5 510,00	52	169	8	20
31/05/2021	8	€ 20,00	€ 5 680,00	57	175	5	13
30/06/2021	8	€ 20,00	€ 5 820,00	59	179	3	6
31/07/2021	4	€ 10,00	€ 5 880,00	59	182	5	11
31/08/2021	4	€ 10,00	€ 6 040,00	61	186	2	5
30/09/2021	4	€ 10,00	€ 5 975,00	60	185	1	2
30/10/2021	4	€ 10,00	€ 5 815,00	58	180	4	9
30/11/2021	4	€ 10,00	€ 5 930,00	59	185	6	11
31/12/2021	4	€ 10,00	€ 6 225,00	62	194	4	10
	72	€ 180,00	€ 68 100,00	681	2103	42	99

Sendo assim, podemos com base nos dados da tabela acima apresentada, salientar os seguintes pontos:

Refeições

ISSM: refeições da sua responsabilidade, existiu um decréscimo passando de 99 (2020), para 72 (2021), ou seja, menos 27.3%. das refeições distribuídas.

Relativamente aos Vales Alimentares

Podemos observar que existiu um aumento, constatamos que em 2020 apoiamos 648 agregados familiares (1985), apresentando um valor em vales de compras de 64.645€ e em 2021 foram apoiados 681 agregados familiares (2103 beneficiários), apresentando um valor em vales de 68.100€ (mais 3455€ que em 2020).

Cabazes alimentares

Como é apresentado na nossa tabela ano 2020, apoiamos 83 famílias. No ano 2021 apoiamos 42 famílias, ou seja, existiu uma diminuição de 48.8%.

Loja Social

No ano 2021, devido ao Covid 19 e ao reduzido espaço para armazenar 12 toneladas por mês, mantivemos esta valência encerrada.



Gráfico n.º 11 - Apoios por freguesia ano 2020

Freguesia	N.º AF	N.º Benef
Água de P	248	773
Caniçal	114	326
Machico	273	801
P. Cruz	12	24
Total	647	1924

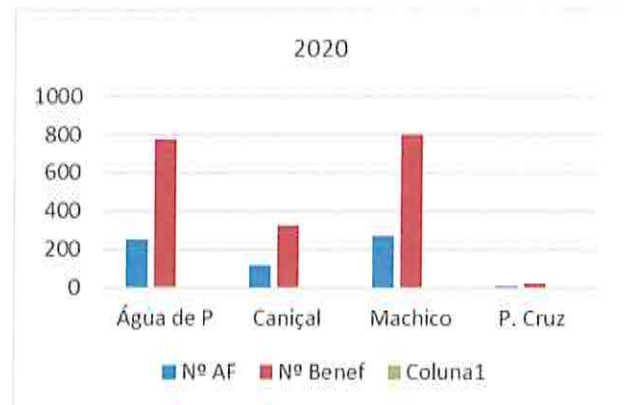


Gráfico n.º 12 - Apoios por freguesia 2021

Freguesia	N.º AF	N.º Benef
Água de P	267	842
Caniçal	129	374
Machico	287	863
P. Cruz	12	24
Total	695	2103

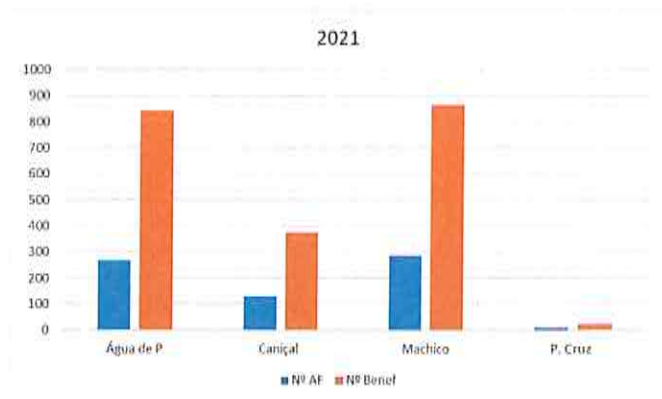




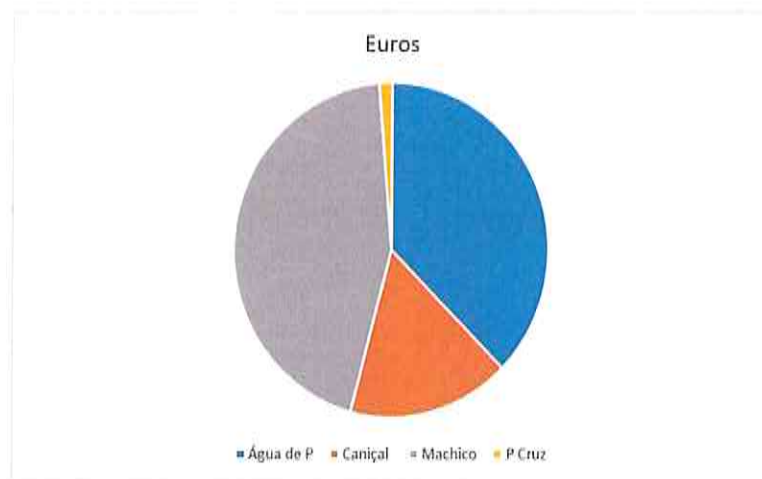
Gráfico n.º 13 - Apoios monetários freguesia ano 2020

Freguesias	Euros
Água de P	26.130€
Caniçal	10.920€
Machico	26.475€
P. Cruz	1.120€
Total	64.645€



Gráfico n.º 14 - Apoios monetários por freguesia ano 2021

Freguesias	Euros
Água de P	27.075€
Caniçal	12.090€
Machico	32.235€
P Cruz	960€
Total	74.360€



Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)

O PSCCM, deu início à implementação deste programa no mês de novembro de 2019.

Os principais objetivos deste programa é de reforçar a coesão social, contribuir para reduzir a pobreza e, em última análise, erradicar as formas mais graves de pobreza na União Europeia, mediante o apoio aos dispositivos nacionais que prestam assistência não financeira, a fim de atenuar a privação alimentar e a privação material grave e/ou contribuir para a inclusão social das pessoas mais carenciadas. O PO APMC, deverá mitigar as formas de pobreza extrema com maior impacto em termos de exclusão social, como o fenómeno dos sem-abrigo, a pobreza infantil e a privação de alimentos. O Programa não se destina a substituir as políticas públicas levadas a cabo pelos Estados-Membros para combater a pobreza e exclusão social.

Polos de Receção, devem assegurar a receção e armazenagem dos produtos, garantindo as condições de conservação, armazenagem e acondicionamento dos seguintes produtos;

**Território 1**

Produtos Secos, composto por 16 alimentos	Produtos congelados, composto por 1 alimento
90.486 Kgs	3.714 kgs

Território 2

Produtos Secos, composto por 16 alimentos	Produtos congelados, composto por 1 alimento
50.964 kgs	2.418 kgs

Território 3

Produtos Secos, composto por 16 alimentos	Produtos congelados, composto por 1 alimento
60.959 Kgs	2.499 kgs

Mensalmente serão entregues (frios e secos) as seguintes quantidades:

Territórios	Nº de Destinatários	Produtos Secos (Kg)	Produtos Congelados (Kg)
Território 1	1.189	23.028,19	1.238,00
Território 2	775	15.005,65	806,00
Território 3	802	15.514,02	933,00

O apoio das despesas de natureza administrativa, de transporte e de armazenamento é de 5% calculado sobre o valor de aquisição dos géneros alimentares distribuídos e atribuída da seguinte forma;

- 4% é atribuído à Entidade Coordenadora;
- 1% é atribuído às Entidades Mediadoras.



Tabela n.º 15 - Distribuição POAPMC ano 2021

POAPMC 2021

Data	Arroz (Unidade)	Macarronete (Unidade)	Esparguete (Unidade)	Farinha de Milho (Unidade)	Cereais (Unidade)	Tostas (Unidade)	Bolacha Maria (Unidade)	Bolacha água e sal (Unidade)	Tomate pelado (Unidade)	Pêssego (Unidade)	Leite (Unidade)	Atum (Unidade)	Sardinha	Frango (Unidade)	Grão de bico (Unidade)	Feijão (Unidade)	Azeite (Unidade)
28/02/2021		1422	1422	259	1648	1971	2682	2003		970	5813	6588	6039	809	1132	1132	323
30/04/2021	711	1422	1422	259	1648	1971	2682	2003	324	970	5813	6588	6039	809	1132	1132	323
31/05/2021	711	1422	1422	259	1648	1971	2682	2003	324	970	5813	6588	6039	809	1132	1132	323
30/06/2021	711	1422	1422	259	1648	1971	2682	2003	324	970	5813	6588	6039	809	1132	1132	323
31/07/2021	711	1422	1422	259	1648	1971	2682	2003	324	970	5813	6588	6039	809	1132	1132	323
30/09/2021	711		1422	259	1648		2682	2003	324		5813	6588		809	1132	1132	323
31/10/2021	711	1422	1422	259	1648	1971	2682	2003	324	970	5813	6588	6039	809	1132		323
30/11/2021	711			259		1971	2682	2003	324	970			6039	809	1132		323
31/12/2021	711	1422	1422	259	1648	1971		2003	324	970	5813			809	1132		323
	5688	9954	11376	2331	13184	15768	21456	18027	2592	7760	46504	46116	42273	7281	10188	6792	2261
Kg	5688	4977	5688	2331	6592	3942	4292	3605	2592	8730	46504	5764	5284	7281	10188	6792	1696

Total	131 946 kg
-------	------------

No ano 2020 foram distribuídas mais das 97 toneladas em alimentos e apoiadas, mais de 2.575 famílias dos concelhos de Machico, Santa Cruz e Santana, num total de 6.475 beneficiários. Em 2021 foram distribuídas aproximadamente 132 toneladas de alimentos, ou seja, um aumento de **+36.1%**, famílias apoiadas 3.945 (**+53.2%**), beneficiários 9.522 indivíduos (**+47.1%**).

Fundo de Emergência para Apoio Social (FEAS)

Os apoios previstos, de caráter financeiro e de natureza pontual e temporária, considerando que o objetivo foi apoiar as pessoas e famílias na proporção da diminuição de rendimentos verificados por força medidas de contingência aplicadas.

A 29 de abril 2020 foi assinado contrato com a Secretaria Regional da Inclusão Social e Cidadania e a Santa Casa da Misericórdia de Machico.

Resumo do FEAS 2020:

- N.º de agregados apoiados: 317;
- N.º de Beneficiários :698;
- Valor inicial entregue à SCMM - 200.000,00 €;
- Despesas administrativas: 10.000,00 €;
- Esgotados os 190.000,00 €, foi feito um reforço feito pela Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal - no valor de 165.000,00 €;
- O valor remanescente, não distribuído e transferido para a Casa do Povo da Camacha no montante de 56.000,00 €.



Resumo FEAS 2021:

FEAS 2021

Data	FEAS Famílias (Machico)	FEAS (nº pessoas) Machico	Apoios €
31/01/2021	0	0	0
28/02/2021	0	0	0
31/03/2021	0	0	0
30/04/2021	0	0	0
31/05/2021	0	0	0
30/06/2021	8	23	9616,16
31/07/2021	30	76	38394,97
31/08/2021	39	104	49974,59
30/09/2021	39	104	0
31/10/2021	42	112	55452,64
30/11/2021	42	112	
31/12/2021	44	116	60869,62
Fim 31/01/2021	75	134	75893,24

No ano 2020 existiu uma enorme procura para este Fundo.

No ano 2021 foi apresentado um decréscimo que abaixo se explica:

- N.º de agregados apoiados (2020) 317, em 2021 - 75 famílias, houve uma diminuição abrupta de **-76.3%**.
- N.º de Beneficiário (2020) 698, em 2021 -134 beneficiários, ou seja, uma diminuição de **-80.8%**.
- Apoios distribuídos em 2020 - 298.471,64€, em 2021 – 75.893,24€, apresentando assim uma redução de **-74.6%**.

5.4.4 Conclusão

O PSCCM continua a proporcionar à população mais carenciada e em situação de pobreza extrema, respostas ao nível de bens de primeira necessidade, tentando sempre preservar a identidade individual dos seus utentes. Todo este trabalho passa necessariamente pelo envolvimento dos parceiros que contribuem não só com os meios humanos, bem como através de alguns equipamentos e estruturas físicas. A avaliação e monitorização dos trabalhos são efetuadas mediante a realização de reuniões globais, parcelares e contactos informais entre os vários parceiros.

O envolvimento dos parceiros permite uma resolução mais eficiente e integrada dos problemas que afetam esta população, permite uma constante reformulação e melhoria dos planos, através da partilha constante de informação e de soluções para satisfação de novas necessidades.

PSCCM continua a ser uma resposta positiva e ímpar, para as pessoas carenciadas do nosso concelho e nem só, com implementação do novo Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC) foi conseguido colmatar algumas lacunas existentes em outros Concelho da nossa Região e através do FEAS foram apoiadas pessoas e famílias que ficaram mais fragilizadas devido à Covid-19.



II. DEMONSTRAÇÕES ECONÓMICO FINANCEIRAS ANO 2021

P.C. n.º 43086
[assinatura]

BALANÇO

Balanço em 31 de Dezembro de 2021



unidade monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2021	31 Dez 2020
ATIVO			
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2.329.556,47 €	2.132.452,54 €
Investimentos financeiros	6	8.979,54 €	6.620,38 €
Investimentos em curso	7	- €	184.858,19 €
		2.338.536,01 €	2.323.931,11 €
Ativo corrente			
Inventários	8	7.300,65 €	6.991,50 €
Clientes	9	68.679,34 €	74.507,87 €
Adiantamentos a fornecedores	11	13.769,59 €	14.111,31 €
Outros contas a receber e pagar	16	10.467,02 €	15.227,23 €
Diferimentos	14	4.208,50 €	4.610,89 €
Caixa e depósitos bancários	4	266.197,89 €	131.115,86 €
		370.622,99 €	246.564,66 €
Total do Ativo		2.709.159,00 €	2.570.495,77 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10	155.862,78 €	155.862,78 €
Resultados transitados	10	- 2.323.846,70 €	- 2.378.876,53 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	1.691.961,09 €	1.747.315,45 €
Resultado líquido do período	10	113.975,16 €	55.029,83 €
Total dos fundos patrimoniais		- 362.047,67 €	- 420.668,47 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	13	27.730,05 €	27.730,05 €
Fornecedores	11	1.984.723,62 €	2.033.126,44 €
Adiantamentos de clientes	9	36.845,97 €	47.379,01 €
Financiamentos obtidos	12	64.405,55 €	61.385,57 €
Estado e outros entes públicos	15	- €	3.212,09 €
		2.113.705,19 €	2.172.833,16 €
Passivo corrente			
Fornecedores	11	245.789,01 €	223.437,95 €
Adiantamentos de clientes	9	69.443,32 €	55.908,00 €
Estado e outros entes públicos	15	32.582,53 €	70.902,63 €
Financiamentos obtidos	12	115.663,64 €	80.413,36 €
Diferimentos	14	5.600,00 €	20.809,95 €
Outras contas a receber e a pagar	16	488.422,98 €	366.859,19 €
		957.501,48 €	818.331,08 €
Total do Passivo		3.071.206,67 €	2.991.164,24 €
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2.709.159,00 €	2.570.495,77 €

CC n.º 43086
[Handwritten signature]

[Handwritten initials/signature]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

unidade monetária: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	17	1.419.724,93 €	1.377.201,27 €
Subsídios, doações e legados à exploração	18	1.213.096,41 €	1.388.232,14 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	- 338.578,81 €	- 388.286,36 €
Fornecimentos e serviços externos	20	- 678.361,05 €	- 618.386,47 €
Gastos com o pessoal	19	- 1.469.094,64 €	- 1.429.436,09 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	1.800,00 €	6.630,67 €
Aumentos/reduções de justo valor		- €	- €
Outros rendimentos	22	129.807,90 €	84.555,21 €
Outros gastos	21	- 49.745,52 €	- 246.694,17 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		228.649,22 €	160.554,86 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/7	- 106.919,76 €	- 96.856,56 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		121.729,46 €	63.698,30 €
Juros e rendimentos similares obtidos	23	- €	- €
Juros e gastos similares suportados	23	- 7.754,30 €	- 8.668,47 €
Resultados antes de impostos		113.975,16 €	55.029,83 €
Imposto sobre o rendimento do período	3	- €	- €
Resultado líquido do período		113.975,16 €	55.029,83 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

unidade monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	17	1.419.724,93 €	1.377.201,27 €
Custo das vendas e dos serviços prestados	9-18	- 1.807.673,45 €	- 1.817.722,45 €
Resultado bruto		- 387.948,52 €	- 440.521,18 €
Outros Rendimentos	18-22	1.344.704,31 €	1.473.529,50 €
Gastos administrativos	5-8-20-21	- 785.358,81 €	- 722.615,87 €
Outros gastos	21	- 49.667,52 €	- 246.694,15 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		121.729,46 €	63.698,30 €
Gastos de financiamento	23	- 7.754,30 €	- 8.668,47 €
Resultados antes de impostos		113.975,16 €	55.029,83 €
Imposto sobre o rendimento do período	3	- €	- €
Resultado líquido do período	10	113.975,16 €	55.029,83 €

CC n.º 43086
Paula



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		1.760.815,44 €	1.768.840,91 €
Pagamentos de subsídios		1.140.155,70 €	1.268.219,44 €
Pagamentos a fornecedores	-	1.048.808,01 €	999.262,14 €
Pagamentos ao pessoal	-	1.240.020,12 €	1.188.252,91 €
Caixa gerada pelas operações		612.143,01 €	849.545,30 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	73.743,11 €	99.543,02 €
Outros recebimentos/pagamentos	-	439.243,56 €	715.422,98 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		99.156,34 €	34.579,30 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e rendimentos similares		- €	- €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		- €	- €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			- €
Doações		72.940,71 €	120.012,70 €
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	-	37.015,02 €	40.077,62 €
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		35.925,69 €	79.935,08 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		135.082,03 €	114.514,38 €
Efeito das diferenças de câmbio		- €	- €
Caixa e seus equivalentes no início de período		131.115,86 €	16.601,48 €
Caixa e seus equivalentes no fim de período		266.197,89 €	131.115,86 €

CC. n.º 43086
Revis



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstrações das Alterações nos Fundos Próprios no período 2020

Unidade monetária: euros

Descrição	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020		155.862,78 €	- 2.412.365,59 €	1.614.114,46 €	50.741,51 €	- 591.646,84 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		- €	33.489,06 €	133.200,99 €	50.741,51 €	115.948,54 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					55.029,83 €	55.029,83 €
RESULTADO EXTENSIVO					55.029,83 €	55.029,83 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO		- €	- €	- €	- €	- €
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020		155.862,78 €	- 2.378.876,53 €	1.747.315,45 €	55.029,83 €	- 420.668,47 €

Demonstrações das Alterações nos Fundos Próprios no período 2021

Unidade monetária: euros

Descrição	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021		155.862,78 €	- 2.378.876,53 €	1.747.315,45 €	55.029,83 €	- 420.668,47 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		- €	55.029,83 €	- 55.354,36 €	55.029,83 €	- 55.354,36 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					113.975,16 €	113.975,16 €
RESULTADO EXTENSIVO					113.975,16 €	113.975,16 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO		- €	- €	- €	- €	- €
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020		155.862,78 €	- 2.323.846,70 €	1.691.961,09 €	113.975,16 €	- 362.047,67 €

CC. n.º 43086
[Handwritten signature]
ANEXO



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Dados Gerais:

Denominação: Santa Casa da Misericórdia de Machico

Instituída por Carta de Lei de 27 de julho de 1508

Data da fundação: 4 de julho de 1529

Instituição Particular De Solidariedade Social

Morada: Rua do Desembarcadouro 50, 9200-144 Machico

NIPC: 511.014.244

Registo como IPSS: 5/91 a folhas 5 e 5 verso lavrada a 29-07-1991

Pessoa coletiva de Utilidade Pública com reconhecimento a 28 de dezembro de 1992

ISENTA de IRC ao abrigo do artigo 9º nas categorias B, E, F e G por despacho do Subdiretor-Geral de 92.01.29

Códigos CAE ativos:

- 87301 – Atividade de apoio social para pessoas com alojamento (capacidade 77 utentes)
- 88101 – Atividade de apoio social para pessoas sem alojamento (capacidade 50 utentes)
- 56302 – Bares
- 56920 – Outras atividades de serviço de refeições
- 85120 – Atividades de prática clínica em ambulatório

Composição Órgãos Sociais

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Rui Nuno Fernandes Faria

1º Secretário: Manuel Virgílio de Sousa Barreto

2º Secretário: Maria da Conceição Alves Sardinha Homem da Costa

Suplente: Maria das Mercês Costa Miranda Mendonça

Suplente: João Gabriel Correia

MESA ADMINISTRATIVA

Provedora: Nélia Cláudia Franco Martins

Vice-Provedora: Maria de Fátima da Silva Alves Correia

Tesoureiro: Rui Duarte Silva Faria

Secretário: Luís Samuel Alves Caldeira

Vogal: Dulce da Paz Freitas Vasconcelos Escórcio Paixão

Suplente: Teresa Maria Gouveia da Mata

Suplente: Dina Márcia Franco Martins

CONSELHO FISCAL

Presidente: Odete Perestrelo de Ornelas

Vogal: Maria Dulce Rodrigues F. Leixo Faria

Vogal: Manuel Florentino Vieira Gouveia

Suplente: José Isidro Melim Gois Pinto

Suplente: Elsa Maria Câmara Rodrigues Caldeira

C.C. n.º 43086
Santos



2
su
D.S.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Introdução

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas em conformidade com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL), de acordo com o DL n.º 36-A/2011, Portaria n.º 105/2011 de 14/03, Portaria n.º 106/2011 de 14/03, Aviso n.º 6726-B/2011 de 14/03, Portaria n.º 986/2009 de 07 setembro e DL n.º 158/2009 de 13 de julho e Portaria n.º 220/2015.

Nos termos da Estrutura Conceptual das NCRF-ESNL, este Anexo faz parte integrante das Demonstrações Financeiras e contém notas e quadros suplementares e outras informações. Contém informação adicional que se considera relevante para as necessidades dos utentes acerca dos itens do balanço e da demonstração dos resultados.

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram as NCRL-ESNL. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas a Portaria n.º 105/2011 de 14/03 que regula os Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às ESNL, a Portaria n.º 106/2011 de 14/03 que estipula o código de contas específico para as ESNL, e o Aviso 6726-B/2011 de 14/03 correspondente à norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Sector não lucrativo.

Sempre que as NCRF-ESNL, não respondam a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, em primeiro lugar ao Sistema de Normalização Contabilístico em vigor aprovado pelo DL n.º 158/2009, de 13 de Julho e em segundo lugar as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC. Recorre-se supletivamente ao Sistema de Normalização Contabilístico em vigor aprovado pelo DL n.º 158/2009, de 13 de julho e em segundo lugar ao normativo internacional.

O presente Anexo inclui ainda divulgações acerca dos riscos e incertezas que afetam a entidade e dos eventuais recursos e obrigações não reconhecidos no balanço.

2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições das normas contabilísticas e de relato financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL), de acordo com o DL n.º 36-A/2011.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Não foram alterados nas contas do balanço e da demonstração dos resultados critérios que permitam a não comparabilidade com o período anterior. A conta donativos foi objeto de reclassificação no ano 2014, tendo sido esse valor expresso nas demonstrações financeiras.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

CC. n.º 43086
Serrão



Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2011, encontram-se registados ao custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das depreciações. Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo. As depreciações destes ativos são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico da data de alienação ou abate, sendo registados nas demonstrações dos resultados na rubrica «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Inventários

As Mercadorias e as matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo.

Os custos dos inventários incluem os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condições atuais.

Os custos de compra dos inventários incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos (que não sejam os subseqüentemente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e outros serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.

Clientes e outras contas a receber

As contas de clientes e outras contas a receber não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidades, sendo as mesmas reconhecidas na demonstração dos resultados.

No que respeita ao reconhecimento de imparidades é efetuada uma avaliação das mesmas à data de cada Balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração das circunstâncias que indique o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não se recuperar.

Estado e outros entes públicos

Nesta conta estão registadas as relações com o Estado e outros entes públicos que tenham características de impostos e taxas.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes de correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Impostos sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletiva (IRC), contudo submete a Declaração Modelo 22 e Declaração IES nos termos do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da entidade estão sujeitas a revisão e correção por parte da Administração tributária durante um período de quatro anos, (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefício, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

A Mesa Administrativa entende que as eventuais correções resultantes de revisão por parte da Administração tributária à situação fiscal e parafiscal da entidade, em relação aos períodos em aberto, não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas de fornecedores e outras contas a pagar, são normalmente mensuradas ao custo. Foi utilizado o método do custo amortizado para dois fornecedores, em virtude da existência de dois acordos para

CC. n.º 43086
D. Luís



10
50
D. Luís

pagamento da dívida, a uma taxa de desconto média de financiamento da Misericórdia de 3,5%. A taxa é a equivalente ao custo médio suportado pela Instituição com encargos financeiros.

Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis, as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Rédito e regime do Acréscimo

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição.

Benefícios dos empregados

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a Segurança Social. Caso o valor do gasto seja superior ao valor das quantias já pagas a diferença é registada como um passivo, tais como os valores associados a direitos a férias e subsídio de férias e outros equiparáveis. A Instituição não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social, em matéria de complementos à reforma dos trabalhadores.

Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto no Regime de Normalização Contabilística para as ESNL

Na preparação das demonstrações financeiras foram devidamente tomadas em consideração as seis principais características enunciadas nas NCRF-ESNL: Continuidade, Regime do Acréscimo, Consistência de apresentação, Materialidade e agregação, Compensação e informação comparativa.

3.3 Juízos de valor que a Administração fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, a Administração da Instituição utiliza estimativas e pressupostos que poderão afetar a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Na elaboração das demonstrações financeiras não existem pressupostos relevantes relativos a acontecimentos futuros que tenham um impacto material nos seus elementos. As demonstrações financeiras foram preparadas

CC. n.º 43086
D. Silva



no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Santa Casa. Ver nota 25 – eventos subsequentes.

3.5 Principais fontes de incerteza das estimativas

Aquando da preparação das demonstrações financeiras os responsáveis da Instituição realizaram um conjunto de juízos profissionais, estimativas e assunções quanto ao reconhecimento e mensuração dos ativos, passivos, rendimentos e gastos.

Os resultados atuais não deverão diferir dos julgamentos, estimativas e assunções realizadas pelos responsáveis da gestão.

4 FLUXOS DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Quadro ABDF n.º 1 – Meios financeiros líquidos

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31-12-2021	31-12-2020
		Quantias disponíveis para uso	Quantias disponíveis para uso
Caixa	Numerário	4.111,40 €	2.154,65 €
	Subtotais	4.111,40 €	2.154,65 €
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	262.086,49 €	128.961,21 €
	Outros depósitos bancários		
	Subtotais	262.086,49 €	128.961,21 €
Totais		266.197,89 €	131.115,86 €

No “mapa de fluxos de caixa” a Rubrica Recebimentos de Clientes e Utentes compreende todos os recebimentos efetuados pelos utentes da Santa Casa a nível das mensalidades com o Lar de Idosos, Centro de Dia, fornecimento de refeições, recebimentos a nível de consultas e exames realizados no Centro Médico e de Reabilitação.

O pagamento de subsídios compreende os recebimentos de subsídios auferidos pelos Acordos de Cooperação celebrados no âmbito das Valências Lar de Idosos, Centro de Dia, Centro Comunitário, Programa de Emergência Alimentar, Apoio transportes ao Centro de Atividades Ocupacionais de Machico, Programa Operacional à pessoa mais Carente e Rendimento Social de Inserção.

O pagamento a fornecedores compreende os pagamentos a fornecedores realizados durante o ano 2021, enquanto a rubrica pagamentos a pessoal diz respeito ao pagamento de ordenados afetos à Instituição.

Pagamento ou recebimento de imposto sobre o rendimento, diz respeito aos pagamentos das retenções na fonte efetuadas no âmbito dos processamentos de salários aos colaboradores. Outros recebimentos e pagamentos compreendem maioritariamente os pagamentos da Segurança Social.

No ano 2021, não foram objeto de formalização novos acordos de pagamentos. Na rubrica Juros e Gastos Similares encontram-se os juros pagos com acordos celebrados para pagamento de dívidas, nomeadamente, o que se relaciona com o acordo para pagamento da dívida à Segurança Social, acordo realizado com o fornecedor Manuel Arnaldo Rodrigues e acordo com a empresa de Eletricidade da Madeira. De referir que em relação ao acordo da Empresa de Eletricidade da Madeira, o pagamento foi negociado verbalmente para 1.000,00€ em detrimento dos 2.000,00€ não tendo sido objeto de acordo formal, mas tendo sido pagas as prestações referentes ao ano 2021. Em relação ao fornecedor Manuel Arnaldo Rodrigues o acordo verbal foi

C.C. n.º 43086
Sousa



de 3.000,00€ mensais tendo sido pagas todas as mensalidades. Foram objeto de pagamento as prestações do plano de pagamentos, da utente Jacinta Rodrigues Galvão, já falecida, com um valor mensal de 1.000,00€, tendo também sido pagas todas as prestações do ano 2021.

Os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

5 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.5 Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis foram tratados de acordo com o estipulado no capítulo 7 da NCRF-ESNL, considerando como princípio geral do reconhecimento do custo de um item de ativo fixo tangível, o cumprimento das condições de reconhecimento definidos no capítulo 3 da norma. Em matéria de mensuração, a regra específica que um item do ativo fixo tangível deve ser mensurado pelo seu custo, compreendendo um conjunto de elementos tais como os custos de compra, os direitos e impostos não reembolsáveis, bem como quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária para o mesmo ser capaz de funcionar na forma pretendida.

Foi utilizado o modelo do custo para a mensuração dos ativos fixos tangíveis, sendo este então o valor escriturado, menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

5.6 Métodos de depreciação usados

No que se refere à depreciação a norma determina que esta começa quando o ativo esteja disponível para uso, cessando na data em que este seja desreconhecido como tal. Foi utilizado o método da linha reta.

5.7 Taxas de depreciação usadas

Quadro ABDF n.º 2 – Taxas de depreciação

	Descrição	Taxa
1	Ativo fixo intangível	20
2	Terrenos e recursos naturais	0
3	Edificações ligeiras	16,66
5	Outros edifícios e construções	2
7	Equipamento de transporte	20
8	Ferramentas e utensílios	25
11	Programas de computador	33,33
14	Elementos de reduzido valor	100

5.4 Quantia bruta escriturada e a depreciação acumulada no início e no fim do período

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações foram os seguintes:

CC. n.º 43 086
[assinatura]

Quadro ABDF n.º 3 - Ativos fixos

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. de transporte	Equip. Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Bens de património artístico	Total
Início do período	Valor bruto escriturado	2.049,23 €	3.437.569,55 €	798.448,92 €	237.670,50 €	252.279,62 €	42.140,63 €	3.025,92 €	4.773.184,37 €
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		1.404.457,01 €	750.034,49 €	194.893,29 €	249.553,58 €	38.767,54 €	3.025,92 €	2.640.731,83 €
Período	Aquisições		272.024,81 €	31.998,88 €					304.023,69 €
	Alienações			27.048,70 €	43.474,89 €				43.474,89 €
	Activos classificados como detidos p/ venda								
	Amortização do período		73.765,26 €	20.851,76 €	10.694,30 €	- €	1.608,44 €		106.919,76 €
	Perdas por imparidade								
	Revalorizações								
	Outras alterações			- 27.048,70 €	- 43.474,89 €				- 70.523,59 €
Fim do período	Valor bruto escriturado	2.049,23 €	3.709.594,36 €	803.399,10 €	194.195,61 €	252.279,62 €	42.140,63 €	3.025,92 €	5.006.684,47 €
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		1.478.222,27 €	743.837,55 €	162.112,70 €	249.553,58 €	40.375,98 €	3.025,92 €	2.677.128,00 €
									2.329.556,47 €

Em termos de aquisições, registaram-se no ano 2021 as seguintes:

- Aquisição de armário frigorífico de conservação de congelados, marca Jimo, Modelo AVN 600 no valor de 2.333,86€. A aquisição foi feita ao fornecedor Polimáquina – equipamentos industriais da Madeira Lda. em 08-04-2021. Valor considerado em ativo 2.321,23€, após dedução IVA Pro-rata.
- Aquisição de Secador Primus T24 380V N/Serie 24T010160SF no valor de 6.814,92€. A aquisição foi feita ao fornecedor Polimáquina – Equipamentos Industriais da Madeira Lda. em 14-04-2021. Valor considerado em ativo 6.778,05€ após dedução IVA Pro-rata.
- Aquisição cadeira de Medicina Dentária marca OMS Patavium Plus + Arcadia Extg no valor de 23.898,90€. A aquisição foi feita ao fornecedor Apex – Material e Equipamento Médico Lda., em 28-04-2021. Valor considerado em ativo 19.430,00€. Aquisição feita por leasing, contrato de locação financeira n.º 100130709
- Em 31-12-2020, foi faturado o valor de 186.201,28€ com IVA incluído, referente a uma grande reparação efetuada ao Edifício da Santa Casa. Trabalhos efetuados: Fornecimento e aplicação de pavimento vinílico Gerflor Taralay premium compact Brazilia rolo ref. Recife; Fornecimento e aplicação de rodapé em alumínio incluído o desmonte do existente; pintura e reparação na zona abaixo do lambril de madeira até ao rodapé; fornecimento e montagem de caixas de pavimento em inox; execução de impermeabilização na base da fachada com sika 209 incluindo o desmonte do pavimento existente; execução de betonilha e pavimento na zona da creche e recreio com levantamento da “tratan” existente. O valor considerado em ativo foi de 184.858,19€ completamente financiado pelo Governo Regional da Madeira. No ano 2020 esta fatura foi registada em obras em curso uma vez que ainda não se encontrava concluída. Em 2021 procedeu-se com a conclusão da obra, à respetiva reclassificação para a conta de ativo.
- Limpeza e substituição de telhas partidas, impermeabilização, limpeza e impermeabilização das caleiras e reparação dos beirais. Valor considerado em ativo 29.024,53€ após dedução IVA Pro-Rata.

CC. n.º 43086
Slews

- Fornecimento de 33 portas corta-fogo; execução de paredes na zona de administração e enfermagem; execução de paredes na zona de sala de convívio e receção; Execução de paredes na zona de administração e enfermagem; execução de paredes na zona do hall, refeitório e hall da lavandaria. Valor considerado em ativo 58.142,09€.
- Aquisição Banho Maria com estufa 1500*750*90- N.º Série 0810.21. A aquisição foi feita ao fornecedor Polimáquina – Equipamentos Industriais da Madeira Lda. em 18-11-2021. Valor considerado em ativo 3.469,60€ após dedução IVA Pro-rata.

Em termos de alienações, registaram-se no ano 2021 as seguintes:

- Alienação cadeira de medicina dentária em 28-04-2021 por motivo de fim de vida útil, sendo a cadeira substituída por outra. Valor da alienação 0,00€. Valor aquisição do bem 27.048,70€. Valor das depreciações acumuladas 27.048,70€.
- Alienação por leilão de Mercedes-Benz Modelo 639 de cor branca com matrícula 68-HP-06 pelo valor de 8.013,45€. Esta venda em leilão, a 08-07-2021, foi promovida pela massa insolvente da empresa Lourenço Simões e Reis, Processo 621/06.8TCFUN (Tribunal Judicial da Comarca da Madeira – Funchal) sendo que o valor executado em leilão, ao adquirente Daniel Gerardo de Sousa Pinto Oliveira, abate ao valor da dívida à empresa Lourenço Simões e Reis. Valor do ativo completamente amortizado sendo registado a ganho em imobilizações no valor de 8.013,45€.
- Abate da viatura Daiatsu Move com matrícula 90-23-QG pela empresa Madeira Cartão, concretizado o abate em 25-08-2021 com respetivo cancelamento de matrícula. Valor do abate 0,00€.

Inexistência de ativos dados como garantia, penhor ou outro tipo de restrição de titularidade, exceto quanto ao referido na nota 24 – responsabilidades, garantias e compromissos.

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Instituição detém a participação de uma sociedade unipessoal por quotas, denominada “Infantário Rainha Santa Isabel Unipessoal Lda”. Esta sociedade deu início de atividade no ano 2003, para fazer face a um contrato celebrado com a Secretaria Regional de Educação no âmbito da prestação de serviços para o ensino pré-escolar. A opção pela constituição de uma sociedade unipessoal, teve em linha de conta as exigências da Secretaria, que exigiram a separação da atividade para a celebração do acordo. O capital social é de 5.000,00€. No ano 2012 a Santa Casa passou a registar a sua participação através do Método da Equivalência Patrimonial, mantendo esse procedimento no ano 2021.

O capital próprio da participada a 31 de dezembro de 2021 é negativo, não tendo sido efetuados registos referentes a esta participação no ano 2021. Em termos contabilísticos esta participação encontra-se registada com saldo nulo.

O saldo existente na rubrica Investimentos Financeiros, no valor de 8.979,54€ é referente ao Fundo de Compensação de Garantia, em virtude do disposto na Lei n.º 70/2013 de 30 de agosto.

CC. n.º 43086
Rau



7. INVESTIMENTOS EM CURSO

A Santa Casa da Misericórdia de Machico, considerando a pandemia internacional decretada pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março do ano 2020, procedeu à implementação do Plano de Contingência Covid-19, em articulação com as Entidades competentes.

Da implementação do Plano, surgiu a necessidade de adaptar e dotar a Instituição de um conjunto de materiais, a saber:

- a) aquisição de equipamentos de proteção individual para utilização pelos trabalhadores e utentes nomeadamente máscaras, luvas, viseiras e outros;
- b) Aquisição e instalação de equipamentos de higienização e de dispensa automática de desinfetantes, bem como respetivos consumíveis, nomeadamente solução desinfetante;
- c) Aquisição e instalação de outros dispositivos de controlo e distanciamento físico;
- d) Reorganização e adaptação dos locais de trabalho que permitissem a adequabilidade da adoção do Plano de contingência, com uma maior abrangência na área de controlo da desinfeção dos espaços.

Considerando os custos derivados da implementação do Plano de Contingência Covid-19, a Instituição apresentou candidatura à Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, ao abrigo da Resolução n.º 602/2020, de 14 de agosto, Resolução esta, que criou o Fundo de Apoio à Economia Social – Social Ajuda + num montante global de 1.860.000,00€, cujo objetivo foi apoiar as entidades da economia social, na adaptação das suas instalações ao contexto da pandemia, garantindo o cumprimento das normas estabelecidas, e das recomendações da Autoridade de Saúde.

Sendo a entidade gestora do referido fundo, a Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, foi a 04 de novembro de 2020, assinado contrato entre esta Secretaria e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, com o objetivo de viabilizar os montantes financeiros necessários a assegurar a adaptação das instalações da Misericórdia de Machico e capacitar a Instituição no âmbito da prevenção, contenção e mitigação da pandemia Covid-19.

Para a prossecução do objetivo estabelecido, foi concedido um apoio de montante máximo de 217.722,00€ processado numa única prestação, após a outorga do contrato-programa em 4 de novembro do ano 2020.

Em consequência da candidatura apresentada, foi delineado uma linha orientadora de execução, que já se encontrava no terreno, uma vez que, aquando da execução do Plano de Contingência, foram definidas à priori as necessidades da Instituição.

A análise às necessidades da Instituição, foi focada essencialmente em termos de materiais, adequação de espaços, necessidades dos Utentes, necessidades dos colaboradores, boas práticas e melhor rentabilidade dos serviços existentes, por forma a que a atividade assistencial da Instituição não fosse colocada em causa.

Do levantamento das necessidades, foi possível verificar que todo o stock de materiais de equipamento de proteção individual deveria ser revisto. De acordo com este levantamento, foi verificado que, e para uma correta desinfeção dos espaços, os pavimentos da Instituição não se encontravam adequados. Esta adequação teria de ser urgentemente regularizada, uma vez que a propagação do vírus, conforme decorre de literatura amplamente divulgada referente ao vírus, poderia ser feita por uma ineficiente desinfeção.

Foi solicitado apoio, nesta área, sendo que na candidatura formalizada, foi aprovado um montante de 186.201,28€ para a adequação dos pavimentos da instituição.

A obra de pavimentação foi adjudicada ao fornecedor Manuel Canada Construções Lda., sendo que o valor aplicado e considerando o cálculo do Pro-rato, a obra em curso reflete o montante de 184.858,19€, faturado e pago integralmente no ano de 2020. A obra foi concluída no ano 2021, sendo o seu valor transitado da conta de investimentos em curso, para a conta de ativo. O valor foi considerado também na rubrica outras variações nos fundos patrimoniais, sendo que dada a sua conclusão no ano 2021, foi imputado anualmente o subsídio, de acordo com a taxa de depreciação em uso nesta rubrica.

8. INVENTÁRIOS

C.C. n.º 43086
Dous



8.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo específico. O custo dos inventários incluiu todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condições atuais. Em 2021 o sistema de inventário utilizado foi o sistema de inventário intermitente.

a) A quantia total escriturada de inventários

Quadro ABDF n.º 4 - Mercadorias

INVENTÁRIOS	31-12-2021	31-12-2020
Mercadorias	7.300,65	6.991,50
Totais	7.300,65	6.991,50

b) Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Quadro ABDF n.º 5 - Inventários reconhecido como gasto

Movimentos	31-12-2021	31-12-2020
	Mercadorias	Mercadorias
Saldo Inicial	6.991,50 €	7.111,37 €
Compras	338.887,96 €	388.166,49 €
Saldo Final	7.300,65 €	6.991,50 €
Gastos do período	338.578,81 €	388.286,36 €

c) Quantia reconhecida na rubrica Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Apenas os bens alimentares são objeto de registo em inventários. Estes bens não são objeto de controlo informatizado. Inexistência de ativos dados como garantia, penhor ou outro tipo de restrição de titularidade. Ver também para ponto 24. Responsabilidades, garantias e compromissos deste Anexo.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica tinha a seguinte composição:

C.C. n.º 43086
[Handwritten signature]

Quadro ABDF n.º 6 - CMVCM



Movimentos	31-12-2021	31-12-2020
	CMVCM	CMVCM
Medicamentos	20.497,52 €	22.047,54 €
Material Clínico	40.903,38 €	59.055,08 €
Géneros Alimentares	251.324,00 €	274.421,29 €
Fraldas e similares	25.820,01 €	32.762,45 €
Fertilizantes e Corretivos	33,90 €	- €
Total do período	338.578,81 €	388.286,36 €

9. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica clientes tinha a seguinte composição:

Quadro ABDF n.º 7 - Clientes

CLIENTES-ATIVO	31-12-2021	31-12-2020
	corrente	corrente
Clientes conta corrente	160.842,93 €	239.283,70 €
Clientes cobrança duvidosa	- 92.163,59 €	- 164.775,83 €
Sub- total		
Perdas por Imparidades		
Totais	68.679,34 €	74.507,87 €
CLIENTES-PASSIVO	31-12-2021	31-12-2020
	corrente	corrente
Adiantamento de clientes	69.443,32 €	55.908,00 €
Totais	69.443,32 €	55.908,00 €
	não corrente	não corrente
	36.845,97 €	47.379,01 €
Totais	36.845,97 €	47.379,01 €
Saldo conta clientes	- 37.609,95 €	- 28.779,14 €

A conta Clientes subdivide-se em Clientes Gerais e Clientes Utentes. Com referência aos valores em conta corrente dos clientes gerais, num total de 60.006,47€ referem-se na sua maior parte as dívidas dos clientes 2 Imagem (3.112,11€), empresa Rita Filipa & José Carlos Martins Sociedade de Médicos Lda., (50.639,46€). Existem valores menores, referentes a prestações de serviços de atos médicos a diversas seguradoras, no âmbito dos protocolos estabelecidos.

Com referência à conta de Clientes-Utentes, existem valores a receber de utentes já falecidos ou transferidos da Instituição, e que não pagaram a prestação de serviço de internamento. Foi registada uma reversão de imparidade no valor de 1.800,00€ nestes clientes. Refira-se que estão a ser movidos processos judiciais com vista à cobrabilidade dos créditos existentes.

Em termos de processos movidos a utentes em cobrança duvidosa e com possibilidade ainda de cobrança refiram-se:

CO. N.º 43086
D. S. S.

40
D. S. S.

1. Processo de execução ao Sr. Martinho Ricardo Freitas Rodrigues, filho da Sra. Maria Fernanda de Freitas. Encontram-se registados em cobrança duvidosa o valor de 12.375,00€.
2. Processo de execução ao Sr. Salmisto Pereira, filho da Sra. Maria Natália. Encontram-se registados em cobrança duvidosa o valor de 48.313,24€

Com referência à conta adiantamento de clientes, no curto prazo as verbas alocadas encontram-se relacionadas com as cauções que os utentes particulares entregam à Instituição na data de admissão. Nos adiantamentos de longo prazo encontra-se registado um adiantamento da utente Jacinta Rodrigues Galvão, que está relacionado com um lapso do banco no ano 2016 e que foi objeto de acordo escrito para regularização mensal em prestações constantes de 1.000,00€. O valor inicial do acordo foi de 90.000,00€ sendo que à data de 31 de dezembro de 2021 o valor em dívida considerando o custo amortizado é de 48.058,14€.

10. FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica Fundos Sociais tinha a seguinte composição:

Quadro ABDF n.º 8 - Fundos patrimoniais

Fundos	2. Saldo inicial	3. Movimentos no exercício		4. Saldo final (4 = 2 - 3.1 + 3.2)
		3.1. Débito	3.2. Crédito	
51 - Fundo Social	155.862,78 €			155.862,78 €
56 - Resultados Transitados	-2.378.876,53 €			-2.323.846,70 €
561 - Aplicação Resultados	-2.378.876,53 €		55.029,83 €	-2.323.846,70 €
59 - Outras variações nos fundos patrimoniais	1.747.315,45 €			1.691.961,09 €
59321 - Subsídios Governo Regional	1.747.315,45 €	55.354,36 €		1.691.961,09 €
88 - Resultado Líquido do Exercício	55.029,83 €	55.029,83 €	113.975,16 €	113.975,16 €
TOTAL	-420.668,47 €	110.384,19 €	169.004,99 €	-362.047,67 €

A SCMM, recebeu da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais um subsídio para construção do Edifício. Este subsídio à construção reconhecido no ano 2000, no valor de 2.566.278,84€ foi imputado anualmente à taxa de 2% considerando a taxa de depreciação do imóvel, valor que irá ser refletido nas contas até ao ano 2050. Ver nota 18.1.

A nível dos subsídios do Governo Regional foi feito o reconhecimento do subsídio considerando a taxa de depreciação do imóvel de 2%.

Foi recebido no ano 2018 um subsídio para remodelação do espaço do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Machico, no valor de 16.581,00€ e foi considerada a taxa de depreciação de 2% para este subsídio.

Conforme descrito na nota 7 foi recebido no ano 2020 um subsídio para remodelação dos pavimentos da Santa Casa da Misericórdia de Machico, cujo obra encontrava-se em curso no ano 2020. No ano 2021, o valor foi refletido na conta do ativo e reconhecimento do subsídio à devida taxa de depreciação de 2%.

Em termos de Fundos continua a ser seguida uma política de potenciação de contactos já estabelecidos, no sentido de aumentar a rentabilidade das Valências que fazem gerar receita à Instituição, nomeadamente, o Centro Médico, e outras atividades dependentes da comunidade do Concelho de Machico, por forma a não colocar em causa a continuidade da Instituição.

Os Subsídios à exploração são reconhecidos aquando do seu recebimento. Os subsídios ao investimento, reconhecidos aquando da celebração dos respetivos contratos/acordos, momento em que a Santa Casa se compromete ao cumprimento das condicionantes contratuais.

CC. n.º 43086
Damas



11. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Fornecedores tinha a seguinte composição:

Quadro ABDF n.º 9 - Fornecedores

FORNECEDORES-ATIVO	31-12-2021	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2020
	não corrente	corrente	não corrente	corrente
Adiantamento fornecedores	- €	13.769,59 €	- €	14.111,31 €
Totais	- €	13.769,59 €	- €	14.111,31 €
FORNECEDORES-PASSIVO	31-12-2021	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2020
	não corrente	corrente	não corrente	corrente
Fornecedores conta corrente	1.984.723,62 €	245.789,01 €	2.033.126,44 €	223.437,95 €
Totais	1.984.723,62 €	245.789,01 €	2.033.126,44 €	223.437,95 €
Saldo conta fornecedores	1.984.723,62 €	245.789,01 €	2.033.126,44 €	223.437,95 €

A rubrica Fornecedores Passivo não corrente reflete uma dívida existente ao construtor da obra Lourenço Simões & Reis Lda., no valor de 1.538.199,31€. Esta dívida data do ano 2000, estando esta empresa em Insolvência. Este valor encontra-se em situação judicial, estando a Santa Casa a ser representada pelo Advogado Dr. Carlos Vasconcelos, não se estimando à presente conclusões sobre esta matéria. O Processo encontra-se em execução comum tendo-lhe sido atribuído o n.º 621/06.8TCFUN, cujos termos correm pela 2ª Secção do Tribunal de Vara de Competência Mista do Funchal e a execução foi apresentada em 14 de setembro de 2005, tendo sido penhorados diversos bens, que foram considerados impenhoráveis. No ano 2014 em termos de ações veio a massa falida da empresa requerer a penhora de duas viaturas (matrículas 90-23-QG e 65-64-RN) bem como do prédio rústico da freguesia de Machico, inscrito sob o art.º 101, Secção AH. Desta ação foi dada resolução à oposição, por despacho da Mª Juiz, de 05-11-2014, que entendeu dar razão ao levantamento da penhora de uma das viaturas, mantendo, porém, a penhora noutra viatura e o prédio rústico. Em 14-11-2014 foi feito requerimento ao processo, em ordem a evitar, os trâmites da venda do veículo 68-HP-06, essencial ao prosseguimento dos fins sociais da Misericórdia de Machico.

No ano 2021 esta situação foi objeto de resolução no que concerne à penhora da viatura, sendo a mesma vendida em leilão e o correspondente valor de 8.013,45€ abatido na dívida do fornecedor (ver nota ativo).

Na rubrica Fornecedores Passivo não corrente, foi registado o valor de 188.052,21€ referente ao fornecedor Manuel Arnaldo Rodrigues, corolário da formalização de acordo verbal, para pagamento prestacional de 3.000,00€ uma vez que o acordo existente, formalizado no dia 4 de novembro de 2013 em que implicava o pagamento de 6.000,00€ (seis mil euros), à exceção da última no valor de 292,68€ (duzentos e noventa e dois euros e sessenta e oito cêntimos) não era exequível do ponto de vista financeiro. Dado o acordo verbal foi estimado o custo amortizado sendo objeto do devido registo contabilístico.

Ainda na rubrica Fornecedores Passivo não corrente, foi registado o valor de 71.851,35€ referente ao fornecedor Empresa de Eletricidade da Madeira, porque foi formalizado no dia 8 de agosto de 2014 um acordo para pagamento prestacional de 2.000,00€, mas tendo em conta a capacidade financeira da Instituição, foi negociado verbalmente novo acordo para pagamento de prestações mensais de 1.000,00€. Ainda uma dívida ao Serviço Regional de Saúde no valor de 186.620,75€, situação que se reflete há mais de 5 anos, tendo no ano 2021 a Instituição alegado a prescrição deste valor, mas dado resposta do fornecedor, com alegadamente a invocação da prescrição em 20 anos, foi mantido este valor na contabilidade.

Na Rubrica corrente, os valores mais expressivos, relacionam-se com a empresa Manuel Canada com um valor de 77.597,01€, Formipss com um valor em balancete de 11.727,64, o fornecedor Sogenave (15.564,58€), Galp (15.126,65€) e Paul Harthmann num total de 8.567,53€.

CC. n.º 43086
K...
12



12. FINANCIAMENTOS OBTIDOS E LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica financiamentos obtidos tinha a seguinte composição:

Quadro ABDF n.º 10 - Financiamentos obtidos

Financiamentos Obtidos	31-12-2021		31-12-2020	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Locações Financeiras	22.663,64 €	64.405,55 €	20.413,36 €	61.385,57 €
Conta Cauconada/Descobertos	93.000,00 €		60.000,00 €	
Empréstimo bancário			- €	
Livrança	- €		- €	
Totais	115.663,64 €	64.405,55 €	80.413,36 €	61.385,57 €

A Santa Casa celebrou com a Instituição bancária Caixa Geral de Depósitos um contrato relativo a uma conta caucionada no valor de 100.000,00. Foi utilizado à data de 31 de dezembro de 2021 o montante de 93.000,00€. Em termos de empréstimo bancário, pagamento de um Leasing para aquisição de um aparelho de ecografia. O valor deste leasing refletido a 31 de dezembro é de 38.455,48€, leasing para pagamento de uma viatura, sendo a 31 de dezembro de 2021, o montante em dívida de 32.310,80€. No ano 2021 conforme nota 5, foi contratualizado um novo leasing no ano 2021 para pagamento de uma cadeira de medicina dentária, sendo o montante em dívida à data de 31 de dezembro o valor de 16.302,91€

12.1. Para locações financeiras os locatários devem divulgar por cada categoria de ativo a quantia escriturada líquida à data do balanço

A Instituição, tem ativos contratos de locação financeira.

Foi reconhecido a nível do balanço as quantias pagas no âmbito dos contratos, e no que concerne à mensuração, a Instituição considerou o seu valor entre o encargo financeiro e a redução do passivo pendente. As locações financeiras deram origem a um gasto de depreciação relativo ao ativo depreciable assim como a um gasto financeiro em cada período contabilístico. A política de depreciação para os ativos locados depreciáveis foi consistente com a dos ativos depreciáveis que a Instituição possui, e a depreciação reconhecida calculada nas bases estabelecidas para os respetivos ativos.

Contratos de locação financeira em vigor durante o ano 2021

- Caixa Geral de Depósitos
 - Contrato 100106319
 - Finalidade: aquisição Ecógrafo
 - Fornecedor: Siemens Healthcare Lda.
 - 1ª renda 75,86+IVA – 5 rendas de 90,45 + IVA e 53 rendas de 1.050,69 + IVA
 - Montante: 55.500,00€ + IVA
 - Valor residual: 1.110,00 + IVA
 - Periodicidade: Mensal Fixa
 - Montante da prestação: 959,34€
 - Prazo de contratação: 60 meses
 - Período de carência: 6 meses
 - Data de início: 01-08-2018
 - Data de fim: 01-08-2023
 - Capital em dívida à data de 31-12-2021: 38.455,48€
 - Contrato objeto de moratória no ano 2020 por um período de 18 tendo em conta o contexto de pandemia Covid-19

C.C.N.º 43086
[Handwritten signature]



- Caixa Geral de Depósitos
 - Contrato 100123378
 - Finalidade: aquisição Carrinha Mercedes-Benz
 - Fornecedor: C. Santos – Veículos e Peças S.A. NIF 500035679
 - Valor da 1ª renda: 8.020,73€ + IVA
 - Restantes rendas: 787,03€ + IVA
 - Montante: 53.471,51€ + IVA
 - Valor residual: 1.069,43€
 - Periodicidade: Mensal Fixa
 - Taxa do contrato: 1.75%
 - Prazo de contratação: 60 meses
 - Data de início: 19-05-2020
 - Data de fim: 19-04-2025
 - Capital em dívida à data de 31-12-2021: 32.310,80€

- Caixa Geral de Depósitos
 - Contrato de Leasing (rubrica 2513004)
 - Contrato 100130709
 - Finalidade: aquisição Cadeira de Medicina Dentária
 - Fornecedor: Apex Material e equipamento médico Lda.
 - Valor da 1ª renda: 413,02€ + IVA
 - Restantes rendas: 413,02€ + IVA
 - Montante contratual: 19.430,00€ + IVA
 - Valor residual: 388,60€ + IVA
 - Periodicidade: Mensal Fixa
 - Taxa do contrato: 2%
 - Prazo de contratação: 48 meses
 - Data de início: 06-2021
 - Data de fim: 05-2025
 - Assinada livrança
 - Capital em dívida à data de 31-12-2021: 16.302,91€

13. PROVISÕES

A Santa Casa tem um processo judicial pendente com o fornecedor Lourenço Simões e Reis conforme nota 11. Como antecedente da execução houve litígio entre a Santa Casa e a sociedade Lourenço Simões e Reis, Lda. submetido ao Tribunal Arbitral, sendo a Santa Casa responsável pelo pagamento de custas no valor de 27.730,05€ desde 08 de novembro de 2005, o que inclui honorários dos respetivos árbitros e outras despesas. Este valor foi refletido nas contas do ano 2013 e mantém-se no ano 2021. No ano 2021 não foram constituídas quaisquer outras provisões.

14. DIFERIMENTOS

C.C. n.º 43086
Dous



Os movimentos ocorridos na rubrica de Diferimentos no ano 2021 e 2020 foram os seguintes:

Quadro ABDF n.º 11 - Diferimentos

Diferimentos	31-12-2021	31-12-2020
Mensalidades Lar	5.600,00 €	5.600,00 €
Recebimento Segurança Social		15.209,95 €
Passivo	5.600,00 €	20.809,95 €
Seguros	3.244,48 €	3.644,26 €
Outras despesas com custo diferido	964,02 €	966,63 €
Valor Ativo	4.208,50 €	4.610,89 €
Totais	4.208,50 €	4.610,89 €

Foi objeto de especialização os valores relacionados com seguros suportados em 2021, mas cuja vigência do contrato termina em 2022 e outras despesas com custo diferido no valor de 964,02€. No passivo os valores referem-se à especialização das mensalidades do Lar.

15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava os seguintes saldos:

Quadro ABDF n.º 12 - Estado e outros entes públicos

Estado e Outros Entes Públicos				
Saldos Credores	31-12-2021	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2020
	não corrente	corrente	não corrente	corrente
Retenção Imp. Trab. Dependente		3.264,00 €		3.709,00 €
Retenção Imp. Trab. Independente		6.613,06 €		1.601,69 €
Sobretaxa Extraordinária IVA		- €		
Contribuições Seg. Social		659,87 €		211,38 €
Fundo de Compensação		21.381,62 €	3.212,09 €	63.399,81 €
Totais		663,98 €		1.980,75 €
Saldo conta EOP	- €	32.582,53 €	3.212,09 €	70.902,63 €

Com referência aos valores enunciados no quadro, as retenções de trabalho dependente e independente respeitam às retenções do mês de dezembro que irão ser pagas em janeiro de 2022, enquanto o valor existente em dívidas à Segurança Social, respeita uma dívida contraída pela Instituição entre o período 2005/12 a 2008/08, tendo a Instituição celebrado acordo para pagamento em prestações da dívida à Segurança Social – Acordo n.º 15/2009. O acordo foi celebrado no dia 27 de fevereiro de 2009, tendo sido acordado o pagamento da dívida em 133 prestações mensais constantes e sucessivas, vencendo-se a primeira no mês da data da assinatura do acordo e a última em 01 de fevereiro de 2020. A Instituição acordou uma prestação fixa de 7.973,63€ em que parte será para amortizar contribuições, parte para amortização de juro vencido e parte para amortização de juro vincendo.

C.O. n.º 43086
Serrão

4
Serrão

Em dezembro do ano 2016, a Instituição aderiu ao plano PERES por forma a regularizar parte da dívida pendente, pagando 8% do valor do plano de pagamentos inicial, num total de 22.000,00€ e por forma a beneficiar de uma redução de juros. Este acordo só foi efetivamente formalizado no ano 2017 e a Santa Casa acordou o pagamento da dívida em 72 prestações mensais de 5.071,54€. O acordo finaliza em 31 de janeiro de 2023. No acordo o valor referente ao capital em dívida não se encontra corretamente refletido, pelo que irá ser objeto no ano 2021, de pedido de reapreciação ao Instituto de Segurança Social da Madeira. O Instituto apesar da apreciação, não deu razão à Santa Casa, pelo que foi novamente sujeito a pedido de análise no ano 2022.

16. OUTRAS CONTAS A RECEBER OU A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica “Outras contas a receber ou a pagar” apresentava os seguintes saldos:

Quadro ABDF n.º 13 - Outras contas a receber e a pagar

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	31-12-2021	31-12-2020
	corrente	corrente
Activo - Outros créditos a receber		
Devedores por acréscimos de rendimentos	5.572,40 €	9.446,17 €
Devedores Diversos	4.894,62 €	5.781,06 €
Totais	10.467,02 €	15.227,23 €
Passivo - Outras dívidas a pagar		
	31-12-2021	31-12-2020
	corrente	corrente
Credores por acréscimos de gastos	270.985,14 €	267.675,95 €
Credores Diversos	217.437,84 €	99.183,24 €
Totais	488.422,98 €	366.859,19 €

Os valores do ativo encontram-se divididos em devedores por acréscimos de rendimentos e devedores diversos. Em relação a devedores por acréscimos, foi objeto de classificação as receitas do ano 2021 que foram faturadas em 2022, nomeadamente as mensalidades em lar, fornecimento de refeições e prestação de serviços médicos (fisioterapia, consultas, análises, ecocardiogramas e ecografias).

O Passivo encontra-se dividido em credores por acréscimos de gastos e credores diversos. Os credores por acréscimos de gastos, compreendem a estimativa das remunerações a liquidar referente às férias do ano 2021 (235.307,28€), e dos diversos gastos que se referem ao ano 2021. Na rubrica credores diversos o valor mais expressivo relaciona-se com a transferência feita pela Secretaria Regional da Inclusão e da Cidadania –, verba de 214.159,02€ que se destina a subsidiar os destinatários afetos ao Fundo de Emergência Social, conforme Protocolo celebrado entre as partes.

17. RÉDITO

O tratamento do rédito no novo normativo apresenta uma forte semelhança com o anterior normativo.

O rédito foi mensurado ao justo valor da retribuição recebida. Nesta rubrica encontram-se espelhados os valores que compreendem o rédito com as valências da Instituição.

Podemos verificar que entre o ano 2021 e 2020, os valores registados apresentam-se com algumas variações, resultado da pandemia Covid-19, que provocou o encerramento do Centro Médico durante 2 meses, no ano 2020 e encerramento das valências Centro de Dia e Centro de Convívio no ano 2021. O rédito obtido no período de relato decompõe – se do seguinte modo:

C.C. n.º 43086
Deus

Quadro ABDF n.º 14 - Vendas e Prestações de Serviços



	31-12-2021	31-12-2020
Vendas *	0,00 €	16.278,67 €
Prestações de serviços	1.419.724,93 €	1.360.922,60 €
Refetórios	80.701,98 €	74.812,49 €
Mensalidades	974.355,52 €	961.961,27 €
Segurança Social - Lar	281.833,72 €	258.906,82 €
Particulares - Lar	672.451,98 €	677.568,65 €
Centros de Dia	19.504,52 €	25.040,30 €
Centros de Convívio	565,30 €	445,50 €
Quotizações e jóias	4.073,00 €	6.029,00 €
Quotizações	4.023,00 €	5.949,00 €
Jóias	50,00 €	80,00 €
Outros Serviços e rendimentos de patrocinadores e colaboração	360.594,43 €	318.119,84 €
Inter.,consultas, urgências enfermagem	297.756,43 €	255.883,72 €
Servico Enfermagem	12.596,48 €	8.761,94 €
Medicina Interna	10.192,99 €	7.278,32 €
Psicologia Clínica	767,00 €	571,00 €
Nutricao Clínica	45,00 €	11,00 €
Gastroenterologia	952,88 €	3.128,08 €
Fisiatria	8.319,77 €	5.986,84 €
Fisioterapia	181.144,11 €	157.405,75 €
Medicina Geral e Familiar	801,00 €	792,00 €
Medicina Dentaria	42.463,98 €	39.278,68 €
Ortopedia	12.262,93 €	13.338,24 €
Ginecologia / Obstetricia	11.242,42 €	7.328,27 €
Oftalmologia	4.438,50 €	4.449,00 €
Angiologia e Cirurgia Vasculuar	3.049,22 €	3.101,00 €
Pediatria	1.851,29 €	350,18 €
Urologia	613,95 €	377,82 €
Dermatologia	- €	- €
Cardiologia	624,72 €	452,00 €
Otorrino	2.173,19 €	1.315,00 €
Terapia da fala	20,00 €	68,60 €
Psiquiatria	4.197,00 €	1.790,00 €
Imunoalergologia	0,00 €	100,00 €
MCDT	62.427,65 €	60.030,74 €
Raios-X	18.263,53 €	18.969,29 €
Ecografia	11.789,10 €	17.337,61 €
Análises	25.585,00 €	20.001,00 €
Ecocardiogramas	6.790,02 €	3.722,84 €
Serviços secundários	410,35 €	2.205,38 €

18. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

18.1 Subsídios ao investimento

Os subsídios ao investimento recebidos, para apoio ao ativo fixo tangível, no caso da Instituição, Edifício da Santa Casa, e subsequentes obras de remodelação, conforme detalhado na nota 10, foram inicialmente reconhecidos no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais e subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem, ou seja na proporção das amortizações efetuadas em cada período, tal como referido no ponto 14.9 da NCRF-ESNL.

C.C. n.º 43086
[assinatura]



18.2. Subsídios à exploração

Com referência aos subsídios de exploração, a Instituição celebrou acordos com o Instituto de Segurança Social da Madeira, com vista à atribuição de subsídios para a exploração das Valências, Lar de Idosos, Centro de Dia, Centro Comunitário, Programa de Emergência Alimentar e Subsídio para pagamento de uma funcionária afeta à Segurança Social – Machico, no âmbito do Programa de Rendimento Social de Inserção.

Acordos de Cooperação com o Instituto de Segurança Social da Madeira em vigor à data de 31-12-2021:

- **Valência Lar de Idosos**

Acordo n.º 04/09 – (77 utentes capacidade mensal) – 867,46€/mês/Utente

- **Valência Centro de Dia**

Acordo n.º 04/09 – (50 utentes capacidade mensal) – 125,57€/mês/Utente

Informação de acordo com a Portaria:

Portaria n.º 248/2019 Autoriza o ISSM, IP-RAM a assumir os encargos orçamentais nos anos de 2019 a 2021, no valor total de € 2.206.289,16, relativamente à renovação do Acordo de Cooperação - Funcionamento n.º 04/09 outorgado entre o mesmo Instituto e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, autorizado pela Resolução do Governo Regional n.º 1296/2009, publicada no Jornal Oficial, I Série, n.º 102, de 8 de outubro de 2009.

Considerando que nos termos da Resolução do Governo Regional n.º 1296/2009, publicada no JORAM, I Série, n.º 102, de 8 de outubro de 2009, foi autorizada a celebração de um acordo de cooperação - funcionamento entre o ISSM, IP-RAM e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, com vista ao financiamento do funcionamento das respostas sociais estrutura residencial para pessoas idosas e centro de dia, sendo que presentemente o financiamento atribuído para este efeito encontra-se fixado no montante de € 837,32 por utente/mês para estrutura residencial para pessoas idosas e € 121,21 por utente/mês para o centro de dia, com limite das respetivas capacidades (77 e 50 lugares, respetivamente), montante ao qual acresce, no âmbito da valência estrutura residencial para pessoas idosas, a comparticipação adicional de € 109,39 €por utente/mês, por cada idoso que se encontre em situação de dependência de 2.º grau;

Fica o ISSM, IP-RAM autorizado a assumir os encargos orçamentais nos anos de 2019 a 2021, no valor total de € 2.206.289,16, relativamente à renovação do Acordo de Cooperação - Funcionamento n.º 04/09 outorgado entre o mesmo Instituto e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, autorizado pela Resolução do Governo Regional n.º 1296/2009, publicada no JORAM, I Série, n.º 102, de 8 de outubro de 2009. 2. Os encargos resultantes do acordo não excederão, em cada ano económico, as seguintes importâncias, sem prejuízo do mencionado no n.º 4 seguinte:

Ano Económico de 2019	€ 735.429,72
Ano Económico de 2020	€ 735.429,72
Ano Económico de 2021	€ 735.429,72

- **Centro Comunitário da Bemposta**

Acordo de Cooperação n.º 3/06 – 4.609,80€/mês

- **Rendimento Social de Inserção**

Acordo n.º 12/2002/DSF - 1.051,34€/mês

Renovação acordo de cooperação 12/2002/DSF

Autoriza o ISSM, IP-RAM a assumir os encargos orçamentais nos anos de 2019 a 2021, no valor total de € 37.848,24, relativamente à renovação do Acordo de Cooperação n.º 12/2002/DSF, outorgado entre o mesmo

CC n.º 43086
RAMS

Instituto e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, autorizado pela Resolução do Governo Regional n.º 670/2002, publicada no *Jornal Oficial*, I Série, n.º 65, de 17 de junho de 2002, com atualização de valor conferida pela Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 1626/2011, publicada no *Jornal Oficial*, I Série, n.º 128, Suplemento, de 14 de dezembro de 2011.

- **Programa de Emergência Alimentar**

- Objeto: atribuição de apoio financeiro com destino a comparticipar o Programa de Emergência Alimentar na RAM (PEA-RAM);
- Despesas: Comparticipação de encargos com o funcionamento do programa, cujo objetivo é garantir o acesso a refeições e/ou agregados familiares do concelho de Machico através de duas modalidades:
 - Disponibilização de refeições já confeccionados para consumo preferencialmente no domicílio (sopa, prato principal e fruta) – 2,50€ por refeição;
 - Comparticipação na aquisição de géneros alimentares aos agregados familiares carenciados, com vista a posterior confecção da refeição pelos mesmos no domicílio.
- Gastos elegíveis: montantes dos vales para alimentação, encargos com a disponibilização de refeições, designadamente custos com a aquisição de géneros alimentares, custos de confecção, embalagem e acondicionamento de refeições e outros que se reputem necessários ou imputáveis ao funcionamento do programa, designadamente custos com amortizações de equipamentos e imputação de custos comuns a outras valências, incluindo encargos administrativos.
- A nível do Programa de Emergência Alimentar foram recebidos cerca de 84.028,95€ para o apoio desta valência

- **Programa de Apoio à População Mais Carenciada - POAPMC**

- Candidatura POAPMC-01-74F2-FEAC-000160
- TO.1.2.3. Distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade – Madeira
- Concurso: POPAMC-F2-2018-05
- Organismo intermédio: Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM
- Data da submissão da candidatura: 14-11-2018
- Data da aprovação da operação: 24-06-2019
- Data de fim da operação: 19-03-2021

- Território 2: Santa Cruz/ Machico/ Santana
- Nº de Destinatários: 775
- Santa Cruz: 459 destinatários
- Machico: 233 destinatários
- Santana: 82 destinatários

- Entidade Coordenadora: Santa Casa da Misericórdia de Machico
- Entidade Mediadora: Santa Casa da Misericórdia de Machico (território Machico e Santa Cruz)
- Entidade Mediadora: Associação Cidade Santana Solidária

- Produtos a distribuir no âmbito da operação:
 - a. Arroz médio exta
 - b. Atum enlatado
 - c. Azeite

C.C.N.º 63986
PWS



- d. Bolacha tipo Água e sal
- e. Bolacha Tipo Maria
- f. Cerais de pequeno almoço
- g. Esparguete
- h. Farinha de Milho
- i. Feijão encarnado cozido
- j. Frango
- k. Grão de Bico cozido
- l. Leite UHT
- m. Macarronete
- n. Pêssego enlatado
- o. Sardinha enlatada
- p. Tomate Pelado
- q. Tostas de trigo

- Custos totais do projeto: 64.675,30€
- Montante de financiamento das despesas de natureza administrativa, de transporte, de armazenamento, calculado a uma taxa fixa de 5% do valor de aquisição dos géneros alimentares e bens de primeira necessidade
 - a. Ano 2019: 28.744,58€
 - b. Ano 2020: 28744,58€
 - c. Ano 2021: 7.186,14€
- Custos da entidade mediadora: 4.105.84€
 - a. Ano 2019: 1.824,82€
 - b. Ano 2020: 1.824,82€
 - c. Ano 2021: 456,20€
- Custos da entidade coordenadora: 60.569,46€
 - a. Ano 2019: 26.919,76€
 - b. Ano 2020: 26.919,76€
 - c. Ano 2021: 6.729,94€

• **Protocolo Serviço de transportes**

Protocolo n.º 2/2019

Protocolo com o objetivo de atribuição de uma comparticipação financeira por parte do ISSM, IP-RAM à Santa Casa da Misericórdia de Machico, de modo a esta Instituição assegurar o serviço de transporte de utentes deficientes com mobilidade reduzida, para frequência das atividades do Centros de Atividades Ocupacionais de Machico e para frequência de atividades educativos, designadamente Escola Básica e Secundária de Machico.

Para a prossecução do objeto definido, o ISSM, IP-RAM concede uma comparticipação financeira mensal no montante de 2.500,00€ correspondente aos gastos estimados com o serviço de transporte.

A comparticipação será atualizada pelo ISSM, IP-RAM em função das alterações de qualquer uma das componentes elegíveis no âmbito do presente protocolo.

São objetos de comparticipação pelo ISSM, IP-RAM os seguintes gastos:

CC. n.º=43086
Dennis



- Gastos decorrentes da utilização de viaturas, designadamente combustível, conservação e reparação e depreciação das viaturas e seguro automóvel;
- Gastos com dois motoristas afetos ao transporte objeto de apoio;
- Outros gastos aceites pelas partes.
- Para efeitos de comparticipação para as duas viaturas afetas ao referido transporte, foram consideradas as seguintes percentagens de financiamento:
- 51% da totalidade dos gastos com a conservação e reparação e depreciação das viaturas, seguro automóvel, combustível e outros gastos para além dos dois motoristas;
- 30% da totalidade dos gastos com os dois motoristas.

Duração do protocolo – 3 anos com produção de efeitos a 01 de setembro de 2019, sendo atualizado no ano 2021 para o valor mensal de 2.587,50€

- **Fundo de Emergência Social**

Contrato Programa entre a Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania e a Santa Casa da Misericórdia de Machico – ano 2020

A propagação da doença COVID-19 à escala global, originou a Declaração de Emergência de Saúde Pública no âmbito internacional, qualificada atualmente pela Organização Mundial de Saúde como pandemia.

No contexto desta situação excecional que se vive a nível global e a que a Região Autónoma da Madeira (RAM) não foi alheia, foi necessária a adoção de medidas extraordinárias de mitigação do impacto negativo.

Neste sentido, o Conselho de Governo, através da Resolução n.º 134/2020, de 23 de março, aprovou um Fundo de Emergência para Apoio Social, destinado ao apoio social da população das ilhas da Madeira e do Porto Santo.

O Fundo de Emergência para Apoio Social teve como objetivo, fazer chegar a ajuda financeira adequada e necessária às pessoas e famílias que se encontraram numa situação de emergência e vulnerabilidade social provocadas pela pandemia.

Os beneficiários destes apoios são pessoas ou famílias residentes na RAM que se encontram em emergência social temporária, provocada pela pandemia de COVID-19.

As condições de acesso foram definidas consoante a natureza do apoio atribuído, nomeadamente:

- Serem cidadãos portugueses ou equiparados legalmente;
- Terem residência permanente na RAM;
- Residirem na RAM;
- Dispor de um rendimento mensal *per capita* igual ou inferior a 1301,76€ (valor do IAS);
- Se encontrar numa situação de vulnerabilidade económica e social, designadamente, desemprego, lay-off, quebra ou ausência de rendimentos, decorrente do atual contexto de emergência social.
- Não estarem a usufruir, simultaneamente, de outro apoio destinado ao mesmo fim;
- Fornecer todos os elementos de prova que sejam solicitados, com vista ao apuramento da situação de carência socioeconómica dos membros do agregado familiar.

O Contrato Programa foi celebrado em 07 de abril do ano 2020, com uma comparticipação financeira de 200.000,00€, sendo 5% destinados a financiar as despesas de funcionamento necessárias à prossecução das atividades realizadas, ou seja 10.000,00€.

Em 17 de Dezembro do ano 2020, após ter sido aplicada a totalidade da verba do Contrato Programa celebrado, foi celebrado um Acordo de Parceria com a Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal e a Santa Casa da Misericórdia, cujo objetivo foi transferir uma verba única de 165.000,00€, para aplicar no concelho de Machico, com a mesma finalidade em termos de apoios à população que sofreu impacto financeiro a nível da pandemia. O valor que não foi atribuído no ano 2020, de 96.197,78€, transitou para o ano 2021, conforme disposto contratualmente e foi inteiramente gasto no ano 2021.

C.C. n.º 43086
Damas

Contrato Programa entre a Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania e a Santa Casa da Misericórdia de Machico – ano 2021



A 04 de maio de 2021 foi assinado Contrato-Programa entre a SRIAS e a SCMM.

Considerando a declaração do estado de emergência em todo o território nacional, com fundamento na verificação de uma situação de calamidade pública, através do Decreto do Presidente da República n.º 51-E/2020 de 6 de novembro, em consequência da pandemia da doença da COVID-19 e as suas sucessivas renovações; Considerando o impacto da referida pandemia na realidade social e económica na RAM; Considerando que na RAM, o Governo Regional, no uso das suas competências, plasmadas no Estatuto Político Administrativo, tem adotado as medidas urgentes e de natureza cautelar, não só ao nível da saúde pública, mas também ao nível económico e social; considerando, que deste modo, através da Resolução n.º 71/2021, de 1 de fevereiro foi criado o II Fundo de Emergência para Apoio Social da RAM nomeadamente IPSS, foi ao abrigo do disposto no artigo 37.º do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2020/M, de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento da RAM para 2021, e no artigo 21.º do Regulamento do II Fundo de Emergência para Apoio Social, aprovado pela Portaria n.º 116/2021, de 19 de março, e na Resolução n.º 36/2021, de 30 de abril, foi celebrado Contrato Programa.

O objetivo do Contrato-Programa foi viabilizar os montantes necessários à prossecução de ações de apoio social, no âmbito do II Fundo de Emergência Social, e ainda a melhoria do nível económico das populações da respetiva área de atuação da SCMM.

Para além dos demais direitos e obrigações, terá de ser apresentada os da despesa relativa às atividades realizadas, assim como dos respetivos documentos originais de despesa e de quitação até 15 de fevereiro de 2022 e relatório de atividades até 15 de março de 2022.

Para a prossecução do objeto estabelecido foi concedido uma comparticipação financeira à SCMM de 300.000,00€ transferida em 14-05-2021, sendo que a SCMM poderá apresentar despesas de funcionamento necessárias à prossecução das atividades realizadas, com o limite máximo de 5% do montante atribuído com a execução do mesmo.

O programa teve uma taxa de execução de cerca de 25%, tendo sido entregue aos beneficiários um total de 71.785,38€ em apoios validados. O remanescente, retirado da correspondente despesa de funcionamento de 5%, ficou registado contabilisticamente, e será objeto de decisão após avaliação do relatório enviado, conforme decorre do contrato-programa assinado.

- **Programa Social Ajuda + _ 2020**



Contrato Programa entre a Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania e a Santa Casa da Misericórdia de Machico

A Região Autónoma da Madeira através da Resolução n.º 602/2020 de 14 de agosto, criou o Fundo de Apoio à Economia Social Ajuda + no montante de 1.860.000,00€, com vista a apoiar as entidades da economia social, na adaptação das suas instalações, ao contexto da pandemia Covid-19, garantindo as normas estabelecidas e das recomendações das Autoridades de Saúde.

A Santa Casa apresentou candidatura ao Fundo, tendo sido aprovado o montante de 217.722,00€, tendo sido aprovada a candidatura e assinado o contrato programa em 04 de novembro de 2020.

Ver nota 7 do anexo, considerando a distribuição das verbas, em que 184.858,19€ foi considerado subsídio ao investimento e 31.520,72€ subsídio à exploração.

CP n.º 13086
D. Silva



- **Programa Social Ajuda + _ 2021**



Contrato Programa entre a Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania e a Santa Casa da Misericórdia de Machico

Considerando a declaração de estado de emergência em todo o território nacional, com fundamento na verificação de uma situação de calamidade pública, através do Decreto do Presidente da República n.º 51-U/5020, de 6 de novembro, em consequência da pandemia da doença da COVID-19 e as suas sucessivas renovações; considerando o impacto da referida pandemia na realidade social e económica da RAM; considerando que, na RAM, o Governo Regional no uso das suas competências, plasmadas no Estatuto Político Administrativo, tem adotado as medidas urgentes e de natureza cautelar, não só ao nível de saúde pública, mas também, ao nível económico e social; considerando que, deste modo, através da Resolução n.º 70/2021, de 1 de fevereiro, foi criado o Fundo de Apoio à Economia Social – Social Ajuda + 2021, com vista a apoiar as entidades da economia social na sua adaptação, ao contexto da pandemia da doença da Covid-19, garantindo o cumprimento das normas estabelecidas e das recomendações da Autoridade de Saúde; considerando ainda que a entidade gestora do referido fundo é a Direção Regional dos Assuntos Sociais.

Foi celebrado contrato-programa que tem por objeto a definição do processo de cooperação financeira entre os outorgantes com vista a apoiar a Santa Casa da Misericórdia de Machico, na adaptação das suas instalações, ao contexto da pandemia da Covid-19, garantindo o cumprimento das normas estabelecidas e das recomendações da Autoridade de Saúde, no âmbito do Social Ajuda + 2021, criado pela Resolução n.º 70/2021, de 1 de fevereiro.

Constituem obrigações gerais a apresentação de relatório das atividades desenvolvidas, onde conste a comparação entre os custos estimados e efetivamente realizados, bem como a análise dos objetivos traçadas e das finalidades específicas alcançadas até 15 de fevereiro de 2022. A autorização da entrega dos justificativos do adiantamento e relatório de atividades pode ser até 15 de março de 2022.

O regime de comparticipação financeira não poderá ultrapassar os 56.703€ sendo que a prestação será processada numa única prestação após a outorga do contrato-programa e até 31 de dezembro de 2021.

A Santa Casa apresentou candidatura ao Fundo, tendo sido aprovado o montante de 56.703,00, sendo o contrato assinado pelas partes em 22 de setembro de 2021.

- **Protocolo com a Câmara Municipal de Machico**

- Objetivo: Enquadrar a colaboração entre o Município de Machico e a SCMM com vista à dinamização da Loja Social do Polo Sócio Comunitário do Concelho de Machico;
- Valor do subsídio: 20.000,00€;

Em termos de doações gerais ao abrigo do Estatuto do Mecenato foram recebidas verbas que totalizam o montante global no ano 2021 de 39.251,63€. Em termos de Mecenias, nota de destaque para os hipermercados da Região, nomeadamente o Continente e o Pingo Doce e verbas recebidas a título de injunções de Tribunal.

CO. n.º 43086
Stew.

Quadro ABDF n.º 15 - Subsídios

	31-12-2021	31-12-2020
Subsídios, doações e legados à exploração *	1.213.096,41 €	1.388.232,14 €
Subsídios do Estado e outros entes públicos	1.080.904,09 €	1.212.721,23 €
Instituto de Segurança Social da Madeira	1.080.904,09 €	1.212.721,23 €
Centros de Actividades de Tempos Livres	53.455,45 €	53.395,32 €
Lares	792.858,44 €	766.147,80 €
Centros de Dia	17.324,22 €	17.575,45 €
Complemento para Lares	29.888,04 €	15.964,02 €
Rendimento Social Inserção	12.616,08 €	12.616,08 €
Programa de Emergência Alimentar	84.028,95 €	74.924,00 €
Prevenção e reabilitação de deficientes	34.029,91 €	31.050,00 €
Subsídios eventuais	56.703,00 €	241.048,56 €
Autarquias	19.999,98 €	21.890,00 €
Outros Subsídios	39.251,63 €	33.608,21 €
Doações e heranças	72.940,71 €	120.012,70 €

19. GASTOS COM O PESSOAL

As remunerações do pessoal totalizaram 1.469.094,64€

Quadro ABDF n.º 16 - Gastos com o pessoal

Remunerações do pessoal		31-12-2021	31-12-2020	Varição
Remunerações	Vencimento Base	801.303,41 €	785.112,04 €	2%
	Subsídio de Natal	82.000,42 €	79.077,34 €	4%
	Subsídio de Férias	193.923,08 €	191.353,37 €	1%
	Subsídio de alimentação	18.881,94 €	19.257,29 €	-2%
	Horas Extraordinárias	- €	193,94 €	
	Abono para falhas	1.762,56 €	1.900,26 €	-8%
	Complemento de Vencimento	58.153,53 €	52.779,53 €	9%
	Outras	22.168,14 €	27.161,95 €	-23%
	Total	1.178.193,08 €	1.156.835,72 €	2%
Encargos sobre remunerações	Segurança Social	254.818,97 €	243.094,26 €	5%
Seguros	Acidentes de trabalho	16.338,35 €	17.741,86 €	-9%
Outros	Outros	19.744,24 €	11.764,25 €	0%
	Total	290.901,56 €	272.600,37 €	6%
Totais		1.469.094,64 €	1.429.436,09 €	3%

O número de pessoas ao serviço da Instituição em 31 de dezembro de 2021 foi de 116 colaboradores.

CC. n.º 43086
[Assinatura]

Quadro ABDF n.º 17 - Colaboradores



Recursos Humanos - SCMM		
Nº de Colaboradores	À data de 31 de dezembro de 2021	116
Perfil etário	18-25	1
	26-35	17
	36-45	34
	46-55	41
	56-65	23
Género	Mulheres	105
	Homens	11
Níveis de Habilitações	Ensino básico	32
	Ensino secundário	69
	Ensino superior	15

Em termos de faltas no ano 2021, abaixo se evidencia uma análise ao absentismo, assim como o total de horas trabalhadas pelos colaboradores.

Quadro ABDF n.º 18 - Mapa de absentismo

Ano: 2021 Do Mês: Janeiro Ao Mês: Dezembro

Estabelecimento: _____

Centro de Custo: _____

Resumo Detalhada

Cód.	Parcela	Nº Horas	Dias	Valor	% Absent.	Centro de Custo
38	DOENÇA COM BAIXA	32559,86	6058,00	157992,36	10,24	
39	Baixa de Parto	160,33	30,00	796,60	0,05	
40	Baixa de Parto - 30 Dias	641,32	120,00	3137,20	0,20	
41	ACIDENTE DE TRABALHO	316,48	58,00	1403,39	0,10	
45	LICENÇA SEM VENCIMENTO	3751,25	708,00	18272,18	1,18	
49	FALTAS INJUSTIFICADAS	2,00	0,40	14,73	0,00	
52	LICENÇA DE CASAMENTO	158,17	30,00	0,00	0,05	
55	DOAÇÃO DE SANGUE	61,82	12,00	0,00	0,02	
57	FALTA REMUNERADA	70,52	12,39	0,00	0,02	
58	CONSULTA MEDICA FAMILIAR	5,63	1,00	0,00	0,00	
59	CONSULTA MEDICA PROPRIA	8,32	1,49	0,00	0,00	
60	LUTO	37,27	7,00	0,00	0,01	

Total Seleccionado

Nº Horas de Faltas: 37.772,96

Valor: 181.616,46

Estabelecimento/Centro de Custo

Absentismo: 0 %

Horas Previstas de Trabalho: 0

Horas Efetivas de Trabalho: 0

Total

Absentismo: 11,87 %

Horas Previstas de Trabalho: 317.962,67

Horas Efetivas de Trabalho: 280.189,71

Pela análise do absentismo verificamos a preponderância das faltas relacionadas com doenças com baixa, e os pedidos de licença sem vencimento.

CC. n.º 53086
[assinatura]



20. FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e Serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foi a apresentada no quadro abaixo referenciado.

Esta rubrica em relação ao ano transato sofreu um acréscimo de 9,70% relativamente ao período homólogo, acréscimo que este relacionado com a rubrica de honorários, uma vez que no ano 2020 a valência Centro Médico esteve encerrada por um período superior a 2 meses. Também houve uma maior aposta na conservação e reparação do edifício, o que implicou um acréscimo de gastos nesta rubrica

Abaixo é apresentada tabela como a discriminação de todos os valores da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos.

Quadro ABDF n.º 19 - Fornecimento serviços externos

	31-12-2021		31-12-2020	
Fornecimentos e serviços externos		678.361,05 €		618.386,47 €
Serviços especializados	366.403,42 €		321.446,41 €	
Trabalhos especializados		19.921,72 €		34.809,29 €
Publicidade e propaganda		300,68 €		124,53 €
Vigilância e segurança		962,95 €		1.390,28 €
Honorários		272.960,26 €		236.509,99 €
Conservação e reparação		72.257,81 €		48.612,32 €
Outros				
Materiais	27.343,98 €		32.066,14 €	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		15.529,09 €		20.813,23 €
Material de escritório		8.964,32 €		10.493,85 €
Artigos para oferta		2.850,57 €		759,06 €
Outros		- €		- €
Energia e fluidos	116.329,52 €		107.579,81 €	
Electricidade		48.908,43 €		47.496,60 €
Combustíveis		13.376,25 €		7.400,74 €
Água		24.651,97 €		23.689,82 €
Outros - Gás		29.392,87 €		28.992,65 €
Deslocações, estadas e transportes	4.722,86 €		2.888,61 €	
Pessoal		34,80 €		343,79 €
Utentes		- €		42,00 €
Medicos		4.688,06 €		2.502,82 €
Transportes de mercadorias		- €		- €
Serviços diversos	163.561,27 €		154.405,50 €	
Rendas e alugueres		4.266,40 €		4.012,26 €
Comunicação		21.108,29 €		16.031,68 €
Seguros		8.687,97 €		12.712,83 €
Contencioso e notariado		481,65 €		1.191,70 €
Despesas de representação		1.754,78 €		487,28 €
Limpeza, higiene e conforto		55.056,41 €		52.914,31 €
Encargos de saúde com utentes		312,99 €		1.192,04 €
Rouparia		3.792,78 €		1.608,40 €
Outros serviços		68.100,00 €		64.255,00 €

cc. n.º 43086




Os maiores gastos nesta rubrica encontram-se nos serviços especializados, reflexo do pagamento dos honorários a pessoal especializado, nomeadamente a equipa de enfermagem e médica da Instituição.

21. OUTROS GASTOS

A rubrica outros gastos apresentam os outros gastos incorridos na atividade da Instituição.

Quadro ABDF n.º 20 - Outros gastos

	31-12-2021		31-12-2020	
Outros gastos	49.745,52 €		246.694,17 €	
Impostos	6.880,87 €		6.534,86 €	
Imposto Sobre o Valor Acrescentado		6.880,87 €		6.534,86 €
Imposto de Selo		- €		- €
Taxas		- €		- €
Outros	42.864,65 €		240.159,31 €	
Correcções relativas a períodos anteriores		7.485,93 €		13.511,91 €
Quotizações		840,00 €		840,00 €
Multas e penalidades		- €		398,25 €
Juros suportados		29.260,72 €		31.409,15 €
Outros		5.278,00 €		194.000,00 €

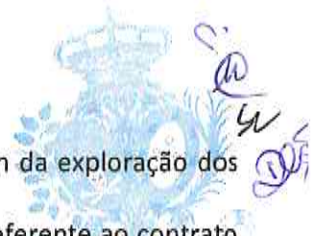
Em termos de Juros suportados, estes, relacionam-se com os acordos de pagamentos feitos com os fornecedores, o Instituto de Segurança Social da Madeira.

22. OUTROS RENDIMENTOS

Quadro ABDF n.º 21 - Outros rendimentos

	31-12-2021		31-12-2020	
Outros rendimentos	129.807,90 €		84.555,21 €	
Rendimentos suplementares	2.321,71 €		3.009,68 €	
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	38.013,45 €		23.750,00 €	
Alienação em ativos fixos tangíveis		- €		- €
Outros				
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		30.000,00 €		23.750,00 €
Outros *	89.472,74 €		57.795,53 €	
Correcções relativas a períodos anteriores		27.593,04 €		649,11 €
Imputação de subsídios para investimentos		55.354,36 €		53.000,29 €
Não especificados alheios ao valor acresc				
Outros		6.525,34 €		4.146,13 €

COU=43086
Ramos



Em termos de análise dos valores do ano 2021, os rendimentos suplementares derivam da exploração dos jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

A rubrica rendimentos e ganhos em investimentos compreende o valor de 38.013,45€ referente ao contrato de arrendamento existente com o Infantário Rainha Santa Isabel com uma renda mensal de 2.500,00€.

A nível de outros valores que merecem referência, destaca-se o valor referente à imputação do subsídio para investimentos, imputado numa base sistemática de 2% considerando a depreciação do bem num total de 55.354,36€.

23. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

A rubrica gastos e perdas de financiamento evidencia gastos relacionados com juros de empréstimos, com a movimentação de contas bancárias, nomeadamente comissões mensais, manutenção das contas e contratualização de leasing.

24. RESPONSABILIDADES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

24.1 Expropriações

No ano 2002, através de ofício n.º 3993, P.º7.12.1535 da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes e em conformidade com o artigo 21º do Código de Expropriações (Lei n.º 168/99 de 18 de Setembro) à data, informou da expropriação por utilidade pública com carácter de urgência das parcelas de terreno necessárias à obra de construção da via rápida Machico/Caniçal – Nó de Machico Sul – Parcelas nº 74 à 110 à vistoria “ad perpetuam Rei memoriam” da parcela n.º 107 identificada, por parcela de terreno, com a área de 1.426m², a destacar do prédio rústico no Sítio da Pontinha, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 37, da Secção BY. Parcela expropriada no âmbito do mesmo processo, parcela n.º 108, identificada por prédio rústico com a área de 424m², localizada no Sítio da Pontinha, inscrita na matriz cadastral sob o artigo n.º 37 da Secção BY.

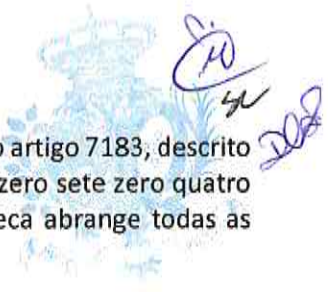
Como resultado desta expropriação o prédio foi atravessado pela via rápida e estrada regional, dividindo-o em duas parcelas distintas e autónomas com a seguinte composição: parcela 1 abaixo da via rápida com a área de 558m² a confrontar do Norte com a vereda e outros, do Sul com Maria da Glória da Silva Menezes Canhas, do Leste com vereda e parque de estacionamento, e do Oeste com a via rápida. A parcela dois acima da via rápida, com a área de 900m², a confrontar do Norte com António Cabral, Pedro Cabral e outros, do Sul com Maria da Glória da Silva Menezes Canhas, do Leste com Maria Merícia Teixeira de Aguiar Nóbrega Ramos e outros e do Oeste com a via rápida.

Destas expropriações, a Instituição não recebeu valor algum, estando pendente o pagamento, por resolução de levantamento de penhora efetuada pela empresa Lourenço Simões e Reis, para pagamento da dívida (ver nota 12. Fornecedores). A penhora foi efetuada em 2007-01-18. Existe também, com referência a esta situação, em termos de inscrição, um pedido feito por parte de uma entidade singular, que reclama o reconhecimento de benfeitorias rústicas implantadas neste prédio. Esta situação encontra-se em tribunal para resolução e já fazia parte das notas do anexo no ano 2015 e continuam nas notas de 2021. De ressaltar que com a Empresa de Eletricidade da Madeira e a dívida pendente existe uma baixa possibilidade de ser concretizada a escritura do terreno penhorada no âmbito deste processo.

24.2 Acordo com o Instituto de Segurança Social da Madeira

A Instituição celebrou acordo para pagamento de dívida à Segurança Social (acordo n.º 15/2009), com um valor inicial de 946.221,51€ vencida em janeiro de 2009 sendo de contribuições o valor de 673.995,31€, de juros de mora no valor de 136.844,32 e juros de contribuições fora de prazo de 135.381,88€. Com a outorga do acordo, a Santa Casa garantiu o plano de pagamento prestacional através da hipoteca voluntária a favor do Instituto

C.O. n.º 43086
Sera



de Segurança Social da Madeira sobre o prédio urbano inscrito na matriz de Machico sob o artigo 7183, descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico sob o número cinco quatro oito barra zero sete zero quatro dezassete, com todas as construções ou benfeitorias edificadas ou a edificar. A hipoteca abrange todas as construções, benfeitorias, acessões presentes e futuras do mesmo prédio.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, registaram-se outros factos suscetíveis de comunicação nas contas e que se encontram relacionados com a situação de pandemia pelo novo Coronavírus 2019-Cov e da invasão da Ucrânia pela Rússia.

Mantém-se a transcrição dos eventos do ano 2019, referente à questão da pandemia Covid-19:

“Perante os alertas dos organismos internacionais, das autoridades nacionais de saúde e das autoridades regionais que vêm alertando a sociedade e instituições para a ameaça à Saúde Pública no contexto internacional provocada pelo novo Coronavírus 2019-nCoV e tendo a OMS declarado como “Situação de Emergência de Saúde Pública de âmbito Internacional”, a Santa Casa da Misericórdia de Machico adotou o Plano de Contingência para Infeções Emergentes: Novo coronavírus 2019-CoV, elaborado pelo Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM (IASAUDE, IP-RAM).

O IASAUDE, IP-RAM acompanha a situação epidemiológica e as recomendações das estruturas de referência internacionais, designadamente, a OMS e o Centro Europeu para o Controlo das Doenças (ECDC), assim como, mantém a articulação com a Direção Geral da Saúde (DGS). A resposta a esta ameaça no âmbito da saúde pública, prevê dotar todas as entidades da área da saúde e de outros sectores da sociedade da informação, da formação e dos meios para a operacionalidade, de uma forma alinhada e articulada. A definição do plano de contingência encontra suporte nas orientações internacionais e nacionais, para a gestão de eventos de grande dimensão, procurando adequar-se às especificidades regionais.

Assim, a SCMM como IPSS que presta serviços aos seus utentes e à comunidade ciente deste problema epidemiológico designou que os seus técnicos fizessem formação nesta área, proporcionada pelo IASAUDE, IP-RAM de forma a promover respostas adequadas e concertadas de acordo com o Plano Regional.

A adequação deste plano teve como finalidade de possibilitar, de forma abrangente, organizada e eficiente, que a Misericórdia se prepare para a deteção de qualquer situação de alerta e responda com eficácia de acordo com as orientações das entidades regionais.”

Apesar desta contingência mundial, e alívio da situação pandémica em 2021, não se estima que esta situação possa colocar em risco a continuidade da Instituição, uma vez que se irão envidar esforços junto das Entidades Governamentais para suprir o decréscimo a se verificar com o encerramento destas valências.

Em relação à invasão da Ucrânia pela Rússia, os impactos deste evento, poderão ter consequências a nível económico-financeiro para a Instituição, uma vez que são desconhecidos a curto, ou mesmo a longo prazo, as repercussões nomeadamente a nível dos preços e matérias-primas relacionadas com o consumo normal da Instituição. A Instituição não é uma entidade que negocie diretamente com a Federação Russa, Bielorrússia ou Ucrânia, mas é por demais conhecido o impacto colateral, que uma guerra por si só, pode fazer à vida de uma País, de uma organização ou do mundo. Não se vislumbra, de qualquer forma, que esta situação afete a continuidade da Santa Casa, sendo que, por uma questão de pressuposto deverá se fazer a presente divulgação.

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Mesa Administrativa informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Instituição informa que o valor dos honorários de auditoria durante este exercício foi de 4.880,00€.

27. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Mesa Administrativa realizada em 20 de abril de 2022.

A Contabilista Certificada

C.C. n.º 43086


A Mesa Administrativa






CC. n.º 43086
D

III. RESUMO DA INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Com o intuito de informar sobre a situação económica e financeira do exercício de 2021 e dando cumprimento ao legal e estatutariamente estabelecido, presta-se a seguinte informação, contida nos instrumentos de gestão:

- Balanço a 31 de dezembro
- Demonstração de Resultados a 31 de dezembro
- Resultados por Valências em 31 de dezembro

De forma resumida, segue-se um curto comentário aos valores constantes na documentação apresentada.

1. Situação económica – Demonstração de Resultados

O total dos Proveitos no exercício ora apresentado cifra-se em 2.764.429,24 euros.

Rubricas com mais peso na estrutura de proveitos foram as Prestações de Serviços e Comparticipações de Subsídios à Exploração.

No ano 2021 a rubrica Vendas e Serviços prestados representa 51% do total dos Ganhos, enquanto os subsídios representam um total de 44% dos ganhos.

No ano 2021 os Rendimentos da Instituição sofreram um decréscimo de cerca de 3% em relação ao ano 2020, decréscimo verificado sobretudo na rubrica de subsídios numa variação de -13%.

O Resultado Líquido é de 113.975,16€ positivo.

2. Situação financeira – Balanço

Em 31 de Dezembro de 2021, o Ativo Líquido cifra-se em 2.709.159,00€.

O Passivo de Longo Prazo sofreu um decréscimo de cerca de 2% que está relacionado com o pagamento das prestações em acordo com os fornecedores e financiamento do aparelho de ecografia e financiamento da viatura Mercedes.

A Instituição aumentou o seu Passivo de curto prazo em cerca de 15% o que representa em termos efetivos o valor de 957.501,48€, uma vez que foi no ano 2021, feito uma aposta na requalificação do espaço da Instituição, encontrando-se parte do valor em dívida, mas não tendo sido objeto desta dívida num acordo de pagamentos formal.

Em termos de Fundos Patrimoniais e considerando a manutenção de um valor negativo, a Instituição encontra-se empenhada em resolver esta situação, tentando através dos seus serviços aumentar a receita.

3. Proposta de aplicação de resultados

Assim propõe-se que o Resultado Líquido Positivo de 113.975,16€ seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

CC n.º 63086
S.º



4. Considerações finais

Ao terminar esta apresentação das atividades e contas, solicitamos à Assembleia que manifeste especial reconhecimento a:

- Todos os Irmãos;
- Todos os funcionários e colaboradores;
- Todos os fornecedores que são também agentes de dinamização da atividade;
- Todas as entidades que de uma forma ou de outra participam na vida ativa da Instituição, nomeadamente os fornecedores da Instituição.

C.O. n.º 43086
Deus



	Demonstração Resultados por Valências										
	Lar de Idosos	Centro de Dia	FBA-RAM	Centro Comunitário	Centro Médico	Rendimento Social Inserção	Transportes CAO	POAPMC	FEBAS	Outras Actividades	
RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS										
	2021										
Vendas e serviços prestados	1.419.724,93 €	20.069,83 €	228,00 €	- €	347.698,36 €	12.616,08 €	- €	- €	- €	80.743,97 €	
Subsídios, doações e legados à exploração	1.213.096,41 €	19.104,10 €	104.028,99 €	53.455,45 €	13.266,66 €	- €	34.029,91 €	16.434,67 €	15.000,00 €	23.418,07 €	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 338.578,81 €	- 15.270,99 €	- 10,84 €	- €	- 8.722,67 €	- €	- €	- €	- €	- €	
Fornecimentos e serviços externos	- 678.361,05 €	- 4.574,23 €	- 68.149,48 €	- 529,01 €	- 34.307,83 €	- €	- 14.242,43 €	- €	- 14.827,20 €	- 18.175,75 €	
Gastos com pessoal	- 1.469.094,64 €	- 38.415,17 €	- 19.571,06 €	- 55.608,09 €	- 267.315,87 €	- 11.658,73 €	- 8.743,61 €	- €	- €	- 52.707,26 €	
Imparidade de ativos a revalor (parciais/reversões)	1.800,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Aumentos reduções de justo valor	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Outros rendimentos	129.807,90 €	2.594,77 €	- €	- €	17.602,73 €	- €	- €	- €	- €	38.932,89 €	
Outros gastos ***	- 49.745,52 €	- 746,18 €	- €	- €	- 9.949,10 €	- €	- €	- €	- €	- 4.228,37 €	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	228.649,22 €	- 17.237,89 €	16.535,55 €	2.681,65 €	58.272,28 €	957,35 €	11.043,87 €	16.434,67 €	172,70 €	48.375,60 €	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 106.919,76 €	- 362,51 €	- €	- €	- 17.318,77 €	- €	- 5.454,09 €	- €	- €	- €	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	121.729,46 €	- 17.600,40 €	16.535,55 €	2.681,65 €	40.953,51 €	957,35 €	5.589,78 €	16.434,67 €	172,70 €	48.375,60 €	
Juros e rendimentos similares obtidos ***	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Juros e gastos similares suportados ***	- 7.754,30 €	- 116,31 €	- €	- €	- 1.550,86 €	- €	- €	- €	- €	- 699,12 €	
Resultados antes de impostos	113.975,16 €	- 17.716,72 €	16.535,55 €	2.681,65 €	39.402,65 €	957,35 €	5.589,78 €	16.434,67 €	172,70 €	47.716,49 €	
Imposto sobre o rendimento do período	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Resultado líquido do período	113.975,16 €	- 17.716,72 €	16.535,55 €	2.681,65 €	39.402,65 €	957,35 €	5.589,78 €	16.434,67 €	172,70 €	47.716,49 €	

CC n.º 43086
Dous



CHAVE DISTRIBUIÇÃO VALÊNCIA GERAL:

Listagem de Chave Distribuição Conta/Valência

Descrição	Conta	Valência	%
ASSOCIAÇÃO CONTA VALÊNCIA GERAL			
ASSOCIAÇÃO CONTA VALÊNCIA GER	900101	Lar de Idosos	70,00%
	900102	Centro de Dia	1,50%
	900106	Centro Médico e de Reabilitacao	20,00%
	900108	Outras Actividades	8,50%
			100,00

C.E. n.º 63086
Deus

**Anexo - Mapa de Controlo dos Subsídios ao Investimento
 SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MACHICO
 ANO 2021**

1. Rubricas	2. Ano de concessão	3. Entidade concessionária	4. Finalidade	5. Montante total do investimento	6. Total atribuído	7. % financiamento (6/5)	Valor do subsídio		
							8. Transferência para exercícios anteriores	9. Transferência para proveitos no exercício	10. Saldo da conta 2745 (10 = 6 - 8 - 9)
Conta 59321	2000	ISSM	Construção Edifício	3.399.005,06 €	2.566.278,84 €	76%	1.019.407,72 €	51.325,58 €	1.495.545,54 €
Conta 59321	2019	ISSM	Remodelação Centro Dia	18.125,56 €	16.581,00 €	91%	994,86 €	331,62 €	15.254,52 €
Conta 59321	2021	ISSM	Obras pavimentação edifício	184.858,19 €	184.858,19 €	100%	- €	3.697,16 €	181.161,03 €
								55.354,36 €	1.691.961,09 €





MESA ADMINISTRATIVA – 2021-2024

Ata número cinquenta e seis

----- Aos vinte dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e dois, pelas dezassete horas, na sala da Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Machico, sita ao Caminho do Desembarcadouro n.º 50, da freguesia e concelho de Machico, reuniu-se em reunião ordinária a Mesa Administrativa desta Irmandade, na presença dos seguintes elementos efetivos, a saber, a Provedora, Nélia Cláudia Franco Martins, a Vice-Provedora, Maria de Fátima da Silva Alves Correia, o Secretário Luís Samuel Alves Caldeira, a Vogal Dulce da Paz Freitas Vasconcelos Escórcio Paixão, faltando à reunião o Tesoureiro, Rui Duarte Silva Faria, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **Ponto um** – Relatório e Contas de dois mil e vinte e um; -----

----- **Ponto dois** – Outros Assuntos. -----

----- Deu-se início à presente reunião, sob a presidência da Provedora, Nélia Cláudia Franco Martins e com a prévia reunião com a Coordenadora Administrativa Financeira Eulália Remesso, que informou os presentes sobre as situações de expediente normal da semana. -----

----- Em cumprimento do **ponto um** da ordem de trabalhos, Relatório e Contas de dois mil e vinte e um, a senhora Provedora deu a conhecer o relatório e contas de dois mil e vinte e um que apresenta um resultado líquido positivo de cento e treze mil, setecentos e setenta e cinco euros e dezasseis cêntimos. -----

----- Posto à votação o ponto um da ordem de trabalhos foi aprovado por unanimidade da Mesa Administrativa. -----

----- Em cumprimento do **ponto dois** da ordem de trabalhos, *Outros assuntos*, a senhora Provedora deu conhecimento que foi efetuada a atualização da Identificação do Beneficiário no IFAP e que foi apresentada uma candidatura e este instituto, referente à medida um, para apoio às hortas cultivadas da responsabilidade da Santa Casa. -----

----- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a presente reunião pelas dezanove horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os presentes. -----

Provedora: Luís Martins

Vice-Provedora: M. M. M.

Secretário: Scaldini

Vogal: D. J.



ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE MACHICO

12
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Ata da reunião número três

----- Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas e trinta minutos, no Salão Polivalente desta Instituição, em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 21.º, do Compromisso desta Instituição, reuniu a Assembleia Geral, conforme convocatória publicada no Diário de Notícias da Madeira no dia dez de maio de dois mil e vinte e dois, e afixada nas Instalações da Santa Casa da Misericórdia de Machico. Deu-se início à reunião sob a Presidência do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, o Irmão Rui Nuno Fernandes Faria, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **Ponto Único** – Aprovação do Relatório e Contas do ano dois mil e vinte e um da Santa Casa da Misericórdia de Machico. -----

----- Não comparecendo, em primeira convocatória, o número legal de Irmãos, foi em conformidade com o Compromisso desta Instituição e de acordo com a referida convocatória prorrogada para meia hora depois, a segunda convocatória. Reaberta a reunião pelas dezanove horas, com os Irmãos presentes e uma vez que se encontrava devidamente constituída a Mesa da Assembleia Geral, pelo seu Presidente, Rui Nuno Fernandes Faria, pelo primeiro Secretário, Manuel Virgílio de Sousa Barreto, e pela segunda Secretária, Maria da Conceição Alves Sardinha Homem da Costa. -----

----- Antes do período da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia Geral informou que não foi recebida correspondência. -----

----- Em cumprimento ao **ponto único** da ordem de trabalhos, a *Aprovação do Relatório e Contas do ano dois mil e vinte e um*, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral,



13

ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MACHICO

deu a palavra à Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Machico para esta fazer uma breve exposição, aos Irmãos presentes sobre o Relatório e Contas do ano de dois mil e vinte e um. A qual informou a Assembleia Geral que os documentos estiveram disponíveis para consulta por parte dos Irmãos, não tendo surgido quaisquer dúvidas ou pedidos de esclarecimento sobre os referidos documentos. Que ao nível do resultado, a Santa Casa da Misericórdia de Machico durante o ano de dois mil e vinte e um teve um resultado positivo no montante cento e treze mil novecentos e setenta e cinco euros e dezasseis cêntimos. O total dos Proveitos no exercício foi de dois milhões, setecentos e sessenta e quatro mil quatrocentos e vinte e nove euros e vinte e quatro cêntimos e que as rubricas com mais peso na estrutura de proveitos foram as Prestações de Serviços e Comparticipações de Subsídios à Exploração. No ano dois mil e vinte e um, a rubrica Vendas e Serviços prestados representa cinquenta e um por cento do total dos Ganhos, enquanto os subsídios representam um total de quarenta e quatro por cento dos ganhos. Os Rendimentos da Instituição sofreram um decréscimo de cerca de três por cento em relação ao ano dois mil e vinte, acréscimo verificado sobretudo na rubrica de subsídios numa variação de cerca de treze por cento. -----

O Passivo de Longo Prazo sofreu um decréscimo de cerca de dois por cento, que está relacionado com o pagamento das prestações em acordo com os fornecedores. A Instituição aumentou o seu Passivo de curto prazo em cerca de quinze por cento o que representa em termos efetivos o valor de novecentos e cinquenta mil quinhentos e um euros e quarenta e oito cêntimos, uma vez que foi no ano dois mil e vinte e um, feito uma aposta na requalificação dos espaços da Instituição, encontrando-se parte do valor em dívida, mas não tendo sido objeto desta dívida, num acordo de pagamentos formal. Em termos da sua atividade, a Instituição e apesar da contingência mundial e alívio da situação pandémica continuou a cumprir a sua missão social, envidando os esforços



**ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE MACHICO**

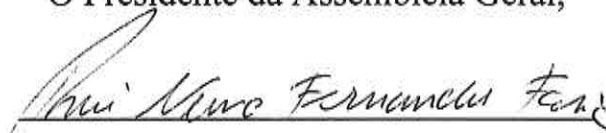
necessários para a manutenção das suas valências e qualidade que a caracteriza. A Sra. Provedora ainda elucidou a Assembleia, sobre os processos a decorrer no momento, mormente a questão de estarem a ser vendidos em e-leilão bens penhorados no Processo da empresa Lourenço Simões e Reis.-----

Foi de seguida lido o Parecer do Conselho Fiscal pela Presidente do Conselho fiscal, Odete Ornelas. Esta leu o Parecer favorável às contas e ainda informou que, a empresa responsável pela auditoria às contas emitiu a Certificação Legal de Contas onde não consta nenhuma reserva às contas apresentadas. -----

----- Após a leitura, dos documentos, foi colocada à discussão o Relatório e Contas do ano dois mil e vinte e um, tendo sido aprovado por maioria dos Irmãos, todos votaram favoravelmente, correspondendo à maioria absoluta dos irmãos presentes. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a presente Assembleia Geral da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, por unanimidade, vai assinada pelo Presidente, Primeiro e Segundo Secretários da Mesa da Assembleia Geral. -----

O Presidente da Assembleia Geral,



O Primeiro Secretário,



A Segunda Secretária,

